

2015



Naturtejo nos Media

Julho - Dezembro



Naturtejo nos Media

Julho 2015

QUINTA-FEIRA | 30 JUL 2015 | 19

REGIÃO DAS BEIRAS

Oleiros recebe visita de especialistas da Unesco

GEOPARK NATURTEJO

Dois especialistas da Unesco, Zhao Zhizhong (coordenador da Rede Chinesa de Geoparques) e Charalampos Fassoulas (coordenador do Fórum de Geoparques da Grécia), visitaram o concelho de Oleiros no âmbito da revalidação do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional.

«Este é um processo que ocorre a cada quatro anos e que pretende verificar se o plano de desenvolvimento do Geopark está a ser aplicado em conformidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território em que se insere. No caso de um parecer favorável, este permite a revalidação da marca sob os auspícios da UNESCO por mais quatro anos», explicou o município de

Oleiros, em nota de imprensa.

A autarquia recorda que é a segunda vez que aquele território é avaliado no âmbito da revalidação desta certificação internacional, tendo a primeira ocorrido em 2011, com a visita de dois técnicos de nacionalidade alemã e espanhola. «Tal como há quatro anos, os especialistas percorreram alguns pontos de interesse do concelho de Oleiros, tendo tomado contacto com os novos projectos e produtos que surgiram desde então. O Trilho Internacional dos Apalaches, a Rota das Montanhas, o aumento significativo do número de turistas e de unidades de alojamento existentes no território, a aposta na sinalética ou a promoção dos produtos locais, foram só alguns dos aspectos valorizados», divulgou. ◀

NO SALÃO DO IMOBILIÁRIO

Geopark Naturtejo mostra-se em Paris

Os visitantes do certame foram desafiado À *Descoberta de Portugal: Geopark Naturtejo*

O Geopark Naturtejo participou, pelo segundo ano consecutivo, no Salão do Imobiliário e do Turismo Português, em Paris, França, no Parque de Exposições Porte de Versailles.

O certame, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, decorreu entre 5 e 7 de junho.

O secretário de Estado Adjunto do ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Pedro Lomba, visitou a feira, e felicitou o Geopark Naturtejo



por toda a determinação com que tem promovido os geoparques em Portugal.

Este ano, a maior edição de sempre, contou com uma zona de exposição de cinco mil metros quadrados, com 180 expositores e um ciclo de 25 conferências, onde foi feita a

apresentação À *Descoberta de Portugal: Geopark Naturtejo*.

Também foi apresentado um programa turístico especial para o mercado francês, que privilegia as experiências de natureza, cultura e tradição. Os turistas franceses têm registado o maior aumento de

sempre, tendo crescido 90 por cento em sete anos, dos quais 20 por cento só em 2014, sendo atraídos pelo clima, gastronomia e património histórico-cultural.

O stand do Geopark Naturtejo promoveu os sabores mais genuínos da região, através de degustações.

Foi também apresentada a Casa Sustentável Modelo Idanha, uma construção onde são usadas técnicas ancestrais, um projeto económica e ecologicamente sustentável que surge como uma opção a quem procura uma nova vida no campo, em pleno Geopark Naturtejo. Recorde-se que podem usufruir do estatuto de residente não habitual em Portugal com isenção de impostos, havendo já mais de 7.500 a aproveitar esta oportunidade.

HORTAS D'IDANHA APOSTA TAMBÉM NA MELOA E NO MELÃO VERDE

Festival da Melancia do Ladoeiro refresca o fim de semana

A partir das 16 horas de sábado é possível saborear os sumos e compotas e adquirir as rainhas do Festival

António Tavares

Ladoeiro, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe, sábado e domingo, a 1ª edição do Festival da Melancia, que em termos de espetáculos tem como cabeças de cartaz Iran Costa, no sábado, e Quinzinho de Portugal e Micaela, no domingo.

Ao longo dos dois dias prevê-se que mais de mil toneladas de melancia da campina de Idanha-a-Nova sejam comercializadas, ultrapassando deste modo, os valores alcançados na campanha do ano passado.

A Hortas D'Idanha afirma que "à semelhança do que tem conseguido nos últimos anos, espera voltar a garantir o escoamento da totalidade da melancia dos seus produtores,



O Festival aposta, este ano, além da melancia, na meloa e no melão verde

com certificação de qualidade GlobalGAP". Um selo reconhecido mundialmente que tem sido uma mais-valia para a melancia do Ladoeiro, famosa pelo elevado teor de açúcar e pela dimensão.

A Hortas D'Idanha que tem como produto âncora a melancia, no entanto, na edi-

ção deste ano do Festival alarga a sua aposta e presença com a meloa e o melão verde.

Assim, o certame, para além da já habitual melancia riscada, melancia preta e melancia sem semente, este ano também contará com uma forte presença da meloa e do melão verde.

A Hortas D'Idanha, que é uma sociedade com sede no Ladoeiro, que conta com 40 acionistas e cerca de 20 produtores, realça que "o investimento em novas produções visa dar resposta à procura dos mercados e contribuir para a dinamização da economia da região. Assim, o melão e a me-

lão prometem juntar-se à Melancia do Ladoeiro nas principais cadeias de supermercados portuguesas".

O que pode fazer no Festival

O Festival é inaugurado sábado, às 16 horas, com provas de sumo, compotas e outros produtos que têm como ingrediente base a melancia, não faltando a música com o grupo de bombos Raia dos Sonhos, do Ladoeiro.

As 16h30 é apresentado o livro *Ladoeiro: Pedações de uma história*, da autoria de António Maria Romeiro Carvalho e o programa continua com animação de rua com o ator Marlon Fortes - Marafona Encantada, com uma arruada pelo grupo Alegres da Concertina, não faltando também uma quinta pedagógica com animais e legumes, um *workshop* de plantação de melancia e jogos de destreza com melancia.

As 18 horas realiza-se a passagem e atribuição do prémio à melancia mais pesada.

O Rancho Folclórico Raia dos Sonhos, do Ladoeiro, atua às 19h30, seguindo-se-lhe o

Rancho Folclórico do Mundoão. A partir das 21 horas há *beat box*, com o bicampeão nacional Oliveira e atuam também os Tok'Avakalhar.

A noite termina depois das 22h30, com a atuação de Iran Costa.

Domingo, o Festival começa às 11 horas, com o grupo de bombos Os Maravilhas e a partir das 11h30 há confeção ao vivo de doces e compostas com melancia, não faltando também a animação, com o grupo de gaitas de folas Giraflores, ao que se junta o ator Marlon Fortes - Marafona Encantada, o teatro de fantoches com os Patati-Patata e os acordeonistas e tocadores de concertina Alegres da Concertina.

A partir das 17 horas realiza-se o XI Concurso de Escultura em Melancia.

O Rancho Folclórico da ACDL, do Ladoeiro, atua às 18h30, seguindo-se-lhe o Rancho Folclórico As Costureiras de Cavernães.

A partir das 19h30 sobe ao palco Quinzinho de Portugal e as suas Bailarinas e o Festival da Melancia encerra depois das 21 horas, com a atuação de Micaela.

Especialistas da Rede Global de Geoparques reavaliam Geopark Naturtejo

O Geopark Naturtejo recebe, no final deste mês, a visita de especialistas da rede Global de Geoparques, que se deslocam ao território para realizar uma reavaliação periódica, sendo que esta é a terceira desde a sua classificação, em 2006.

Assim, durante esse período deslocam-se ao Geopark Naturtejo os especialistas da UNESCO, Zhao Zhizhong, coordenador da Rede Chinesa de Geoparques, e Charalampos Fassoulas, coordenador do Fórum de Geoparques da Grécia, que serão recebidos por responsáveis políticos e técnicos e terão contacto com empresários locais, projetos educativos, planos de conservação

e valorização do património e conhecerão a estratégia turística do Geopark.

O programa da visita cobre grande parte do território e permite conhecer o património geológico, espaços museológicos, postos de turismo, percursos pedestres, incluindo também passeios de barco, passeios urbanos, visitas a Aldeias de Xisto, miradouros, unidades de alojamento e restauração e termas, com várias oportunidades de interação com as comunidades.

Este período é considerado “fundamental”, porque “será determinado se o plano de desenvolvimento do Geopark está a ser aplicado em

conformidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território em que se insere”.

O resultado da avaliação será conhecido em setembro, na Finlândia, no Geopark Rokua, na reunião de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, onde estarão presentes os coordenadores do Geopark Naturtejo.

De recordar, também, que se aguarda a aprovação do programa Geoparques Globais da UNESCO, pela Conferência Geral da UNESCO, em novembro, após este já ter sido validado pelo seu Conselho Executivo, no passado mês de Abri.

I danha-a-Nova



FESTIVAL DA MELANCIA FOI "BALÃO DE OXIGÉNIO" PARA OS PRODUTORES LOCAIS

Mais de 30 toneladas de produtos agrícolas comercializados em festival

O Festival movimentou milhares de visitantes e animou os produtores da Região

O 11.º Festival da Melancia, que decorreu durante o fim de semana, em Ladoeiro, no Concelho de Idanha-a-Nova, terminou com a comercialização, em dois dias, de mais de 30 toneladas de produtos agrícolas

da região.

"Em dois dias, foram movimentadas mais de três dezenas de toneladas de produtos agrícolas da região, destacando-se a melancia", explicou o representante das associações de empresas locais.

Segundo este responsável, a comercialização dos produtos agrícolas locais durante os dois dias do Festival, representa um "grande balão de oxigénio para os produtores e para a economia do Concelho".

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo

Jacinto, disse que quer que o Concelho de Idanha-a-Nova tenha, nestes eventos, "uma oportunidade para criar riqueza e dinamizar a economia".

O 11.º Festival da Melancia voltou a receber milhares de visitantes.

Um dos momentos altos do evento foi o concurso para a eleição da melancia mais pesada, prémio que foi ganho por um exemplar de 21,38 quilos, do produtor local Miguel Gregório.

Foi ainda lançado o livro *Ladoeiro - Pedacos de uma*

História (ler notícia), de António Maria Romeiro Carvalho.

Durante os dois dias do certame, organizado pelo município de Idanha-a-Nova e Junta de Freguesia de Ladoeiro, marcaram presença dezenas de expositores.

Houve ainda provas de sumos, compotas e outras iguarias de melancia, jogos tradicionais, tasquinhas e muita música.

O cantor Iran Costa atuou no sábado e, no domingo, estiveram em Ladoeiro, Quinzinho de Portugal e Micaela.

EM SALVATERRA DO EXTREMO DURANTE QUATRO DIAS

Música e ecologia marcam o ritmo do Salva a Terra

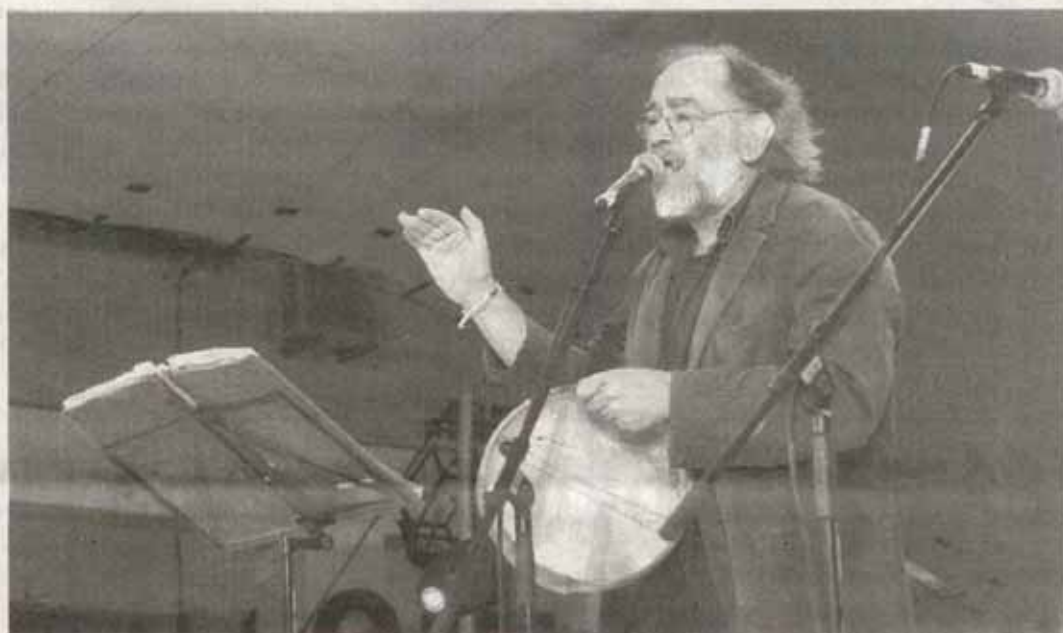
A aldeia de Salvaterra do Extremo, Concelho de Idanha-a-Nova, foi palco, entre quinta-feira e domingo, de mais uma edição do Eco Festival Salva a Terra.

Em pleno Parque Natural do Tejo Internacional, largos milhares de festivaleiros viveram um evento preenchido por muita música, cultura, natureza, consciencialização ambiental, *workshops*, conferências e animação.

Com mais de 30 projetos musicais e 90 atividades durante quatro dias, o Salva a Terra conciliou a sua missão de conservação da natureza com um programa recheado de grandes momentos.

O cartaz apresentou sonoridades que passaram pelo *reggae*, *afro-beat*, *jazz*, tango, fado e a nova música tradicional portuguesa. Gaiteiros de Lisboa, Galandum Galundaina, Laureana Geraldês, Zeca Medeiros e Terrakota foram alguns dos concertos para guardar na memória.

A terceira edição do bienal Salva a Terra voltou a ser organizada pela Quercus Castelo Branco, pelo grupo Velha Gai-



Espetáculos de vários géneros musicais preencheram Eco Festival

teira, Câmara de Idanha-a-Nova e União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo.

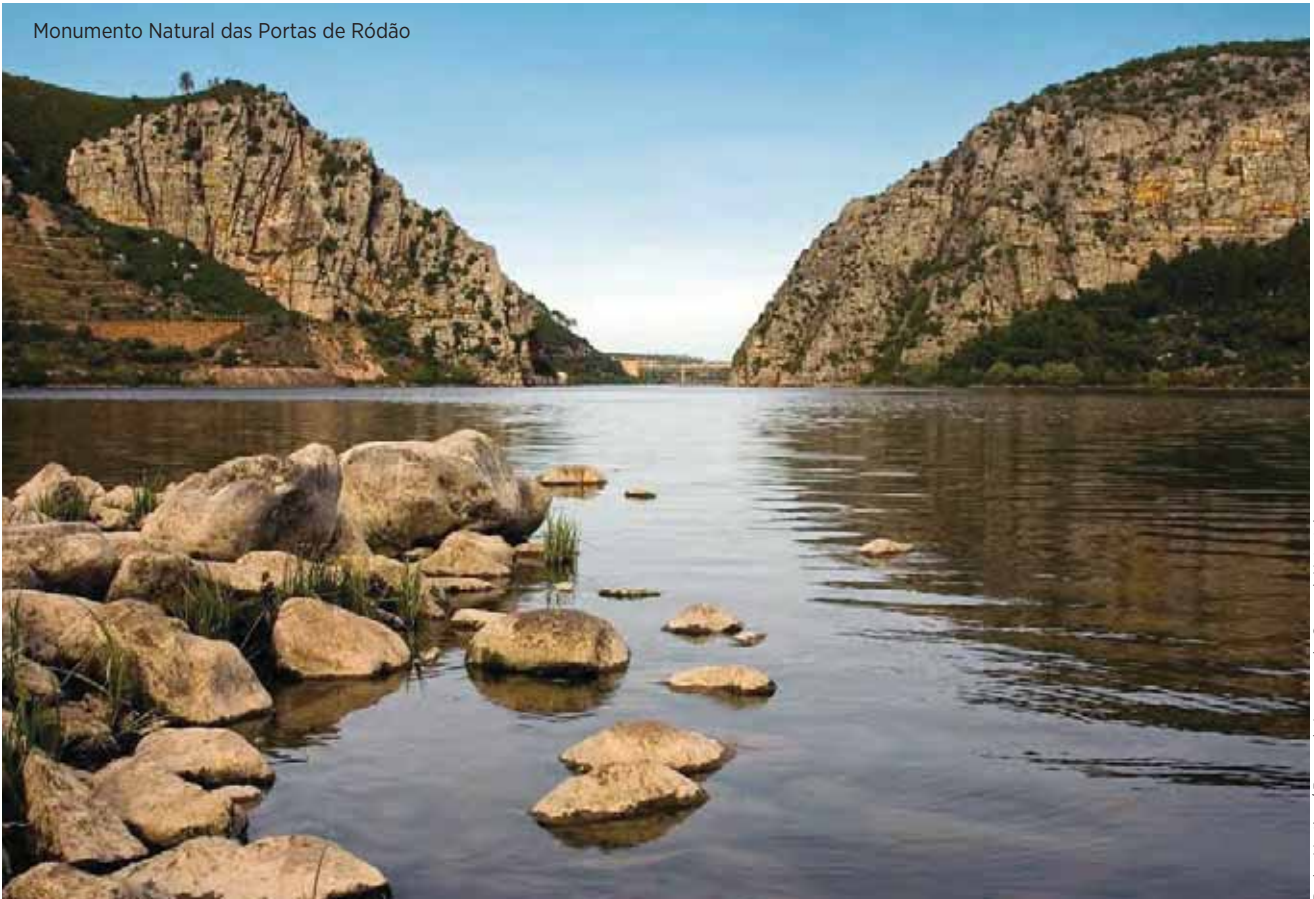
Premiado em 2013 como festival mais sustentável, o Salva a Terra continua a ser "um dos principais mecenas do Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), para o qual as receitas revertem na totalidade", referiu Samuel Infante, da Quercus.

A ligação à comunidade é outro dos aspetos que distinguem o festival. A "população de Salvaterra do Extremo abre literalmente as portas das suas casas para alojar a organização, voluntários e artistas, cede quintais para acolher concertos e colabora ao longo de todo o evento", explicou Paulo Lopes, da União das Freguesias.

De manhã à noite, as atividades aconteceram em per-

manência. O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, destaca os valores de sustentabilidade promovidos pelo Salva a Terra, que "vão ao encontro da estratégia que a autarquia defende para o Concelho".

O evento inseriu-se também na estratégia do Projeto Tejo Internacional, dinamizado com o apoio da União Europeia e cofinanciado pelo FEDER e POCTEP 2007-2013.



NATUREZA E HISTÓRIA FUNDIDAS NO GEOPARK NATURTEJO

Não faltam apelos ao descanso e à aventura nos seis concelhos que fazem parte deste geoparque. Se as aldeias históricas convidam às refeições relaxadas, os muitos quilómetros de trilhos terrestres e aquáticos desafiam os mais aventureiros. Está lançado o convite, seja para uma breve passagem ou uma estada mais demorada.

POR LUÍS CARLOS SOARES

Aum ano de celebrar uma década enquanto primeiro geoparque português reconhecido pela UNESCO, o que aconteceu em 2006, o Geopark Naturtejo continua a apresentar-se como um destino turístico ideal para quem gosta de passar as suas férias por entre natureza de perder a vista e até os adjetivos. Localizado no distrito de Castelo Branco, engloba 4600 km² distribuídos por este concelho e também pelos de Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, onde a oferta turística aumenta de ano para ano.

Não faltam apelos ao descanso e à aventura. Para os que procuram dias calmos e relaxados, um dos principais atrativos passa pela aldeia de Monsanto, toda ela classificada monumento nacional, “que ficou conhecida como a aldeia mais portuguesa de Portugal, pelos seus arreigados usos, costumes e tradições, conjuntamente com a sua singular arquitetura, que acompanha as formas naturais de um espetacular modelado granítico”, descreve Carlos Neto de Carvalho, coordenador científico do Geopark Naturtejo, à Revista PORT.COM.

Outra aldeia histórica também construída maioritariamente a granito, e que faz parte deste território, é a de Idanha-a-Velha, “um verdadeiro tesouro arqueológico que guarda importantes testemunhos das diferentes civilizações que por aqui passaram, desde o período romano”, apresenta o responsável.

Tanto numa como noutra é possível adquirir alguns dos queijos de ovelha que distinguem a região, como o queijo



Monsanto, “a aldeia mais portuguesa de Portugal”

de Nisa, o queijo amarelo da Beira Baixa e até o queijo picante. Aos estômagos mais fortes também se apresentam as aguardentes ou licores de medronhos apanhados nas montanhas em redor.

Se os pratos de borrego abundam em quantidade e qualidade por toda a região, quem quiser deliciar-se com cabrito estonado deve aproximar-se de Oleiros, assim como a perdiz de esca-beche atrai os turistas até aos restaurantes da vila de Idanha-a-Nova. Como sobremesa destacam-se frutas da época como as cerejas de Montes da Senhora ou a melancia do Ladoeiro.

Aventuras em terra e dentro de água

Os mais desportistas e aventureiros podem lançar-se por entre um milhar de quilómetros de percursos pedestres, de bicicleta e equestres, devidamente sinalizados para o efeito. Dentro de água é possível fazer passeios em diversos tipos de embarcações, sejam a motor ou a remos.

Um dos percursos aquáticos mais populares percorre o Parque Natural do Tejo Internacional, onde se destaca “o Monumento Natural das Portas de Ródão, pela forma majestática como a



montanha se abre ao poder das águas do grande rio”.

Quem não quiser ter uma embarcação a separá-lo da água deve dirigir-se às praias fluviais da região, com os concelhos de Proença-a-Nova e Oleiros a apresentarem algumas certificadas com qualidade ouro, a mais alta distinção para o efeito.

“Seja de passagem ou para uma demorada estada, o Geopark Naturtejo tem muito para oferecer aos emigrantes portugueses, tanto os que procuram um merecido descanso no seu país natal, como os que procuram umas férias ativas, de experiências e de conhecimento da história natural e cultural única que caracterizam este território”, termina Carlos Neto de Carvalho. Perante esta apresentação, difícil é não se sentir tentado. ●

PORT.COM

REVISTA DE PORTUGAL E DAS COMUNIDADES



VINHO
VERDE

*Popularidade
ultrapassa
oferta*

MAR PORTUGUÊS

*Imenso potencial
por explorar*



DAVID CARREIRA

*Sucesso
em português e francês*

+ Visite o site www.revistaport.com e fique mais perto de Portugal

Geopark Naturtejo reavaliado pelo UNESCO

No últimos dias deste mês, o Geopark Naturtejo recebe a visita oficial de especialistas da Rede Global de Geoparques para mais uma reavaliação periódica, a terceira desde a sua classificação em 2006.

A missão de avaliação será composta pelos especialistas da UNESCO, Zhao Zhizhong, coordenador da Rede Chinesa de Geoparques e por Charalampos Fassoulas, coordenador do Fórum de Geoparques da Grécia.

Durante a visita ao Geopark Naturtejo, os avaliadores serão recebidos por responsáveis políticos e técnicos e terão contacto com empresários locais, projectos educativos, planos de conservação e valorização



mais quatro anos se não forem assinalados problemas significativos, por mais dois anos se forem determinados problemas a solucionar ou a perda deste reconhecimento da UNESCO.

O resultado desta avaliação será conhecido em Setembro, na Finlândia, no Geopark Rokua, na Reunião de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, onde estarão presentes os coordenadores do Geopark Naturtejo. Recorde-se que se aguarda a aprovação do Programa «Geoparques Globais da UNESCO» pela Conferência Geral da UNESCO, em Novembro, após este já ter sido validado pelo seu Conselho Executivo, em Abril passado. ■

do património e conhecimento a estratégia turística do Geopark.

Foi preparado um rigoroso programa que cobre grande parte do território e permite conhecer o património geológico, espaços

muscológicos, postos de turismo, percursos pedestres, incluindo também passeios de barco, passeios urbanos, visitas a Aldeias de Xisto, miradouros, unidades de alojamento e restauração e Termas, com várias oportu-

nidades de interacção com as comunidades.

Este é um período fundamental pois será determinado se o plano de desenvolvimento do Geopark está a ser aplicado em conformidade, contribuindo para

o desenvolvimento sustentável do território em que se insere. As reavaliações da marca sob os auspícios da UNESCO acontecem a cada quatro anos e permitem a reavaliação desta certificação internacional por

Exposição “Termas de Monfortinho – Terras de Água” no Balneário termal

Termas de Água é o mote para a exposição centrada nas águas das Termas de Monfortinho, desde o seu contexto geológico, na Serra de Penha Garcia, ao processo de enriquecimento em minerais durante a sua circulação a cerca de 700 m de profundidade até à sua captação. Nesta exposição, patente em pleno balneário termal, procurou-se enriquecer a experiência do aquista, explicando a génese das características físico-químicas que lhe conferem



as reconhecidas capacidades resultados específicos. Já tinha remontam a 1726, terapêuticas e as diferentes os principais estudos sobre feitos por Ribeiro Sanches, a Fonte Santa de Monfortinho destacam as excepcionais utilizações e técnicas para

des destes mananciais. Esta mostra destaca ainda os terraços fluviais do rio Erges, alvo de exploração de ouro pelos romanos, tendo o actual balneário sido construído sobre antigas minas. A exposição pretende enriquecer a oferta das Termas de Monfortinho enquanto local privilegiado para descanso e lazer, reconhecendo a valia destas águas resultantes de complexos processos geológicos. No âmbito do Geopark Naturtejo, a interpretação do património geológico é fundamental e aproxima a sociedade de processos naturais, fortalecendo um geossítio que é já um produto educativo e turístico de grande importância para este território reconhecido pela UNESCO.

A exposição foi desenvolvida pelo Geopark Naturtejo e pelas Termas de Monfortinho, com o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e do Ô Hotels & Resorts e estará aberta ao público durante toda a época termal de 2015. ■

Feira Raiana junta portugueses e espanhóis em Idanha



A presidente do Governo provincial de Cáceres, Rosario Cordero, realçou a importância do evento para Espanha e para Portugal.

"Este é um encontro que vai mais além de uma feira lúdica. Além das muitas pessoas que a visitam, queremos que constitua uma oportunidade de negócio para os diversos setores

como a agroindústria ou o turismo, que é muito importante para o desenvolvimento rural da raia", afirmou.

Rosario Cordero adiantou ainda que quer aprofundar ainda mais a relação entre a Estremadura e a Beira Baixa nos próximos quatro anos. **"Queremos que esta relação seja uma realidade que**

vá além da feira Raiana. Deve haver uma aproximação das pessoas e dos projetos", concluiu.

Durante os dias da Feira Raiana está previsto um programa de animação, que inclui atividades culturais, desportivas, gastronómicas e musicais, desde o fado aos folclores português e espanhol. ■



Jose Cid atua dia 30 de julho



Amor Electro sobem ao palco dia 31 de julho



The Gift atuam na noite de 1 de agosto

A Feira Raiana que este ano vai decorrer em Idanha-a-Nova, entre 29 de julho e 02 de agosto, conta com a participação de 200 expositores de Espanha e Portugal.

O anúncio foi feito na apresentação oficial que decorreu em Cáceres [Espanha] **"Não queremos apenas fazer uma feira do lado português, mas sim realizar uma boa feira em Espanha e em Portugal. O nosso objetivo é a cooperação e todos somos poucos para isso"**, afirmou o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

O autarca, realçou a importância da cooperação entre a região portuguesa da Beira Baixa e a Estremadura espanhola.

"A cooperação entre as duas regiões é fundamental e constitui uma oportunidade de desenvolvimento. A fronteira tem que ser um motivo de desenvolvimento e de oportunidades", disse.

A 19ª edição da Feira Raiana, cuja realização é alternada entre Portugal (Idanha-a-Nova) e Espanha (Moraleja), vai custar este ano cerca de 400 mil euros.

O autarca português adiantou ainda que o certame, além de ser um motivo de encontro da economia, da cultura e do social, tem que constituir também um momento de reflexão.

E, nesse sentido, uma das novidades desta edição vai ser a apresentação do Fórum Inovação Rural, esta quarta-feira, cujo objetivo é discutir e falar de produtos rurais inovadores.

Armindo Jacinto anunciou a criação de um Prémio Inovação Rural, **"nesta edição zero, iremos premiar um projeto que consideramos se tem distinguido, nos próximos anos esperamos que haja candidaturas de empresas, de um lado e outro da fronteira, para este prémio que será monetário"**.

PUBLICIDADE

Penha Garcia Templária
Jornadas Etnográficas
4, 5 e 6 Agosto de 2015

4/08 | 3ª Feira

- 18h | Abertura do Mercado | pajeamento e acampamento castrense
- Porta de Armas e Arraial Templário | Templários da Idanha
- 19h | Cortejo pelas ruas do Burgo | Arruada pelas ruas e praças do burgo
- 20h | Comidas e beberes com sabores de antanho
- Treino de Espada | Templários da Idanha
- 21h | Distribuição de terras para o couro de homiziados de Penha Garcia
- 22h | Concerto de Música e Danças populares
- 23h | Monte Tenebrum | Espectáculo de Malabares de Fogo
- 24h | Encerramento do Mercado

5/08 | 4ª Feira

- 18h | Abertura do Mercado | Abertura das Exposições
- Porta de Armas e Arraial Templário | Templários da Idanha
- 18h30 | O Cortejo Régio | Arruada pelas ruas do Burgo
- 19h | Torneio d'Armas apeado | Adubamento de cavaleiros
- 20h | O Voo Altaneiro | Espetáculo de Cetraria
- Treino de Espada | Templários da Idanha
- 21h | Concerto de Música e Danças Mouriscas
- 23h | Amor Cortés | Espectáculo de malabares de fogo
- 24h | Encerramento do Mercado

6/08 | 5ª Feira

- 18h | Cortejo Régio pelas ruas do Burgo
- Porta de Armas e Arraial Templário | Templários da Idanha
- 19h | Torneio apeado de cortesia entre Cavaleiros Vilões
- 20h | Comeris da caça e beberes da pipa nas tabernas do mercado
- Treino de Espada | Templários da Idanha
- 21h | Recrutamento de Homens de Armas | Teatralização
- 22h | As baillias e as danças ao som da gaita-de-foles | terreiros da praça
- 23h | Zaragatas entre homens de armas por ciúmes de uma taberneira atrevida
- 24h | Autos de encerramento da Feira | lavagem dos cestos e almotolias

Em permanência | No espaço do evento | Animação Itinerante | Recriação Histórica e Artes Performativas | Personagens | Rábulas e Estórias | Música e Dança

Percursos Pedestres Nocturnos, Apresentação de Lendas e Tradições Locais - Teatro de Rua - Lenda do Dom Garcia
"Associação do Património de Penha Garcia"

Exposição “Fórum Português de Geoparques” em Oleiros



Está patente até 15 de agosto, no átrio do Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Oleiros, a exposição itinerante “**Fórum Português de Geoparques**”.

Desenvolvida pelos geoparques portugueses, sob a coordenação da Comissão Nacional da UNESCO, a exposição tem percorrido os vários territórios classificados como geoparque em Portugal: Naturtejo, Arouca, Açores e Terras de Cavaleiros, pretendendo apresentar a excelência destes patrimónios reconhecidos internacionalmente pela UNESCO e as dinâmicas diferenciadoras que se geram em torno destes recursos, através de novas estratégias de conservação, desenvolvimento de novos

nichos e da implementação de novas empresas.

Recorde-se que os geoparques são territórios que em Portugal se articulam através do Fórum Português de Geoparques, uma estrutura criada sob a égide da Comissão Nacional da UNESCO. O Geopark Naturtejo foi o primeiro geoparque português a ser criado, tendo vindo a ser modelo para muitos outros. Em Oleiros, destacam-se importantes recursos naturais e estratégias de desenvolvimento inovadoras, como a Rota das Montanhas ou o Trilho Internacional dos Apalaches que fazem do Geopark Naturtejo um território de grande aposta no desenvolvimento sustentável. ■

Penha Garcia recua à época dos templários



A aldeia de Penha Garcia vai recuar até ao período medieval nos dias 4, 5 e 6 de agosto, com a realização das Jornadas Etnográficas “Penha Garcia Templária”.

De terça a quinta-feira, as ruas do “burgo” vestem-se a rigor para a recriação histórica de personagens, rábulas e estórias de outrora, animação itinerante, artes performativas e espetáculos de música e dança.

Arraial templário, mercados e espetáculos de ce-

trata, baílias, músicas e danças populares e mouriscas são as atrações de um programa que levará os visitantes à época dos Templários.

Refra-se ainda participação dos Templários da Idanha na animação cultural, a realização de percursos pedestres noturnos e a apresentação de lendas e tradições locais.

Ao longo do certame haverá sempre “comeres e beberes com sabores de antanho” nas tabernas.

A organização do evento é da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Penha Garcia, com a colaboração da Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Penha Garcia.

As Jornadas Etnográficas inserem-se também na estratégia do Projeto Tajo Inter-nacional, dinamizado com o apoio da União Europeia e co-financiado pelo FEDER e POCTEP 2007-2013. ■

Esta melancia é de parar o trânsito

LADOEIRO Muitas toneladas de melancia saíram da freguesia durante o fim-de-semana. Outras foram consumidas no local, em forma de bebidas ou gelado.

José Furtado

jose.furtado@reconquista.pt

Começou há 11 anos com apenas três produtores e hoje é responsável pela venda de várias toneladas de fruto durante um fim-de-semana. O Festival da Melancia do Ladoeiro é uma das feiras mais procuradas das várias que o concelho de Idanha-a-Nova organiza, muito por causa do sucesso do fruto. Mas a redondinha já não está sozinha, servindo de inspiração a outros produtos, como sumos, doces, gelados e até sabonetes.

Ana Maria Lopes estreou-se na feira e trouxe melancia e sumo natural, com um toque de hortelã. Esta albicastrense decidiu virar-se para a agricultura, aproveitando os terrenos que o pai tinha no Ladoeiro. "Eu fiquei desempregada há três anos e há três verões que estamos a fazer a campanha da melancia". Para Manuel Lopes Guerra, um dos produtores mais antigos, a melancia também surgiu como uma oportunidade.

"Eu tinha vacas leiteiras, mas como começaram a dar raia comecei a produzir melancia", conta este agricultor do Ladoeiro, que trouxe quatro toneladas para a feira e um dia depois já só tinha apenas 700 quilos para venda. Lurdes Marques, que produz há mais de 20 anos, esperava vender entre 20 a 30 toneladas, muito à conta dos carros e autocarros que estacionam junto às barraquinhas.



A melancia é rainha mas aproveita-se para vender outros produtos da terra

"Esta melancia é uma riqueza. Não há melhor em Portugal", diz a produtora com grande entusiasmo. A meio da tarde de domingo a beira da estrada, onde as bancas estão estrategicamente colocadas, é um entra e sai de autocarros de turismo. O nome do Ladoeiro tem chegado longe com a melancia, que é vendida como sendo dali. Proteger a marca, para que não se venda gato por lebre, é por isso uma preocupação para a Hortas D'Idanha. Joaquim Soares, o dirigente da sociedade que promove os produtos agrícolas do concelho, diz que essa diferença vê-se no autocolante com a marca, que a grande distribuição faz questão de exigir. Com mais de 20 produtores associados, a Hortas D'Idanha apostou este ano em novas variedades

tradicionais "mas também naquilo que o mercado pede, como o melão verde e a meloa longa vida, que está a ser um sucesso".

OPORTUNIDADE Para a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova a melancia "é um produto âncora do concelho". Quem o diz é Armindo Jacinto, o presidente do município, que está satisfeito com o incentivo que o festival e outras iniciativas deram na última década a uma nova vaga de produtores. O objetivo é continuar esse trabalho, com projetos como o Idanha Green Valley, uma das iniciativas do programa Recomeçar, que pretende atrair gente para o concelho.

"Este é um produto sazonal mas ao longo do ano há um conjunto de produtos oriundos do setor primário

que são significativos. Esta é uma oportunidade para o mundo rural", considera Armindo Jacinto.

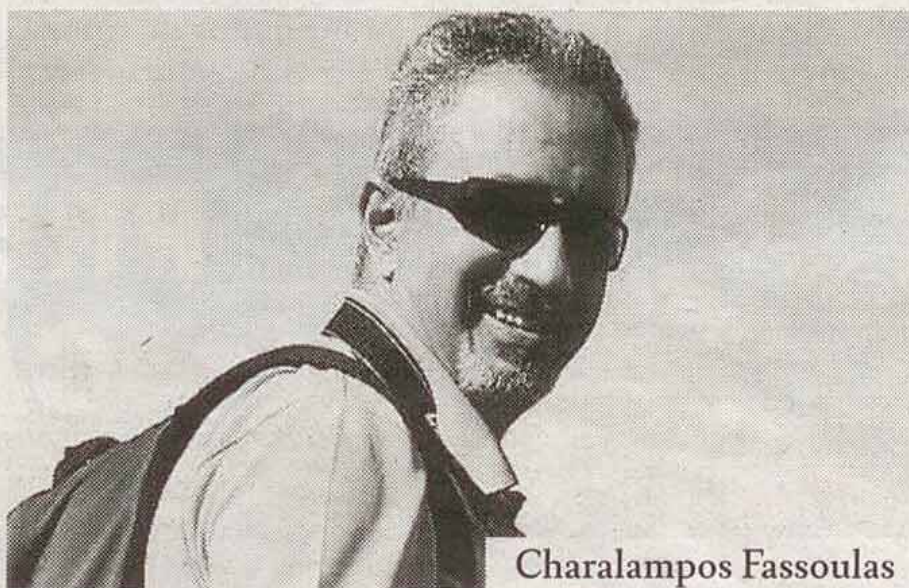
Oportunidade foi também o que viu Ana Paula Carvalho, que tem uma empresa de fabrico de licores em São Miguel D'Acha. Para o festival do Ladoeiro criou granizados com e sem álcool e a melancia atómica. "Leva leite condensado, vodka e cachaça. Por essa razão é atómica", explica a empresária da Acha Doce Licores.

Para a história da edição deste ano ficam ainda Miguel Gregório e Nelson Brito. O primeiro ganhou o prémio da melancia mais pesada com 21,38 quilos e o segundo destacou-se como o vencedor do concurso da escultura em melancia.

Vídeo em reconquista.pt

Missão de avaliação conta com a UNESCO

Nos últimos dias de julho, o Geopark Naturtejo receberá a visita oficial de especialistas da Rede Global de Geoparques para mais uma reavaliação periódica, a terceira desde a sua classificação em 2006, estas reavaliações ocorrem sob os auspícios da UNESCO a cada quatro anos e permitem a certificação internacional por mais quatro anos se não forem assinalados problemas significativos, por mais dois anos se forem determinados problemas a solucionar ou a perda deste reconhecimento da UNESCO. A missão de avaliação será composta pelos especialistas da UNESCO, Zhao Zhizhong, coordenador da Rede Chinesa de Geoparques e por Charalampos Fassoulas, coordenador do Fórum de Geoparques da Grécia, que serão recebidos por responsáveis políticos e técnicos e terão contacto com empresários locais, projectos educativos, planos de conservação e valorização do património e conhecerão



Charalampos Fassoulas

a estratégia turística do Geopark.

O programa vai cobrir grande parte do território e vai permitir conhecer o património geológico, espaços museológicos, postos de turismo, percursos pedestres, incluindo também passeios de barco, passeios urbanos, visitas a Aldeias de Xisto, miradouros, unidades de alojamento e restauração e Termas, com várias oportunidades de interação com as comunidades, será também determinado se o plano de desenvolvimento do Geopark está a ser aplicado em conformidade, contribuindo para o desenvolvimento

sustentável do território em que se insere, segundo uma nota de imprensa chagada à nossa Redação.

O resultado desta avaliação só será conhecido em setembro, na Finlândia, no Geopark Rokua, na Reunião de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, onde estarão presentes os coordenadores do Geopark Naturtejo. Recordamos ainda que se aguarda a aprovação do Programa «Geoparques Globais da UNESCO» pela Conferência Geral da UNESCO, em novembro, após este já ter sido validado pelo seu Conselho Executivo, em Abril passado.

15 | 30 JULHO 2015

THE GIFT, JOSÉ CID E AMOR ELECTRO NO PROGRAMA

Feira Raiana até domingo

IDANHA O mundo rural está em destaque com a realização de um fórum de inovação e a apresentação de um estudo de Augusto Mateus.

FOTO DIPUTACION DE CÁCERES



O programa foi apresentado em Espanha

Mais de 200 expositores de Portugal e Espanha encontram-se até domingo em Idanha-a-Nova, no regresso da Feira Raiana a este lado da fronteira. As portas abriram esta quarta-feira e à vertente económica junta-se um cartaz musical com Ana Laíns e José Cid (quinta-feira), David Lagos e Amor Electro (sexta-feira), The Gift (sábado), Esencia Flamenca e o espetáculo piromusical da Filarmónica Idanhense (domingo).

O programa foi apresentado esta semana em Cáceres, onde o presidente da Câmara Municipal de

Idanha-a-Nova disse que a feira "é um motivo de encontro da nossa economia mas também de reflexão sobre o melhor que temos e que fazemos". Armindo Jacinto insistiu que a cooperação transfronteiriça "é uma oportunidade de desenvolvimento" e que é preciso trabalho para a concretizar com sucesso.

A Feira Raiana é uma organização conjunta dos municípios de Idanha-a-Nova e Moraleja e a escolha de Espanha para a apresentação do programa oficial "é muito importante para a cooperação entre ambas

as regiões", referiu a presidente da Diputación de Cáceres, Rosario Cordero. Ao programa habitual junta-se este ano o Fórum Mundial de Inovação Rural, que até sexta-feira vai debater e premiar iniciativas ligadas à terra. Na sexta-feira o economista Augusto Mateus apresenta durante a manhã o estudo "Mundo Rural Porque Sim", numa sessão marcada para a Escola Superior de Gestão.

O programa popular inclui ainda a atuação de grupos do concelho e de Espanha e uma corrida de touros na noite de sexta-feira.

NA AUTARQUIA

Geoparques mostram-se em Oleiros

A exposição "Fórum Português de Geoparques" está patente, na Câmara de Oleiros, até ao próximo dia 15 de agosto. A mostra, itinerante, é promovida pelos geoparques portugueses, sob a coordenação da Comissão Nacional da UNESCO.

Recorde-se que os geoparques são territórios que em Portugal se articulam através do Fórum Português de Geoparques, uma estrutura criada sob a égide da Co-

missão Nacional da UNESCO: O Geopark Naturtejo foi o primeiro geoparque português a ser criado, tendo vindo a ser modelo para muitos outros. Em Oleiros, destacam-se importantes recursos naturais e estratégias de desenvolvimento inovadoras, como a Rota das Montanhas ou o Trilho Internacional dos Apalaches que fazem do Geopark Naturtejo um território de grande aposta no desenvolvimento sustentável.

DE 4 A 6 DE AGOSTO

Penha Garcia templária

A aldeia de Penha Garcia vai recuar até ao período medieval nos dias 4, 5 e 6 de agosto, com a realização das Jornadas Etnográficas "Penha Garcia Templária". De terça a quinta-feira, as ruas vestem-se a rigor para a recriação histórica de personagens, rábulas e estórias de outrora, animação itinerante, artes performativas e espetáculos de música e

dança. Arraial templário, mercado medieval, cortejos, torneios de armas, espetáculos de malabares de fogo, treinos de espada, espetáculos de cetraria, baillias, músicas e danças populares e mouriscas são as atrações de um programa que levará os visitantes à época dos Templários.

Refira-se ainda participação dos Templários da Idanha na

animação cultural, a realização de percursos pedestres noturnos e a apresentação de lendas e tradições locais.

A organização do evento é da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Penha Garcia, com a colaboração da Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Penha Garcia.

POPULAÇÃO ENVOLVE-SE NA ORGANIZAÇÃO

O festival que dá vida a Salvaterra

IDANHA Quatro dias de música e outras atividades trouxeram gente de fora e da aldeia, que abre as portas das suas casas para o festival.

José Furtado

jose.furtado@reconquista.pt

Salvaterra foi durante quatro dias Salva a Terra. O festival organizado pela Quercus, pelo projeto musical Velha Gaiteira e pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova abriu as portas da aldeia a forasteiros, mas também a muitos dos naturais que mesmo estando fora não querem passar ao lado. João Elias não falha desde a primeira edição e resume a sua importância numa curta frase: "isto representa vida". Uma vida que Salvaterra do Extremo perdeu com a população que foi saindo, um fenómeno comum a quase todas as localidades do interior. O Salvaterra "devia ser



O largo da igreja foi ponto de encontro

todos os anos, mas se mantiver de dois em dois anos já é muito bom", diz João Elias. As opiniões da gente da terra, que o Reconquista ouviu no domingo, vão quase todas dar ao mesmo lado.

Maria Mota, de 74 anos, nas-

ceu e foi criada em Salvaterra do Extremo, morando hoje em Malpica do Tejo. "Que eu assistisse ainda cá não houve um tão valente. É uma alegria ver cá tanta gente, faz lembrar o antigamente". Os forasteiros são bem-vindos e

se precisarem "a porta abre-se para toda a gente". Paulo Lopes, da União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, confirma isso mesmo. A população, diz, "abre literalmente as portas das suas casas para alojar a organização, voluntários e artistas, cede quintais para acolher concertos e colabora ao longo de todo o evento". Foi que também sentiu Ana Viegas, que aos 20 anos deixou a Costa de Caparica para fazer voluntariado no festival. A "culpa" foi da mãe, Maria do Rosário. "Agradou-me o que está por detrás deste festival, que é a ligação à natureza que faz com que seja diferente dos restantes festivais", diz a mãe. Ana achou "que tinha muita piada vir fazer voluntariado num projeto como este". Trouxe uma amiga e espera convencer mais para a próxima edição.

Ana achou "que tinha muita piada vir fazer voluntariado num projeto como este". Trouxe uma amiga e espera convencer mais para a próxima edição.

"As pessoas da aldeia receberam-nos muito bem. Estão sempre dispostas a ajudar e com um sorriso. Dizem sempre boa tarde ou bom dia. É completamente diferente de onde eu venho", diz a jovem. Leonor Raposo participou no Salva a Terra montando uma banca. "Vendo enchido caseiro de porto preto ibérico e faço umas filhózitas. Isto é bom para a aldeia, que isto está tudo mortinho e sempre traz malta nova". Leonor, de 59 anos, viveu na aldeia até aos 17, regressando de vez em 2001. Ao final do dia a vontade de assistir aos concertos é pouca mas não a incomoda o barulho dos mesmos. Fica na cama a ouvir. "Não durmo mas pelo menos o corpo descansa".

As receitas do Salva a Terra vão financiar o Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens, que a Quercus tem há 16 anos em Castelo Branco. Armindo Jacinto, o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, diz que os valores do festival - que aposta na ecologia - "vão ao encontro da estratégia que a autarquia defende para o concelho", disse em nota enviada às redações.



Naturtejo nos Media

Agosto 2015

Templários regressam a Penha Garcia

Os templários regressam a Penha Garcia, no Concelho de Idanha-a-Nova, para as Jornadas Etnográficas Penha Garcia Templária, que têm início esta terça-feira e se prolongam até quinta-feira, sendo organizadas pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Junta de Freguesia de Penha Garcia, com a colaboração da Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Penha Garcia.

Assim, ao longo destes três dias as ruas de Penha Garcia recebem a recriação histórica de personagens, rúbulas e estórias de outrora, animação itinerante, artes performativas e espetáculos de música e dança.



As 21 horas realiza-se a distribuição de terras para o conto de homiziados de Penha Garcia, seguido de um concerto musical e danças populares, às 22 horas, enquanto a partir das 23 horas decorre o espetáculo de malabares de fogo intitulado *Monte Tenebrum*.

Quarta-feira o mercado abre às 18 horas e a partir das 18h30 realiza-se o cortejo régio, sendo que meia hora depois, às 17 horas, tem lugar um torneio de armas apeado.

As 20 horas é apresentado o espetáculo de cetaria *O Voo do Altaneiro*, bem como um treino de espada, pelos Templários

da Idanha. A música e as danças mouriscas chegam às 21 horas e a partir das 23 horas tem lugar o espetáculo de malabares de fogo *Amor Cortés*.

Quinta-feira o programa começa às 18 horas, com um cortejo régio pelas ruas de Penha Garcia, seguindo-se, às 19 horas, um torneio apeado de cortesia entre cavaleiros vilões.

Os Templários da Idanha estão de regresso às 20 horas, com um treino de espada, e a partir das 21 horas realiza-se uma teatralização de um recitamento de homens de armas.

Nos terreiros da praça, a partir das 22 horas realizam-se

as baíllas e as danças ao som da gaita de foles, enquanto a partir das 23 horas os visitantes podem assistir a zaragatas entre homens de armas, por cima de uma taberneira atrevida.

O programa chega ao fim depois das 24 horas, com os autos de encerramento da feira.

De destacar, ainda, que ao longo dos três dias os Templários da Idanha asseguram a animação cultural, a realização de percursos pedestres noturnos e a apresentação de lendas e tradições locais.

Na quarta-feira, o programa *verão Total*, da RTP é transmitido de Penha Garcia.

Especialistas da UNESCO visitam Oleiros



No âmbito da revalidação do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o conselho de Oleiros foi visitado por dois especialistas da UNESCO, Dr. Zhao Zhizhong (coordenador da Rede Chinesa de Geoparques) e o Dr. Charalampos Fassoulas (coordenador do Fórum de Geoparques da Grécia). Este é um processo que ocorre a cada quatro anos e que pretende verificar se o plano de desenvolvi-

mento do Geopark está a ser aplicado em conformidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território em que se insere. No caso de um parecer favorável, este permite a revalidação da marca sob os auspícios da UNESCO por mais quatro anos.

Recorde-se que esta é a segunda vez que o território é avaliado no âmbito da revalidação desta certificação internacional, tendo a primei-

ra ocorrido em 2011, com a visita de dois técnicos de nacionalidade alemã e espanhola. Tal como há quatro anos, os especialistas percorreram alguns pontos de interesse do concelho de Oleiros, tendo tomado contacto com os novos projetos e projetos que surgiram desde então. O Trilho Internacional dos Apalaches, a Rota das Montanhas, o aumento significativo do número de turistas e de unidades de alo-

jamento existentes no território, a aposta na sinalética ou a promoção dos produtos locais, foram só alguns dos aspetos valorizados.

No final, a dupla de avaliadores manifestou o seu agrado com todo o trabalho efetuado, realçando a boa cooperação existente entre os vários agentes envolvidos. Uma vez mais, Oleiros marcou de forma positiva a sua presença e o território saiu a ganhar. ■

Povo da Beira 5 de Agosto de 2015

Fórum Mundial da Inovação Rural será anual



POR CRISTINA VALENTE

Foi apresentado durante a Feira Raiana, que decorreu em Idanha-a-Nova, o Fórum Rural, inicialmente programado para se realizar de dois em dois anos, em Idanha-a-Nova, mas que após repto lançado por Armindo Jacinto se vai realizar anualmente, em simultâneo com a Feira Raiana.

Na apresentação do Fórum do Mundo Rural, que decorreu durante a inauguração do certame, Armindo Jacinto, autarca Idanhense, viu a ideia ser acarinhada por todas as entidades, Portuguesas e

Espanholas. O objetivo é debater as boas práticas e os bons projetos na inovação do mundo rural.

Este Fórum faz parte da estratégia "Recomeçar" e para Armindo Jacinto, "é dos momentos mais significativos" porque se desenvolve a partir de um território da ruralidade, "que tem que ser um território de inovação".

"O Mundo rural tem que ser um desígnio nacional, não tem que ser um desígnio dos territórios da ruralidade, como acontece noutros países da Europa e do Mundo, onde a ruralidade é um espaço de excelência" afir-

mou Armindo Jacinto.

Nuno Vieira e Brito, secretário de Estado da Alimentação e Inovação Agroalimentar, salientou que a "inovação no agroalimentar é um bom caminho e este Fórum agroalimentar é como um pilar importante da economia, mas também do apoio social das populações e processo de desenvolvimento sustentável dos territórios".

Para o governante, "a inovação só é possível com qualificação e industrialização, que significa mais proximidade. Por isso mesmo, os investimentos inferiores a 200

mil euros podem ser decididos a nível regional para que as pequenas produções a eles recorram e possam ganhar escala".

Todos os anos o Fórum pretende premiar um projeto de Inovação Rural, com um prémio monetário, prémio ao qual, empresas, entidades, produtores e agricultores se devem candidatar.

O primeiro Prémio de Inovação Rural, neste ano zero da sua atribuição, foi para a Rede de Geoparques, tendo recebido a estatueta de granito negro coroada com um adufe dourado, os dois especialistas da UNESCO, Zhao Zhizhong (coordenador da Rede Chinesa de Geoparques) e o Charalampos Fassoulas (coordenador do Fórum de Geoparques da Grécia) que se encontram no território.

Segundo a organização, "este galardão fica a dever-se ao contributo do Geopark Naturtejo para o desenvolvimento sustentável do território em que se insere". ■

Empre milhõe na pro

Uma empre
ção de seme
lar-se em Id
Castelo Bra
do cinco mil
num projeto
ainda investi
dução de pr
gicos.

O presiden
de Idanha-a-
do Jacinto,
que este proj
Seeds - Seme
(sociedade q
mães e portu
em curso.

"O proce
andamento
apresentou,
um mês, u
ao Governo
sição da pr
Ribeiro do
colaboração
mara de Ida
acrescentou.

Esta prop
320 hectares
Idanha-a-No
Mata Nacion
do Freixo, p
Estado portu

De acordo
ca, a instalaç
projeto "implic
30 postos de

Óscar do mundo rural para rede de Geopark

AVALIAÇÃO Idanha atribuiu o 1.º “Óscar do mundo rural” à Rede Europeia de Geoparques, coincidindo com a reavaliação ao Geopark Naturtejo.

A Câmara de Idanha-a-Nova atribuiu o primeiro “Óscar do Mundo Rural” à Rede Europeia de Geoparques, pelo trabalho desenvolvido nestes quinze anos em torno do desenvolvimento sustentável de comunidades rurais. A distinção foi feita no Fórum Internacional de Inovação Rural, na abertura de mais uma edição da Feira Raiana, a qual encerrou o processo de reavaliação do Geopark Naturtejo.

Armindo Jacinto, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, justificou esta atribuição pelo “trabalho desenvolvido em prol da valorização dos espaços rurais no mundo”. Esta distinção coincidiu com o final da missão de reavaliação de Rede de Geoparques, que decorreu entre 26 a 30 de julho, ao Geopark Naturtejo. A certificação da Unesco é feita de quatro em quatro anos, e os responsáveis pelo Geopark Naturtejo esperam que venha a ser positiva. Mas essa avaliação só será votada na Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, que decorrerá no dia 2 de setembro, no Geoparque de Rokua, na Finlândia.

Esta missão teve como avaliadores Charalampos Fasoulas, do Fórum Nacional de Geoparques da Grécia e coordenador do Geoparque de Psiloritis, e Zhao Zhizhong, da Comissão Nacional de Geoparques da China.

Em nota enviada ao nosso jornal foi explicado que “estes avaliadores puderam constatar a importância do património geológico deste território assim como a evolução deste projeto na região, com os municípios



A atribuição da distinção decorreu na Feira Raiana

liadores puderam analisar os novos pontos de informação disponibilizados pelo geoparque colocados em lugares com dinâmica turística, assim como o exemplar posto de turismo. A Rota das Esculturas em granito, a arquitetura de Alpalhão, e o Conhal do Arneiro, foram outro dos locais visitados no concelho de Nisa.

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional foi primeiro espaço português a merecer aquela classificação por parte da Unesco e abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

A missão da avaliação prosseguiu através do passeio de barco no rio Tejo, com passagem pelo Monumento Natural das Portas de Ródão. Este passeio terminou no cais do Porto do Tejo, onde os avaliadores foram esperados pelos jovens do ATL de Vila Velha de Ródão, que realizaram atividades educativas na Foz do Enxarrique, local de grande importância paleobiológica e arqueológica. A mesma nota refere que a comitiva visitou o miradouro do geomonumento das Portas de

pontos de paragem. Aqui os dois avaliadores aprofundaram os seus conhecimentos no escritório da Naturtejo, através de apresentações elaboradas pelos técnicos responsáveis pelas diversas áreas de atuação da Naturtejo, que vão da investigação científica ao turismo e ao acompanhamento nas áreas da geoconservação, educação e valorização geoturística, das mais diversas instituições parceiras existentes neste vasto território. O Parque Tecnológico de Penha Garcia foi também avaliado, bem como os novos projetos museológicos para a Casa dos Fósseis e para o Centro de Interpretação que em breve permitirão dignificar um dos mais valiosos tesouros do Geopark Naturtejo. No final do segundo dia, a comitiva foi recebida no Monsanto GeoHotel Escola, um conceito inovador de hotelaria desenvolvido pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, em parceria com o Município de Idanha-a-Nova. A recepção não poderia deixar de contar com as vozes e os adufes de Monsanto. O jantar, uma viagem pela paleta de sabores desta região, comandada exemplarmente

seguiram com um programa educativo nas margens do Erges, no Centro de Interpretação “Terras de Idanha”, em Segura. Daqui rumaram às Termas de Monfortinho, onde puderam passear de tuk-tuk pelas ruas verdejantes, conhecer o Bike Center e os novos percursos de BTT existentes, visitar o moderno Complexo Termal. Seguiu-se Penamacor, com uma visita ao Museu Municipal, onde o executivo liderado pelo presidente António Luís Beites apresentou o trabalho desenvolvido para a integração do município de Penamacor no Geopark Naturtejo reconhecido pela UNESCO.

Depois de uma curta viagem, foram recebidos no Estreito para uma visita pelo património construído e cultural da aldeia, que se imiscui nas montanhas envolventes. A Associação Trilhos do Estreito foi responsável pela visita ao Trilho Internacional dos Apalaches, que atravessa hoje a Serra do Muradal. Esta visita culminou num jantar no miradouro do Mosqueiro, já no Orvalho. A partir de S. Torcato-Muradal, a primeira casa classificada pelo Geopark Naturtejo, o grupo visitou

AVALIAÇÃO Idanha atribuiu o 1.º “Óscar do mundo rural” à Rede Europeia de Geoparques, coincidindo com a reavaliação ao Geopark Naturtejo.

A Câmara de Idanha-a-Nova atribuiu o primeiro “Óscar do Mundo Rural” à Rede Europeia de Geoparques, pelo trabalho desenvolvido nestes quinze anos em torno do desenvolvimento sustentável de comunidades rurais. A distinção foi feita no Fórum Internacional de Inovação Rural, na abertura de mais uma edição da Feira Raiana, a qual encerrou o processo de reavaliação do Geopark Naturtejo.

Armando Jacinto, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, justificou esta atribuição pelo “trabalho desenvolvido em prol da valorização dos espaços rurais no mundo”. Esta distinção coincidiu com o final da missão de reavaliação de Rede de Geoparques, que decorreu entre 26 a 30 de julho, ao Geopark Naturtejo. A certificação da Unesco é feita de quatro em quatro anos, e os responsáveis pelo Geopark Naturtejo esperam que venha a ser positiva. Mas essa avaliação só será votada na Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, que decorrerá no dia 2 de setembro, no Geoparque de Rokua, na Finlândia.

Esta missão teve como avaliadores Charalampos Fasoulas, do Fórum Nacional de Geoparques da Grécia e coordenador do Geoparque de Psiloritis, e Zhao Zhizhong, da Comissão Nacional de Geoparques da China.

Em nota enviada ao nosso jornal foi explicado que “estes avaliadores puderam constatar a importância do património geológico deste território assim como a evolução deste projeto na região, com os municípios que integram a Naturtejo e as suas empresas associadas, nos últimos quatro anos”.

Segundo o mesmo comunicado, “a avaliação teve início no extremo sul do território do Geoparque, no Hotel Monte Filipe, em Alpalhão, um projeto de grande qualidade e sucesso inaugurado em 2013. Em Nisa, os ava-



A atribuição da distinção decorreu na Feira Raiana

liadores puderam analisar os novos pontos de informação disponibilizados pelo geoparque colocados em lugares com dinâmica turística, assim como o exemplar posto de turismo. A Rota das Esculturas em granito, a arquitetura de Alpalhão, e o Conhal do Arneiro, foram outro dos locais visitados no concelho de Nisa.

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional foi primeiro espaço português a merecer aquela classificação por parte da Unesco e abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Prolença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

A missão da avaliação prosseguiu através do passeio de barco no rio Tejo, com passagem pelo Monumento Natural das Portas de Ródão. Este passeio terminou no cais do Porto do Tejo, onde os avaliadores foram esperados pelos jovens do ATL de Vila Velha de Ródão, que realizaram atividades educativas na Foz do Enxarrique, local de grande importância paleobiológica e arqueológica. A mesma nota refere que a comitiva visitou o miradouro do geomonumento das Portas de Almourão. Foi neste dia que a comissão trocou algumas ideias com o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, onde se evidenciaram as sinergias desenvolvidas ao longo dos anos que contribuíram para o desenvolvimento turístico do concelho e da região.

Castelo Branco foi outro dos

pontos de paragem. Aqui os dois avaliadores aprofundaram os seus conhecimentos no escritório da Naturtejo, através de apresentações elaboradas pelos técnicos responsáveis pelas diversas áreas de atuação da Naturtejo, que vão da investigação científica ao turismo e ao acompanhamento nas áreas da geoconservação, educação e valorização geoturística, das mais diversas instituições parceiras existentes neste vasto território. O Parque Icnológico de Penha Garcia foi também avaliado, bem como os novos projetos museológicos para a Casa dos Fósseis e para o Centro de Interpretação que em breve permitirão dignificar um dos mais valiosos tesouros do Geopark Naturtejo. No final do segundo dia, a comitiva foi recebida no Monsanto GeoHotel Escola, um conceito inovador de hotelaria desenvolvido pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, em parceria com o Município de Idanha-a-Nova. A recepção não poderia deixar de contar com as vozes e os adufes de Monsanto. O jantar, uma viagem pela paleta de sabores desta região, comandada exemplarmente pelo chef Mário Ramos e pela Cake designer Raquel Ramos, juntou empresários que têm apostado no desenvolvimento de produtos inovadores no âmbito do Geopark Naturtejo.

O terceiro dia começou com uma visita ao Monte-Ilha de Monsanto e sua Aldeia Histórica. De seguida, pros-

seguiram com um programa educativo nas margens do Erges, no Centro de Interpretação “Terras de Idanha”, em Segura. Daqui rumaram às Termas de Monfortinho, onde puderam passear de tuk-tuk pelas ruas verdejantes, conhecer o Bike Center e os novos percursos de BTT existentes, visitar o moderno Complexo Termal. Seguiu-se Penamacor, com uma visita ao Museu Municipal, onde o executivo liderado pelo presidente António Luís Beites apresentou o trabalho desenvolvido para a integração do município de Penamacor no Geopark Naturtejo reconhecido pela UNESCO.

Depois de uma curta viagem, foram recebidos no Estreito para uma visita pelo património construído e cultural da aldeia, que se imiscui nas montanhas envolventes. A Associação Trilhos do Estreito foi responsável pela visita ao Trilho Internacional dos Apalaches, que atravessa hoje a Serra do Muradal. Esta visita culminou num jantar no miradouro do Mosqueiro, já no Orvalho. A partir de S. Torcato-Muradal, a primeira casa classificada pelo Geopark Naturtejo, o grupo visitou a Aldeia do Xisto de Álvaro e foi recebida em Oleiros, para uma curta visita às novas infraestruturas turísticas coordenada pelo vice-presidente, Victor Antunes, em representação do executivo. Já em Prolença-a-Nova, houve tempo para uma visita ao Centro de Ciência Viva da Floresta.

Geopark Naturtejo chega ao f



bal de Geo-
stida pela
ui hoje 112
alhados pelo
ortugal exis-
reconhecidos
O e o Geo-
o da Mese-
o primeiro
candidatura
que inclui
de Castelo
nha-a-Nova,
Proença-a-
Velha de Ró-
la em 2006.
certificação
UNESCO é
quatro anos,
o de avaliar a
de um pro-
nvolvimento
ente no Pa-
ológico e nas
acionais, e na
as comuni-

tremo sul do território do Geoparque, no Hotel Monte Filipe, em Alpalhão, um projecto de grande qualidade e sucesso inaugurado em 2013. Em Nisa, os avaliadores puderam analisar os novos pontos de informação disponibilizados pelo geoparque colocados em lugares com dinâmica turística, assim como o exemplar posto de turismo. Não poderia ser esquecida a Rota das Esculturas em granito e a arquitectura de Alpalhão, nem o Conhal do Arneiro, que foi visitado em veículo todo-terreno e devidamente interpretado com o apoio da empresa de animação turística Casa do Forno de Salvaterra do Extremo.

Do inexorável Pego das Portas a missão prosseguiu através do passeio de barco da empresa Incentivos Outdoor pelo majestático Monumento Natural das Portas de Ródão. Este passeio terminou no cais do Porto do Tejo, onde os avaliadores foram esperados pelos jovens do ATL de Vila Velha de Ródão, que realizaram actividades educativas na Foz do Enxarrique, local de grande importância paleobiológica e arqueológica. Mais tarde, os avaliadores visitaram o miradouro do Geomonumento das Por-

que contribuíram para o desenvolvimento turístico do concelho e da região.

Era impossível visitar o território sem passar por Castelo Branco. Aqui os dois avaliadores aprofundaram os seus conhecimentos no escritório da Naturtejo, através de apresentações elaboradas pelos técnicos responsáveis pelas diversas áreas de actuação da Naturtejo, que vão da investigação científica ao turismo e ao acompanhamento nas áreas da geoconservação, educação e valorização geoturística, das mais diversas instituições parceiras existentes neste vasto território. A comitiva foi recebida pelo Vereador João Carvalhinho em representação do executivo.

De seguida, a avaliação percorreu as ruas e o Parque Tecnológico de Penha Garcia para conhecer a proximidade dos seus célebres fósseis com a comunidade e os novos projectos museológicos para a Casa dos Fósseis e para o Centro de Interpretação que em breve permitirão dignificar um dos mais valiosos tesouros do Geopark Naturtejo e, em grande parte, responsável pelo reconhecimento pela UNESCO desta região. No final do segundo dia

Idanha-a-Nova. A recepção não poderia deixar de contar com as vozes e os adefes de Monsanto. O jantar, uma viagem pela paleta de sabores desta região, comandada exemplarmente pelo chef Mário Ramos e pela Cake designer Raquel Ramos, juntou empresários que têm apostado no desenvolvimento de produtos inovadores no âmbito do Geopark Naturtejo. Assim, os Geo-vinhos Súbito, a Carne Geo do Prado da empresa Nature Fields, o Amo Produto Local, a GeoLife, a Acti.Geo e a Geocakes foram apenas algumas das empresas representadas, tendo como anfitrião o Presidente do Município de Idanha-a-Nova, e Presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto.

O terceiro dia começou com uma visita ao Monte-Ilha de Monsanto e sua Aldeia Histórica. De seguida, prosseguiram com um programa educativo nas margens do Erges, no Centro de Interpretação "Terras de Idanha", em Segura. Daqui rumaram às Termas de Monfortinho, onde puderam passear de tuk-tuk pelas ruas verdejantes, conhecer o Bike Center e os novos percursos de BTT existentes, visitar o modor

foram levados a conhecer Penamacor e o seu Museu Municipal. Aqui, o executivo liderado pelo Presidente António Luís Beites recebeu os avaliadores de braços abertos e apresentou o trabalho desenvolvido para a integração do município de Penamacor no Geopark Naturtejo reconhecido pela UNESCO.

Depois de uma curta viagem, foram recebidos no Estreito para uma visita pelo património construído e cultural da aldeia, que se imiscui nas montanhas envolventes. A Associação Trilhos do Estreito foi responsável por uma agradável visita ao fim da tarde no Trilho Internacional dos Apalaches, que atravessa hoje a Serra do Muradal. Esta visita culminou num jantar bem popular no miradouro do Mosqueiro, já no Orvalho, onde a alegria reinou nas modas e nas danças da associação GAIO, onde os avaliadores não deixaram de participar.

A partir de S. Torcato-Muradal, a primeira casa classificada pelo Geopark Naturtejo, o grupo visitou a Aldeia do Xisto de Álvaro e foi recebida em Oleiros, para uma curta visita às novas infraestruturas turísticas coordenada pelo Vereador

uma unidade
prestigia o C
do e o Vinho
marcas de O

Passando e
vastias das
Alvelos, a co
se para visita
Ciência Viva
em Proença-
plar projecto
ção científico

Naturtejo.
avaliação da
minou com
no Fórum In
Inovação Ru
de mais uma
Raiana, com
primeiro "Ó
do Rural" à
de Geoparq
balho desen
quinze anos
desenvolvim
vel de comun

O process
do Geopark
tou com o a
entidades e
as quais se
construir est
a chancela
ao longo do
anos. A Nat
a todos aque
param no p
liação e que
contribuem
balho e em
crescimento

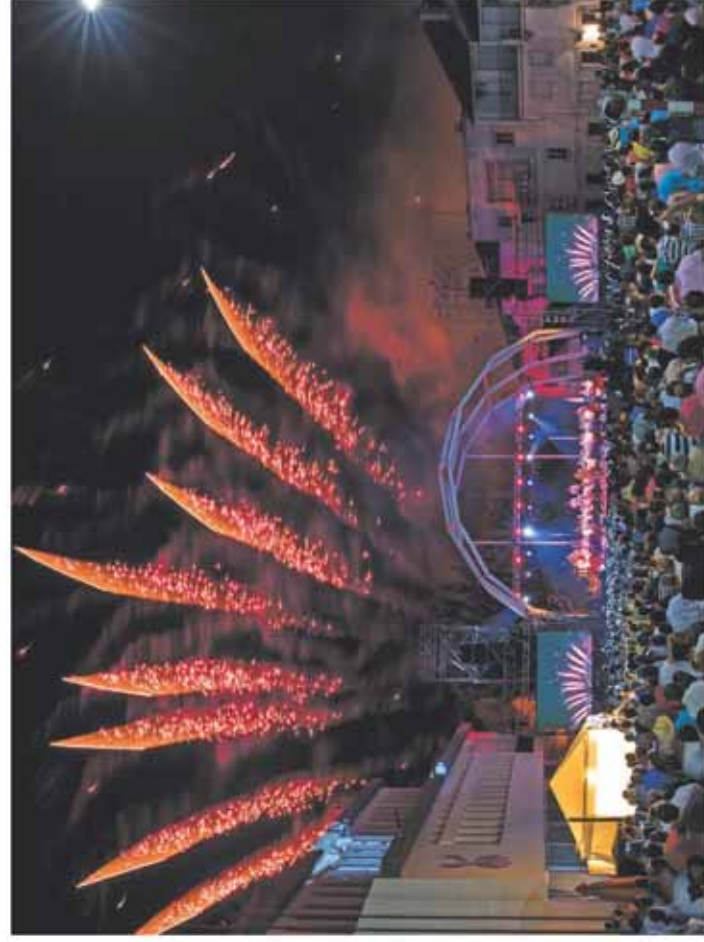
O resulta

XIX Feira Raiana cria mundo de oportunidades em Idanha-a-Nova

Durante cinco dias, a XIX Feira Raiana abriu as portas aos Produtos da Terra, à inovação e ao empreendedorismo para se afirmar definitivamente como o melhor evento de cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha. Com mais de 200 expositores, um cartaz musical de luxo e muita animação, o certame recebeu a visita de largos milhares de visitantes de quarta-feira a domingo.

Organizada conjuntamente pelos municípios de Idanha-a-Nova e Moraleja (Cáceres), a Feira Raiana foi “um grande êxito” na promoção do mundo rural, referiram no encerramento o autarca português, Armando Jacinto, e o alcaide espanhol, Julio César Hertero.

Todas as noites reuniram um mar de pessoas para ouvir artistas como José Cid, Amor Electro, The Gift ou o magnífico espetáculo pi-



e Leonel Pereira; e pela apresentação do projeto Living Seeds/ Sementes Vivas, que prevê a produção de sementes no concelho de Idanha-a-Nova, em modo biológico e biodinâmico, a partir de variedades tradicionais portuguesas.

A abertura oficial da XIX Feira Raiana foi presidida pelo secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Nuno Vieira e Brito felicitou a organização: “Cada vez mais estas feiras são importantes e cada vez mais devemos olhar para a inovação, apostar em empreendedorismo e descobrir oportunidades para trazer novos povoadores para territórios de baixa densidade”.

As palavras do governante foram de encontro à estratégia da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. O presidente da autarquia, Armando Jacinto, defende que “é necessário um de-

sígnio nacional que leve o país a encetar de forma positiva as potencialidades da ruralidade e dos municípios de baixa densidade”.

Na presença da presidente da Diputación de Cáceres, Rosario Cordero, Armando Jacinto salientou ainda que “a Feira Raiana é um dos melhores exemplos de cooperação fronteiriça. A colaboração não se fica pelos cinco dias em que o evento decorre: é estendida ao resto do ano em áreas como a economia, cultura, educação, turismo, inovação e empreendedorismo”.

A 19ª edição da Feira Raiana, uma das melhores já realizadas, contou com a cobertura de dois canais televisivos: a RTP1, que levou a grande corrida de touros a todo o mundo, e a TVI, que emitiu o programa “Somos Portugal” em direto do recinto do certame. ■

romusical da Filarmonía Idanhense “Sinfonia de Cores”, mas a XIX Feira Raiana introduziu este ano uma grande novidade: o Fórum Mundial de Inovação Rural. O evento teve por objetivo debater e premiar práticas inovadoras ligadas ao campo, atribuindo o Prémio Inovação Rural à Rede Europeia de Geoparques e Rede Global de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, e fomentando a partilha de experiências e projetos empresariais de grande valor.

O Fórum Mundial de

Inovação Rural ficou ainda marcado pela apresentação do estudo nacional “Manual Rural Porque Sim”, desenvolvido pelo investigador e consultor Augusto Mateus; pelo lançamento da obra “Manual Prático de Horticultura Biológica”, de Jean-Claude Rodet

Apresentado na XIX Feira Raiana

Estudo nacional defende valorização do Mundo Rural

A apresentação do estudo nacional “Mundo Rural Porque Sim”, desenvolvido pelo investigador, consultor e docente universitário Augusto Mateus, foi um dos momentos altos do Fórum Mundial de Inovação Rural.

Com o objetivo de debater e premiar práticas inovadoras ligadas ao campo, o evento teve lugar em Idanha-a-Nova, na Escola Superior de Gestão, entre quarta e sexta-feira, integrado no programa da XIX Feira Raiana.

Augusto Mateus quis lançar “um instrumento de batalha pela valorização do mundo rural e por uma sociedade que não exclua dos seus objetivos a esmagadora maioria dos seus territórios e ativos com maior potencial”.

Este especialista definiu quatro grandes mudanças necessárias para o desenvolvimento do mundo rural: colocar o povoamento no centro das preocupações de ordenamento do território; redefinir a organização municipal e as finanças locais; garantir uma efetiva e adequada valorização dos recursos endógenos; e afirmar



o turismo em espaço rural como uma nova oportunidade de desenvolvimento económico e social.

O trabalho envolveu uma parceria entre a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, o Geopark Naturtejo, a Federação Portuguesa de Turismo Rural e a Secção de Municípios de Baixa Densidade e do Mundo Rural da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

O presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, realçou a importância deste estudo para “que se conhe-

ça a realidade de Portugal e, sobretudo, aquilo que pode ser o futuro do país”.

“É um trabalho em depositamos muita esperança, no qual o mundo rural tem a ambição de desafiar a atual geração qualificada de jovens portugueses a produzir, com muita qualidade e de uma forma diferenciadora”, acrescentou.

O Fórum de Inovação Rural contou com a apresentação de vários projetos empresariais inovadores de base rural, nacionais e internacionais.

A edição inaugural deste

evento iniciou com a atribuição do Prémio Inovação Rural à Rede Europeia de Geoparques e Rede Global de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, pelo seu contributo para o desenvolvimento de áreas rurais em todo o mundo, através de estratégias inovadoras que nascem a partir das comunidades locais.

O galardão foi recebido por Charalampos Fassoulas, representante de Rede Europeia de Geoparques e Zhao Zhizhong, a representar a Rede Global de Geoparques. ■

PENHA GARCIA

Viagem ao tempo dos Templários



Penha Garcia engalanou-se para reviver, de 4 a 6 de agosto, o seu passado medieval. Recriações históricas, rábulas, arraial templário, mercado medieval, cortejos, torneios de armas, espetáculos de malabares de fogo, treinos de espada, espetáculos de cetraria, bailias, músicas e danças populares e mouriscas e personagens de outros tempos, deram vida às Jornadas Etnográficas "Penha Garcia Templária".

O evento, organizado pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e Junta de Freguesia de Penha Garcia, com a colaboração da Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Penha Garcia, voltou a ter nota positiva.

"As nossas vilas templárias têm uma herança histórica

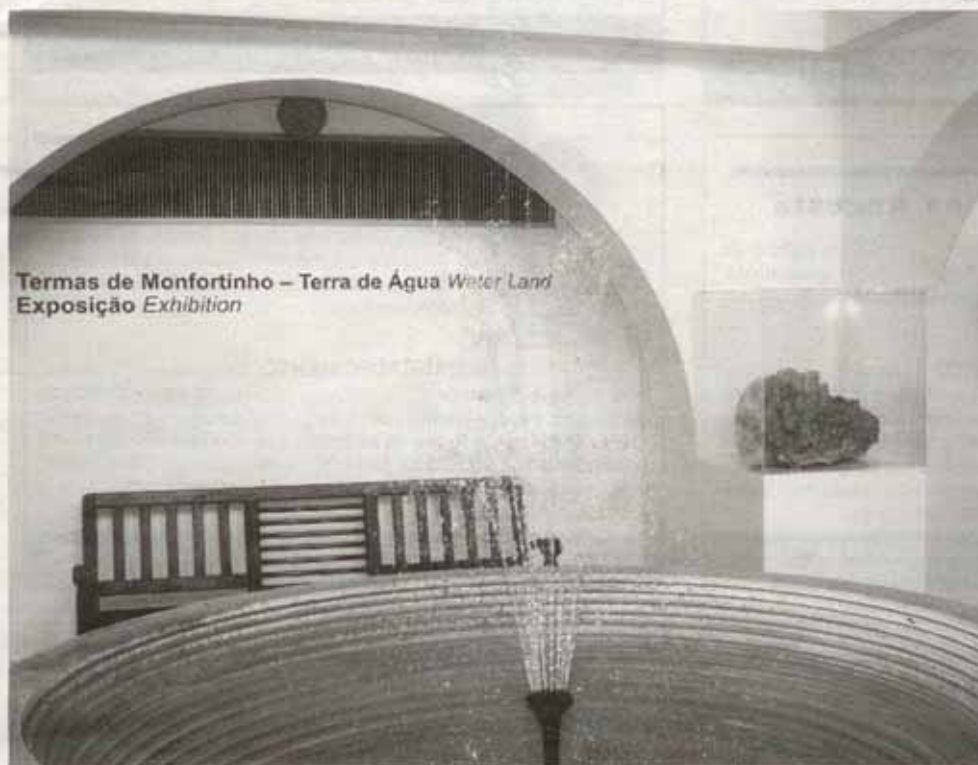
de que nos devemos orgulhar", afirma Armindo Jacinto, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, lembrando que "estas Jornadas Etnográficas começaram há muitos anos, pela mão de um conjunto de associações de Penha Garcia. Têm permitido promover os usos, costumes e tradições que fomos herdando desde o período medieval e que hoje temos a responsabilidade de preservar e divulgar".

Para a história desta edição fica ainda a assinatura de um acordo entre os municípios de Idanha-a-Nova e Finale Ligure, em Itália, com vista a uma possível geminação, tendo como objetivo também a promoção e desenvolvimento da recriação histórica.

Roteiro

NAS TERMAS DE MONFORTINHO

Balneário Termal mostra *Terras de Água*



Termas de Monfortinho – Terra de Água Water Land
Exposição Exhibition

TERMAS DE MONFORTINHO – TERRAS DE ÁGUA é a exposição que está patente no Balneário Termal de Monfortinho. A mostra, que foi desenvolvida pelo Geopark Naturtejo e pelas Termas de Monfortinho, com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova e do Ó Hotels & Resorts, tem como tema as águas das Termas de Monfortinho, desde o seu contexto geológico, na Serra de Penha Garcia, ao processo de enriquecimento em minerais durante a sua circulação a cerca de 700 metros de profundidade, até à sua captação. A exposição tem como objetivo enriquecer a experiência do aquista, explicando a génese das características físico-químicas que lhe conferem as reconhecidas capacidades terapêuticas e as diferentes utilizações e técnicas para resultados específicos. Já os principais estudos sobre a Fonte Santa de Monfortinho remontam a 1726, feitos por Ribeiro Sanches, destacam as excecionalidades destes mananciais. A mostra destaca ainda os terraços fluviais do Rio Erges, alvo de exploração de ouro pelos romanos, tendo o atual balneário sido construído sobre antigas minas. A exposição pretende enriquecer a oferta das Termas de Monfortinho enquanto local privilegiado para descanso e lazer, reconhecendo a valia destas águas resultantes de complexos processos geológicos. A mostra pode ser visitada durante toda a época termal de 2015.

PROCESSO DECORREU ENTRE 26 E 30 DE JULHO E O RESULTADO É CONHECIDO EM SETEMBRO

UNESCO reavaliou Geopark Naturtejo

O Geopark Naturtejo passou por mais uma avaliação que decorreu entre os dias 26 e 30 de julho.

A certificação conferida pela UNESCO aos geoparques é avaliada a cada quatro anos, com o objetivo de avaliar a implementação de um projeto de desenvolvimento sustentável assente no património geológico e nas paisagens excecionais, e na sua relação com as comunidades locais.

Neste sentido, entre os dias 26 e 30 de julho, estiveram no Geopark Naturtejo, que inclui os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Olei-

Comissão Nacional de Geoparques da China.

Estes dois avaliadores puderam constatar a importância do património geológico deste território, assim como a evolução do projeto na região, com os municípios que integram a Naturtejo e as suas empresas associadas, nos últimos quatro anos.

O resultado da missão de revalidação, que se espera positivo, será enviado na Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, que decorre no dia 2 de setembro, no Geoparque de Rokua, na Finlândia.



Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, Charalampos Fassoulas, do Fórum Nacional de Geoparques da Grécia, e coordenador do Geoparque de Psiloritis, e Zhao Zhizhong, da

Gazeta do Interior, 19 de Agosto de 2015

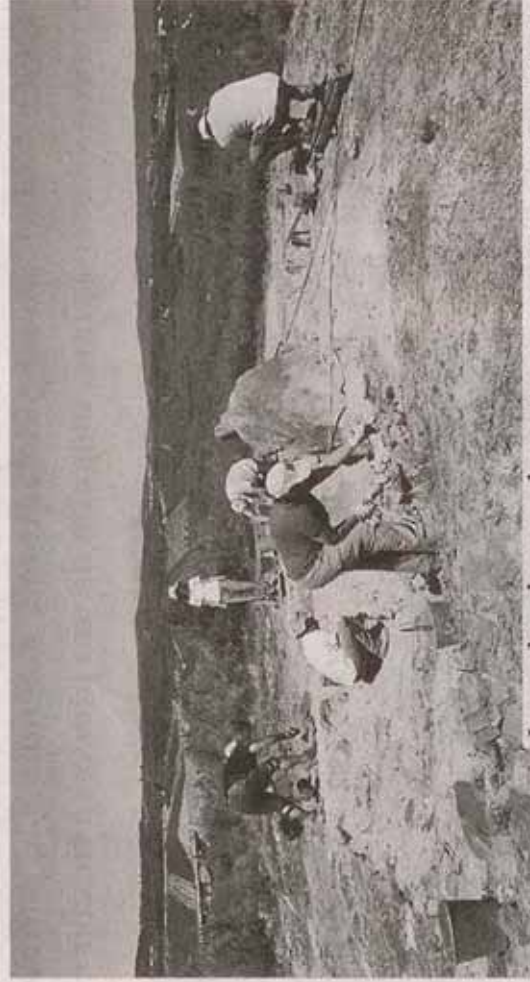
CAMPO ARQUEOLÓGICO INTERNACIONAL

Procura do passado (não) perdido

PROENÇA-A-NOVA Estudantes de arqueologia ou arqueociências, de vários países, continuam a trazer à luz a história que foi “escondida” pela marca do tempo.

Está a decorrer, até dia 30 de agosto, mais uma exploração arqueológica internacional em Proença-a-Nova. O Campo Arqueológico de Proença-a-Nova (CAPN) foi criado em 2012, pela Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT), com apoio da autarquia daquele concelho do pinhal, com o fim de investigar o património arqueológico do município. Tem âmbito internacional e foco principal na participação de estudantes de arqueologia e arqueociências, segundo consta na informação difundida pela AEAT.

Este campo conta, como é habitual, com apoio de várias universidades portuguesas e espanholas (Coimbra, Évora, Porto e Alcalá de Henares), de centros de investigação (Laboratório Hércules, Centro de História de Arte e Investigação Artística e Instituto de Ciências da Terra, da



Jovens de todo o mundo continuam a participar na investigação ferenciados em termos cronológicos e funcionais. Um plano que dá continuidade aos trabalhos executados em 2013 e 2014.

“Pretende-se investigar os métodos construtivos e os rituais funerários que tiveram lugar nas sepulturas megalíticas do Cabeço da Anta e de Vale de Alvito (4.º a 3.º milénio AC)”, re-

fer a mesma associação. “Até ao momento já se obtiveram dados de muita relevância para a caracterização das técnicas construtivas deste tipo de monumentos. A primeira campanha foi antecedida por diagnóstico geofísico e em 2014 foram efetuadas recolha de amostras para análise química das argilas utilizadas na construção da mamoa. Em 2015 pretende-se concluir a escavação da sepultura megalítica de Vale de Alvito com a intervenção na área do corredor de acesso à câmara funerária que foi escavada nos anos precedentes”, explica.

Em Chão de Galego (2.º a 1.º milénio AC) pretende-se investigar um amplo sítio arqueológico muralhado cuja implantação topográfica sugere corresponder ao final da Idade do Bronze. Pespertiva-se a sua funcionalidade como povoado

refúgio, associado a período de instabilidade e conflitualidade, à escala regional, em consequência do estabelecimento de feitorias fenícias nas costas da Península Ibérica. Os trabalhos de campo incluem sondagens arqueológicas e prospeções no amplo espaço de incidência deste recinto e zona envolvente.

A AEAT adianta ainda que, “no seguimento dos trabalhos efetuados em 2007, publicados no n.º 1 (2008) da revista digital Açafo on line, no âmbito da investigação da Linha Defensiva das Talhadas - Moradal (séculos XVIII e XIX), em 2015 pretende-se escavar os fossos sul e norte do forte das Batarias e iniciar a escavação da bateria sobranceira à Ponte do Alvito, para caracterizar a sua técnica construtiva da estrutura e respetiva esplanada”.

no Campo Arqueológico de Proença-a-Nova



A presença humana no concelho de Proença-a-Nova remonta há pelo menos cinco mil anos, revelam os mais recentes trabalhos arqueológicos efetuados no âmbito do Campo Arqueológico 2015. Terminada a primeira quinzena de trabalho na Mamoa do Cabeço da Anta e Mamoa do Vale de Alvito, João Carlos Caninas, da Associação de Estudos do Alto Tejo, faz um balanço positivo: “estamos a investigar sítios

civil de há cinco mil anos que, neste momento, ainda não podemos revelar. De qualquer modo, estes trabalhos enriquecem o conhecimento sobre a antiguidade da presença humana neste território que remonta pelo menos, e para já, há cinco ou seis mil anos atrás, mas estamos em busca de vestígios muito mais antigos, nomeadamente do paleolítico”.

João Carlos Caninas

registos de campo: “é um trabalho inovador que se deve a um engenheiro informático que é mestre em arqueologia que nos fez o desafio de fazer a experiência e desenvolver esta ferramenta e nós aceitámos imediatamente”. Adicionalmente, a representação gráfica dos locais escavados também está a ser feita utilizando as novas tecnologias (permitindo colocar de parte os desenhos à vista que tes-

tamento, entregues nos Paços do Concelho, João Lobo destacou o “enriquecimento individual dos estudantes” que efetuaram o trabalho de campo mas também a participação “nas conferências abertas ao público e a criação de relação interpessoais que poderão mais tarde abrir novos caminhos”.

O Campo Arqueológico deste ano tem a particularidade de se desdobrar em várias frentes de trabalho:

arquologia das universidades do Porto, Coimbra, Évora e de Alcalá de Henares (Espanha) participarem em práticas de campo. Este

Proença-a-Nova

Campo Arqueológico inova em Proença-a-Nova

Os mais recentes trabalhos arqueológicos efetuados em Proença-a-Nova, no âmbito do *Campo Arqueológico 2015*, revelam que a presença humana no concelho remota há pelo menos cinco mil anos.

Terminada a primeira quinzena de trabalho na Mamoa do Cabeço da Anta e Mamoa do Vale de Alvito, João Carlos Caninas, da Associação de Estudos do Alto Tejo, destaca os métodos inovadores que estão a ser empregues no Campo Arqueológico de Proença-a-Nova.

Destes são exemplo o registo digital de todos os registos de campo, a representação gráfica dos locais escavados, que também está a ser feita utilizando as novas tecnologias, e ainda o recurso da geofísica



te ano tem a particularidade de se desdobrar em várias frentes de trabalho. Para além das culturas pré-históricas, os arqueólogos, estudantes de arqueologia e outros voluntários investigarão, nesta segunda quinzena de agosto, um povoado fortificado da Idade do Bronze, no Chão do Galego, bem como estruturas militares do tempo das Invasões Francesas.

Este campo revela, assim, ser uma boa oportunidade para estudantes de arqueologia das universidades do Porto, Coimbra, Évora e de Alcalá de Henares (Espanha) participarem em práticas de campo, sendo que este ano participou uma voluntária da República Popular da China, através de uma parceria com o Geopark Naturtejo.

ber quais as evoluções que se manifestaram ao longo do tempo, e em segundo lugar, potenciar turisticamente um nicho de mercado que está ligado à antropologia e à arqueologia possibilitando a sua difusão".

O *Campo Arqueológico* des-

aplicada à arqueologia.

João Lobo, vice-presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, revela que a aposta nesta iniciativa, que já vai na sua quarta edição, tem como objetivo "saber mais sobre a ocupação do território, e assim perce-

Métodos inovadores na investigação

Terminada a primeira quinzena de trabalho no Campo Arqueológico de Proença-a-Nova 2015, desta feita na Mamoa do Cabeço da Anta e Mamoa do Vale de Alvito, João Carlos Caninas, da Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT), faz um balanço positivo, segundo nota de imprensa enviada às redações pela autarquia.

"Estamos a investigar sítios que nos dão conhecimentos da forma como estas estruturas foram construídas e que são resultados inovadores quanto a processos de construção civil de há cinco mil anos que, neste momento, ainda não podemos revelar. De qualquer modo, estes trabalhos enriquecem o conhecimento sobre a antiguidade da presença humana neste território que remonta pelo menos, e para já, há cinco ou seis mil anos atrás, mas estamos em busca de vestígios muito mais antigos, nomeadamente do paleolítico", refere o



O grupo de trabalho da 1.ª quinzena recebeu os certificados

que se deve a um engenheiro informático que é mestre em arqueologia que nos fez o desafio de fazer a experiência e desenvolver esta ferramenta e nós aceitámos imediatamente", explica. Adicionalmente, a representação gráfica dos locais

da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, revela que a aposta nesta iniciativa, que já vai na sua quarta edição, é para manter no sentido de potenciar os seus principais objetivos. "O primeiro objetivo é na esfera do conhecimento, permitindo saber mais sobre a ocupação do território e assim perceber quais as evoluções que se manifestaram ao longo do tempo e, em segundo lugar, potenciar turisticamente um nicho de mercado que está ligado à antropologia e à arqueologia possibilitando a sua difusão", sublinha. No dia em que os primeiros voluntários receberam os seus diplomas de participação, entregues nos Paços do Concelho, João Lobo destacou o "enriquecimento individual dos estudantes" que efetuaram o trabalho de campo mas também a participação "nas conferências abertas ao público e a criação de relação interpersonais que poderão mais tarde

abrir novos caminhos". O Campo Arqueológico deste ano tem a particularidade de se desdobrar em várias frentes de trabalho, onde, para além das culturas pré-históricas, os arqueólogos, estudantes de arqueologia e outros voluntários investigarão, nesta segunda quinzena de agosto, um povoado fortificado da Idade do Bronze, no Chão do Galgo, e estruturas militares do tempo das Invasões Francesas, mais precisamente da guerra dos Sete Anos. Ao mesmo tempo que permite um conhecimento mais profundo sobre o concelho, este campo é uma oportunidade para estudantes de arqueologia das universidades do Porto, Coimbra, Évora e de Alcalá de Henares (Espanha) participarem em práticas de campo. Este ano, e pela primeira vez, participou uma voluntária da República Popular da China, através de uma parceria com o Geopark Naturtejo.


 Pesquisa: >

 Edição: 3424 - 27 de agosto de 2015 > Ficha Técnica Contactos Faça-se aqui assinante
 Destaque Castelo Branco Sociedade Terras Escolas Casos de Polícia Cultura Igreja Desporto Opinião Leitores Fomento o seu Negócio

Destaque

Unesco: Rio Tejo pode tornar-se Reserva da Biosfera

28/08/2015, 09:50

Partilhar:

PARTILHAR



- Twitter
- Facebook
- E-mail
- Imprimir
- Favoritos
- Google
- Mais... (292)

AddThis

Portugal e Espanha estão a preparar uma candidatura col... Parque Natural do Tejo Internacional possa vir a ser classificado pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) como Reserva da Biosfera. Este processo, em fase de conclusão da candidatura, foi revelado no passado sábado, dia 22, em Vila Velha de Ródão por António Borges, do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) de Portugal.

Nesse mesmo dia comemorou-se naquela vila beirã, beijada pelas margens do maior curso de água português, mais um aniversário daquela área protegida, com a realização de uma conferência alusiva ao tema "Tejo Internacional: Potencialidades Turísticas do Território", um almoço convívio e um passeio fluvial ao Monumento Natural das Portas de Ródão. Esta jornada reuniu mais de meia centenas de pessoas, entre autarquias, instituições e entidades públicas e privadas que se juntaram para assinalar esta efeméride. António Borges sublinhou, quer na conferência quer em declarações posteriores aos jornalistas, que "os interesses finais de ambos os países encontram-se neste momento a ser limados e ultimados para que nas próximas semanas a candidatura possa a ser entregue, de maneira a que a marca Tejo/Tajo traga de uma vez por todas uma maior promoção internacional a todo este território que é comum a Portugal e a Espanha". Este é um processo que teve início em 2010 e que já passou por diversas fases, sendo que, atualmente, "tem inclusivamente já elaborado um Plano de Ação conjunto que irá dar força a este objetivo, esperando nós que, depois, o comité da Unesco que tiver de analisar a nossa candidatura possa dar luz verde à nossa pretensão classificando o Tejo Internacional como Reserva da Biosfera". Este responsável dá conta de que "quem cá anda há alguns anos sabe que as coisas têm evoluído e que hoje para além da produção de azeite e outras que sempre se fizeram há todo um conjunto de mais valias ligado ao setor do turismo que importa continuar a potenciar". "A natureza é uma força imensa em vários aspetos, até económicos e geradores de emprego, e toda esta região precisa disso", acrescentou. Uma maior interação entre Portugal e Espanha só beneficiará tudo o que vier a ser feito.

António Borges realçou também a presença do Geopark Naturtejo como uma mais valia neste território quer ao nível da defesa patrimonial como da sua promoção e preconiza daqui em diante ações conjuntas entre os diferentes atores em áreas cujos interesses se cruzem.

MUNICÍPIO Em Vila Velha de Ródão, um dos concelhos que integram a zona do Tejo Internacional, este dia aberto e de convívio que assinalou mais um aniversário desta área protegida foi aproveitado pelo presidente da autarquia para sublinhar que "estas questões de natureza e ambientais são-nos caras, este tipo de iniciativas é virtuoso e encaramo-lo como fundamental quer para as populações quer para os operadores económicos. Luís Pereira frisa que "sem as pessoas se identificarem com esta causa e com estas áreas e a sua importância, este tipo de trabalho tem muita dificuldade em avançar". É nesse sentido que o presidente deste município preconiza "o reforço dessa ligação e a preservação desses valores". Já numa outra perspetiva, elogia o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com os agentes económicos que têm vindo a apostar e a operar no concelho. "Nos últimos dois anos foram aqui investidos por empresas privadas mais de dois milhões de euros, o que para um concelho como o nosso é um valor bastante considerável", destacou. Operadores económicos a atuar no concelho na área do turismo animaram o primeiro dos dois painéis da conferência que marcou este dia, aludindo ao



papel digital

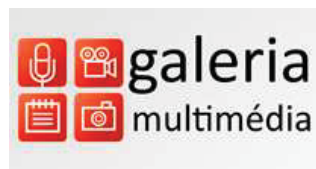
Para ver o PAPEL DIGITAL, "CLIQUE" na capa do Jornal Reconquista (em baixo), depois de ter introduzido os seus dados pessoais na Área do Assinante

Edição 3624 - 27 de agosto de 2015

[Faça aqui o download gratuito do Flash Player para ver correctamente o Papel Digital](#)

Outros papéis:

Edição 3624 - 27 de agosto de 2 >



pepel do mundo empresarial na exploração turística do território, ficando o segundo painel a cargo das diferentes associações ambientais e patrimoniais que abordaram temas relacionados com a sensibilização ambiental no incremento do potencial turístico do mesmo território.

Autor: José Júlio Cruz

AVISO

Algumas das notícias disponibilizadas neste sítio são de acesso reservado a assinantes. Para se fazer assinante por favor clique na imagem abaixo. Se já é assinante da edição em papel pode pedir a sua senha de acesso gratuita para assinantes@reconquista.pt. Se já tem a sua senha de acesso aceda na área do assinante.

área do assinante

Bem-vindo Naturtejo-EIM.

[Conta](#)

[Sair](#)

Comentários

Não existem comentários.

[Adicionar comentário](#)

BREVES



EXPOSIÇÃO

Geoparques na autarquia

A Câmara de Oleiros tem até 15 de agosto, no átrio do Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Oleiros, a exposição itinerante "Fórum Português de Geoparques". Desenvolvida pelos geoparques portugueses, sob a coordenação da Comissão Nacional da UNESCO, a exposição tem percorrido os vários territórios classificados como geoparque em Portugal: Naturtejo, Arouca, Açores e Terras de Cavaleiros, pretendendo apresentar a excelência destes patrimónios reconhecidos internacionalmente pela UNESCO e as dinâmicas diferenciadoras que se geram em torno destes recursos, através de novas estratégias de conservação, desenvolvimento de

novos nichos e da implementação de novas empresas.

Recorde-se que os geoparques são territórios que em Portugal se articulam através do Fórum Português de Geoparques, uma estrutura criada sob a égide da Comissão Nacional da UNESCO. O Geopark Naturtejo foi o primeiro geoparque português a ser criado, tendo vindo a ser modelo para muitos outros. Em Oleiros, destacam-se importantes recursos naturais e estratégias de desenvolvimento inovadoras, como a Rota das Montanhas ou o Trilho Internacional dos Apalaches que fazem do Geopark Naturtejo um território de grande aposta no desenvolvimento sustentável.

DESPORTO NATUREZA

Unesco avalia Geopark

No âmbito da revalidação do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o conselho de Oleiros foi visitado por dois especialistas da UNESCO, Zhao Zhizhong (coordenador da Rede Chinesa de Geoparques) e Charalampos Fassoulas (coordenador do Fórum de Geoparques da Grécia).

Em nota enviada à imprensa, a autarquia de Oleiros explica, que "este é um processo que ocorre a cada quatro anos e que pretende verificar se o plano de desenvolvimento do Geopark está a ser aplicado em conformidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território em que se insere. No caso de um parecer favorável, este permite a revalidação da marca sob os auspícios da UNESCO por mais quatro anos".



Missão de revalidação da UNESCO no Geopark Naturtejo chega ao fim



A Rede Global de Geoparques assistida pela UNESCO inclui hoje 112 geoparques espalhados pelo mundo. Em Portugal existem quatro reconhecidos pela UNESCO e o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional o primeiro deles, com a candidatura deste território que inclui os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão reconhecida em 2006. A excepcional certificação conferida pela UNESCO é avaliada a cada quatro anos, com o objectivo de avaliar a implementação de um projecto de desenvolvimento sustentável assente no Património Geológico e nas paisagens excepcionais, e na sua relação com as comunidades locais.

O Geopark Naturtejo passou por mais uma avaliação, entre os dias 26 e 30 de Julho. Os avaliadores foram o Doutor Charalampos Fassoulas, do Fórum Nacional de Geoparques da Grécia e coordenador do Geoparque de Psiloritis, e o Doutor Zhao Zhizhong, da Comissão Nacional de Geoparques da China. Estes avaliadores puderam constatar a importância do património geológico deste território assim como a evolução deste projecto na região, com os municípios que integram a Naturtejo e as suas empresas associadas, nos últimos 4 anos. A avaliação teve início no ex-

tremo sul do território do Geoparque, no Hotel Monte Filipe, em Alpalhão, um projecto de grande qualidade e sucesso inaugurado em 2013. Em Nisa, os avaliadores puderam analisar os novos pontos de informação disponibilizados pelo geoparque colocados em lugares com dinâmica turística, assim como o exemplar posto de turismo. Não poderia ser esquecida a Rota das Esculturas em granito e a arquitectura de Alpalhão, que foi visitado em veículo todo-terreno e devidamente interpretado com o apoio da empresa de animação turística Casa do Forno de Salvaterra do Extremo.

Do inexorável Pego das Portas a missão prosseguiu através do passeio de barco da empresa Incentivos Outdoor pelo majestático Monumento Natural das Portas de Ródão. Este passeio terminou no cais do Porto do Tejo, onde os avaliadores foram esperados pelos jovens do ATL de Vila Velha de Ródão, que realizaram actividades educativas na Foz do Enxarrique, local de grande importância paleobiológica e arqueológica. Mais tarde, os avaliadores visitaram o miradouro do Geomonumento das Portas de Almourão e deliciaram-se no Restaurante Vale Mourão, onde o Presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, pôde discutir as sinergias desenvolvidas ao longo dos anos

que contribuíram para o desenvolvimento turístico do concelho e da região.

Era impossível visitar o território sem passar por Castelo Branco. Aqui os dois avaliadores aprofundaram os seus conhecimentos no escritório da Naturtejo, através de apresentações elaboradas pelos técnicos responsáveis pelas diversas áreas de actuação da Naturtejo, que vão da investigação científica ao turismo e ao acompanhamento nas áreas da geoconservação, educação e valorização geoturística, das mais diversas instituições parceiras existentes neste vasto território. A comitiva foi recebida pelo Vereador João Carvalhinho em representação do executivo.

De seguida, a avaliação percorreu as ruas e o Parque Icnológico de Penha Garcia para conhecer a proximidade dos seus célebres fósseis com a comunidade e os novos projectos museológicos para a Casa dos Fósseis e para o Centro de Interpretação que em breve permitirão dignificar um dos mais valiosos tesouros do Geopark Naturtejo e, em grande parte, responsável pelo reconhecimento pela UNESCO desta região. No final do segundo dia, a comitiva foi recebida no Monsanto GeoHotel Escola, um conceito inovador de hotelaria desenvolvido pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, em parceria com o Município de

Idanha-a-Nova. A recepção não poderia deixar de contar com as vozes e os adefes de Monsanto. O jantar, uma viagem pela paleta de sabores desta região, comandada exemplarmente pelo chef Mário Ramos e pela Cake designer Raquel Ramos, juntou empresários que têm apostado no desenvolvimento de produtos inovadores no âmbito do Geopark Naturtejo. Assim, os Geo-vinhos Súbito, a Carne Geo do Prado da empresa Nature Fields, o Amo Produto Local, a Geo-Life, a Acti.Geo e a Geocakes foram apenas algumas das empresas representadas, tendo como anfitrião o Presidente do Município de Idanha-a-Nova, e Presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto.

O terceiro dia começou com uma visita ao Monte-Ilha de Monsanto e sua Aldeia Histórica. De seguida, prosseguiram com um programa educativo nas margens do Erges, no Centro de Interpretação “**Terras de Idanha**”, em Segura. Daqui rumaram às Termas de Monfortinho, onde puderam passear de tuk-tuk pelas ruas verdejantes, conhecer o Bike Center e os novos percursos de BTT existentes, visitar o moderno Complexo Termal com o seu director, Pedro Próspero, assim como a exposição aí patente ao público, “**Terra de Água**”. Depois do agradável almoço no Hotel Fonte Santa, os avaliadores

foram levados a conhecer Penamacor e o seu Museu Municipal. Aqui, o executivo liderado pelo Presidente António Luís Beites recebeu os avaliadores de braços abertos e apresentou o trabalho desenvolvido para a integração do município de Penamacor no Geopark Naturtejo reconhecido pela UNESCO.

Depois de uma curta viagem, foram recebidos no Estreito para uma visita pelo património construído e cultural da aldeia, que se imiscui nas montanhas envolventes. A Associação Trilhos do Estreito foi responsável por uma agradável visita ao fim da tarde no Trilho Internacional dos Apalaches, que atravessa hoje a Serra do Muradal. Esta visita culminou num jantar bem popular no miradouro do Mosqueiro, já no Orvalho, onde a alegria reinou nas modas e nas danças da associação GAIO, onde os avaliadores não deixaram de participar.

A partir de S. Torcato-Muradal, a primeira casa classificada pelo Geopark Naturtejo, o grupo visitou a Aldeia do Xisto de Álvaro e foi recebida em Oleiros, para uma curta visita às novas infraestruturas turísticas coordenada pelo Vereador Vitor Antunes, em representação do executivo. Aqui não faltou provar a aguardente de Medronho e outros sabores locais, que satisfizeram os avaliadores no Hotel de Santa Margarida,

uma unidade hoteleira que prestigia o Cabrito Estonado e o Vinho Callum, duas marcas de Oleiros.

Passando entre paisagens vastas das montanhas de Alvelos, a comitiva deteve-se para visitar o Centro de Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova, exemplar projecto na divulgação científica do Geopark Naturtejo. A missão de avaliação da UNESCO terminou com a participação no Fórum Internacional de Inovação Rural, na abertura de mais uma edição da Feira Raiana, com a atribuição do primeiro “**Oscar do Mundo Rural**” à Rede Europeia de Geoparques, pelo trabalho desenvolvido nestes quinze anos em torno do desenvolvimento sustentável de comunidades rurais.

O processo de avaliação do Geopark Naturtejo contou com o apoio de muitas entidades e empresas sem as quais seria impossível construir este projecto sob a chancela da UNESCO ao longo dos últimos nove anos. A Naturtejo agradece a todos aqueles que participaram no período de avaliação e que todos os dias contribuem com o seu trabalho e em sinergia, para o crescimento deste projecto.

O resultado da missão de revalidação, que se espera positivo, será votado na Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, que decorrerá no dia 2 de Setembro, no Geoparque de Rokua, na Finlândia. ■



Naturtejo nos Media

Setembro 2015

Novas tecnologias são aplicadas ao trabalho arqueológico

As novas técnicas de registo de dados em plataforma digital permitem acelerar o tratamento da informação recolhida nos trabalhos

As escavações no Campo Arqueológico de Proença-a-Nova (CAPN) ficaram marcadas, este ano, pela introdução de algumas inovações no trabalho arqueológico de campo, com o recurso a novas tecnologias.

“Referimo-nos ao registo, integralmente digital, dos dados obtidos em campo através de uma plataforma *on-line* e à substituição dos desenhos de campo, até aqui feitos à vista,



O arqueólogo João Caninas orientou os trabalhos de campo

por registo fotogramétrico tridimensional”, explicou sexta-feira, o arqueólogo João Caninas.

Este responsável, que falou durante uma conferência de Imprensa para fazer o balanço

dos trabalhos desenvolvidos na campanha de 2015, adiantou que estas inovações têm a vantagem de permitir acelerar o ritmo da escavação arqueológica e de facilitar a edição de relatórios

e de aumentar a possibilidade de relacionar e representar os dados armazenados em suporte digital.

Os trabalhos revelaram ainda técnicas de construção em

sepulturas megalíticas até agora desconhecidas, com recurso a argamassa.

“Temos aqui uma construção completa que combina argilas com vários tipos de composição e estruturas em pedra. Podemos estar perante o protótipo do primeiro muro de dois paramentos e enchimento interno, o que mais tarde, no Calcolítico surge em povoados fortificados”, disse João Caninas.

Contudo, o arqueólogo esclareceu que é preciso aguardar pelos resultados laboratoriais finais dos materiais encontrados na mamoa do Cabeço da Anta.

As escavações arqueológicas, que decorreram entre os dias 3 e 29 de agosto, concentraram-se em duas sepulturas megalíticas situada nas Moitas (Cimo do Vale de Alvito e Cabeço da Anta), num recinto murado, provavelmente da Idade do Bronze, situada na Serra das Talhadas (Chão

do Galego) e no Forte das Baterias (Catraia Fundeira).

Na quarta edição do CAPN, criado em 2012, participam sete arqueólogos e alunos de arqueologia oriundos das universidades do Porto, Coimbra, Lisboa, Faro e da Universidade de Alcalá de Henares, de Espanha, e Beijing Language and Culture University, da China.

A campanha de 2015 incluiu ainda um programa de conferências com temas variados e oradores oriundos de diversos pontos do País.

O campo arqueológico de Proença-a-Nova é organizado pela Associação de Estudo do Alto Tejo e pela Câmara de Proença-a-Nova e conta entre os seus parceiros com universidades portuguesas e espanholas, centros de investigação, empresas privadas, Geopark Naturtejo e ainda com a participação singular de diversos investigadores.

Geologia no Verão nas Portas de Almourão



O Geopark Naturtejo juntou-se mais uma vez à iniciativa do Ciência Viva no Verão, promovida pela Ciência Viva, Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, com actividades de Geologia no Verão que visam aproximar a Ciência da sociedade, através de acções de divulgação junto do grande público.

Numa acção conjunta entre o Centro Ciência Viva da Floresta e o Geopark Naturtejo foi dinamizada a acção “O Ouro das Portas de Almourão”, uma actividade que trouxe participantes de to-

dos os pontos do país a *Sobral Fernando, Proença-a-Nova, um local com vestígios da exploração de ouro, do Período Romano – as Conheiras de Sobral Fernando*.

Os participantes vieram com vontade de descobrir mais sobre a origem das pepitas de ouro, sobre os processos milenares da sua exploração nesta região e que perduraram até ao século XX, culminando com uma experiência de garimpo no rio Ocreza.

Com muita persistência e desenvoltura os participantes fo-

ram lavando areias do rio, tendo sido encontradas algumas “**pas-tanas**” de ouro.

A experiência de garimpo é uma actividade turística dinamizada por empresas em vários locais do Geopark Naturtejo, estando a atrair cada vez mais visitantes.

No âmbito da **Rede Global de Geoparques**, reconhecidos pela UNESCO, este produto do **Geopark Naturtejo** tem sido um exemplo de boas práticas para outros territórios, tendo inspirado outros países.

ASSEMBLEIA INTERNACIONAL APROVA ENTRADA

Penamacor confirmada no Geopark

UNESCO Está confirmada a entrada de Penamacor no Geopark Naturtejo. A aprovação decorreu na Finlândia, na Assembleia Geral da Rede Europeia.

João Carrega

joao.carrega@reconquistista.pt

A Assembleia Geral da Rede Europeia de Geoparques, que decorreu na Finlândia, na última semana aprovou, como o Reconquista referiu em primeira mão, na sua edição anterior, a entrada do concelho de Penamacor para o Geopark Naturtejo.

Com esta aprovação, o Geopark Naturtejo aumenta a sua área para cerca de cinco mil quilómetros quadrados sendo um dos territórios com mais área e que envolve mais municípios, em comparação com os outros geoparques mundiais.

Para a autarquia raiana, "esta decisão corresponde às expectativas e abre



A Assembleia geral decorreu na Finlândia

novas perspetivas em termos da valorização do seu património geológico, e do desenvolvimento do geoturismo".

Em nota enviada à imprensa, a Câmara de Penamacor explica que a vila "vai receber durante o mês de setembro, nos Paços do Concelho, uma exposição itinerante sobre o Fórum Português de Geoparques, desenvolvida pelos geoparques portugueses, sob a coordenação da Comissão Nacional da Unesco".

Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, explica que "os alargamentos das áreas dos geoparques não são fáceis. O nosso é dos poucos da Europa que envolve tantos municípios. Mas com isso ganhamos dimensão

e escala. Além disso, com a entrada de Penamacor, fazemos coincidir a área da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa também com o nosso geoparque". Aquele responsável considera que este alargamento "é também a afirmação do Geopark Naturtejo e o resultado de uma estratégia de desenvolvimento turístico que temos vindo a fazer". Armindo Jacinto destaca também o facto do Geopark Naturtejo ter "uma imagem muito positiva em termos internacionais".

O Geopark Naturtejo passa assim a integrar os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Vila Velha de Ródão e Nisa.

Revalidado o selo UNESCO para o Geopark Naturtejo por mais 4 anos

Durante a última Reunião da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, decorrida no Geopark Rokua, na Finlândia, a 2 de Setembro, o **Geopark Naturtejo** viu renovado o seu selo de Geoparque Global, reconhecido pela UNESCO, uma certificação internacional de excelência, até Setembro de 2019.

Esta decisão foi debatida e votada pelos representantes dos 65 geoparques europeus e da UNESCO, com base no relatório da rigorosa missão de avaliação decorrida em Julho.

A avaliação considerou o trabalho desenvolvido entre 2011-2015 e também os projectos em curso. Foi concluído que o plano de desenvolvimento do Geopark Naturtejo está a ser aplicado em conformidade, de acordo com os princípios e compromissos assinados ao integrar as Redes Europeias e Global de Geoparques, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território.

Nesta reunião foi também votada, por unanimidade, a extensão do **Geopark Naturtejo**, com a integração de **Penamacor**, tendo sido reconhecido o trabalho desenvolvido pelo município



em colaboração com o Geopark, ao longo de mais de um ano na preparação de uma estratégia de desenvolvimento sustentável conjunta que pretende valorizar e desenvolver sustentavelmente o território.

Segundo **Armindo Jacinto** e **Carlos Neto de Carvalho**, representantes do **Geopark Naturtejo** na Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, estes resultados apenas confirmam o trabalho desenvolvido no

território desde a sua integração em 2006, com o contributo da equipa técnica, associados, parceiros, agentes locais e comunidades.

Recorde-se que este é um ano muito importante para os geoparques, aguardando-se a aprovação do Programa «**Geoparques Globais da UNESCO**» pela Conferência Geral da UNESCO, em Novembro, após este já ter sido validado pelo seu Conselho Executivo, em Abril passado.

Exposição “Fórum Português e Geoparques” até ao final do mês



A exposição itinerante sobre o “**Fórum Português de Geoparques**”, que tem estado a circular pelo território do Geopark Naturtejo, está agora patente em Penamacor até ao último dia deste mês.

Esta exposição desenvolvida pelos geoparques portugueses sob a coordenação da Comissão Nacional da UNESCO, tem vindo a percorrer os vários territórios classificados como geoparque em Portugal:

Arouca, Açores e Terras de Cavaleiros. Esta mostra pretende apresentar a excelência destes patrimónios reconhecidos internacionalmente pela UNESCO e as dinâmicas diferenciadas que se geram em torno destes recursos, através de novas estratégias de conservação, desenvolvimento de novos nichos e da implementação de novas empresas.

Penamacor viu reconhecido o seu património natural, histórico, cultural e a sua estratégia de desenvolvimento sustentá-

vel pelas Redes Europeia e Global de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, integrando recentemente o Geopark Naturtejo, o primeiro geoparque português a ser criado.

Este é também um ano importante para os Geoparques em todo o mundo uma vez que se aguarda com expectativa a aprovação oficial do Programa «Geoparques Globais da UNESCO» pela Conferência Geral da UNESCO, em novembro, após este já ter sido validado pelo seu Conselho Executivo, em abril passado. ■

Até março **2016**

Penamacor | Museu Municipal
Entrada Gratuita

EXPOSIÇÃO AB INITIO - GEOLOGICAMENTE



Esta exposição resulta, em parte, da atividade desenvolvida por Mariana Vilas Boas, mestre em Património Geológico e Geoconservação, no âmbito do seu estágio profissional na Câmara Municipal de Penamacor, em parceria com Geopark Naturtejo, e, em muito, do seu entusiasmo contagiante, que abriu caminho à presente mostra.

Contrariamente ao que, num primeiro momento, poderemos ser tentados a pensar, a geologia revela-se um campo absolutamente fascinante, quando, conjugada com outras ciências da terra e com os contributos da física, da geografia, da matemática, da química e da biologia, nos conduz até às origens da vida e do próprio planeta que habitamos.

Em busca do ouro no Ocreza



GEOLOGIA O Centro Ciência Viva da Floresta e o Geopark Naturtejo dinamizaram a ação “O Ouro das Portas de Almourão”, no âmbito da iniciativa Geologia no Verão, promovida pela Ciência Viva, Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. Esta atividade trouxe participantes de todo o país a Sobral Fernando, Proença-a-Nova, a um local com vestígios da exploração de ouro, do Período Romano, nomeadamente às Conheiras de Sobral Fernando.

Os participantes vieram com vontade de descobrir mais sobre a origem das pepitas de ouro, sobre os processos milenares da sua exploração nesta região e que perduraram até ao século XX, culminando com uma experiência de garimpo no rio Ocreza. A experiência de garimpo é uma actividade turística dinamizada por empresas em vários locais do Geopark Naturtejo, estando a atrair cada vez mais visitantes. No âmbito da Rede Global de Geoparques, reconhecidos pela UNESCO, este produto do Geopark Naturtejo tem sido um exemplo de boas práticas para outros territórios.

Auto Rujai

OFICINA DE AUTOMÓVEIS
(multimarcas)

de: Rui Levita e Jaime Antunes

Traga-nos a sua viatura e saia satisfeito...

A escolha que faz a diferença!

Zona Industrial, 968382868 / 963375293 ;

e-mail: autorujai@sapo.pt

Reconquista,

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRI-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



DIRETOR AGOSTINHO GONÇALVES DIAS

Edição 3625 | 3 Setembro 2015 | 0,60 €

www.reconquista.pt | 272 321 357

Membro Honorário da Ordem do Mérito



semanário regionalista
da beira baixa

PAPER PRIME INSTALA-SE EM VILA VELHA DE RÓDÃO

Uma nova fábrica cria 45 empregos

ECONOMIA Primeiro a Celtejo, depois a AMS e está a chegar a Paper Prime. Vila Velha de Ródão está a transformar-se num verdadeiro cluster nacional do setor do papel. **P16**

EDUCAÇÃO
Ordenado
não chega
para os livros
P4

REABILITAÇÃO
Privados
gerem Tapada
da Renda
P11

NATURTEJO
Penamacor
entra para
Geopark
P5



AERONÁUTICA

Embraer testa asas
para aviões
em Castelo Branco

P3

PROJETOS DE REFLORESTAÇÃO

Monte Pombal renasce
nos arredores da cidade

P10





Pesquisa: >

Edição: 3426 - 10 de setembro de 2015 > Ficha Técnica Contactos Faça-se aqui assinante

Destaque Castelo Branco Sociedade Terras Escolas Casos de Polícia Cultura Igreja Desporto Opinião Leitores Fomente o seu Negócio

Terras

Proença-a-Nova: Achados "únicos" nas escavações de 2015

09/09/2015, 14:38

Partilhar: PARTILHAR



O laboratório Hércules de Évora está a analisar o material encontrado

Um possível protótipo de muro, sustentado com a primeira argamassa usada em construções megalíticas em Portugal, e a utilização de ferramentas de trabalho inovadoras são as principais notas de destaque do balanço de mais um mês de escavações no Campo Arqueológico de Proença-a-Nova (CAPN). O diretor do CAPN, João Caninas, avança com esta possibilidade de achado de primeira argamassa, mas ressalva que tal "carece agora da confirmação laboratorial, pois ainda não há uma resposta do Laboratório Hércules, de Évora". Mas lembra que, nesta edição de 2015, se destacaram neste campo "algumas inovações no domínio do trabalho arqueológico a nível nacional, com recurso a novas tecnologias". Referindo-se "ao registo, integralmente digital, dos dados obtidos em campo através de uma plataforma on-line criada por Gonçalo Ferreira e Paulo Félix, denominada de 'Alcaide' e à substituição dos desenhos de campo, até aqui feitos à vista, por registo fotogramétrico tridimensional, desenvolvido por Hugo Pires". Em termos de resultados, "estas inovações permitem acelerar o ritmo da escavação arqueológica, de facilitar a ulterior edição de relatórios e de aumentar as possibilidades de relacionar e representar (nomeadamente de modo tridimensional) os dados, desta forma armazenados em suporte digital".

Isto sem esquecer outro dos objetivos deste CAPN, o de ser "uma iniciativa de investigação e formação, vocacionada para o estudo e valorização dos sítios arqueológicos de Proença-a-Nova, proporcionado aos alunos experiências nesta área". Um trabalho que "não se pode dissociar do desenvolvimento social e económico de Proença-a-Nova. Alargamos os sítios arqueológicos, mas também os territórios a explorar e beneficiamos outras freguesias onde há vestígios arqueológicos. Tudo isto também dinamiza a economia local, pois temos durante um mês cerca de 20 pessoas em permanência, incluindo sete arqueólogos".

Este ano, segundo João Caninas, o trabalho incidiu mais "na câmara fúnebre do monumento megalítico do Chão do Galego", onde foi possível registar novos achados. Quanto ao espólio recolhido, resumem-se aos registos (conhecimento e informação) e aos materiais arqueológicos (artefactos e amostras de pedras e sedimentos).

O trabalho em Chão do Galego "vai ter continuidade nos próximos anos, para que possa ser reconstruído e qualificado para poder ser visitado", tal como o monumento do Vale do Alvíto, "que é menor, mas igualmente monumental e que vai ser recuperado, tal como foi feito no Cão do Ribeiro (o primeiro a ser escavado) ou no forte das baterias".

Há ainda um grande objetivo revelado por João Caninas, que é a "internacionalização do campo, trazendo participantes de todo o mundo. A maioria dos participantes são portugueses, mas já temos espanhóis, ingleses, brasileiros e chineses, mas é preciso alargar ainda mais esta internacionalização". Este ano, além das escavações "houve uma pequena equipa a fazer prospeção nas margens dos rios Ocreza e Pracana, onde pensamos ter descoberto os primeiros vestígios de ocupação paleolítica, especialmente por uma peça que, pela sua posição geológica tem mais de 100 mil anos. Além disso, está provado que no concelho de Proença-a-Nova também houve ocupação paleolítica. Mas não contamos encontrar muitos vestígios porque os romanos destruíram muito desse património na exploração do ouro nos terraços do Ocreza".

Apartir do próximo ano, o diretor do CAPN pretende entregar o espólio que é recolhido nestes campos à Câmara Municipal de Proença-a-Nova, para que seja fiel depositária do mesmo, tendo por isso contactado já a Direção Geral do

CINEMA EM VILA VELHA DE RÓDÃO

CINEMA MENSAL
FAÇA A SUA ESCOLHA

CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO
CINEMA EM VILA VELHA DE RÓDÃO

VOTAÇÃO EM WWW.CM-VVRODAO.PT

papel digital

[Para ver o PAPEL DIGITAL, "CLIQUE" na capa do Jornal Reconquista \(em baixo\), depois de ter introduzido os seus dados pessoais na Área do Assinante](#)

Edição 3625 - 10 de setembro de 2015

[Faça aqui o download gratuito do Flash Player para ver correctamente o Papel Digital](#)

Outros papéis:

Edição 3625 - 10 de setembro de >

galeria
multimédia

Património.

ESPÓLIO O presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, lembra que um dos bons projetos do seu antecessor foi "a construção do Centro de Interpretação de Fortes e Baterias, em Sobreira Formosa, com o propósito de investigar o que havia naquela região e guardar esse espólio".

Apesar da falta de financiamento para este tipo de projetos, que deveria na opinião de João Paulo Catarino ser responsabilidade do Ministério da Cultura, não evitou que se aprofundasse este trabalho. "A autarquia e a Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT), assente em muito trabalho voluntário, têm conseguido mostrar que territórios como o nosso têm história e é fundamental investiga-la, também numa perspetiva económica e cultural". Querendo, por isso, "sensibilizar o Ministério da Cultura para poder intensificar estas investigações, com mais participantes durante os verões e conseguirmos fazer em menos tempo este trabalho".

Para Catarina Magalhães é a terceira escavação que faz este verão. "Em termos de organização e aprendizagem é muito bom", ideia corroborada por Daniela Maio, da Universidade do Algarve, sendo esta a segunda vez que participa no CAPN. Já Vicente Cruz, de 15 anos, aluno de Proença-a-Nova, ainda não fez as suas escolhas mas "é incrível o quanto se pode aprender nesta escavação, nas conversas, com as pessoas e é uma boa forma de esclarecer vocações".

Recorde-se que o CAPN é organizado pela Associação de Estudo do Alto Tejo e pela Câmara Municipal de Proença-a-Nova e conta entre os seus parceiros e apoiantes várias universidades portuguesas e espanholas (Coimbra, Évora, Porto e Alcalá de Henares), centros de investigação (Laboratório Hércules, Centro de História de Arte e Investigação Artística e Instituto de Ciências da Terra, da Universidade de Évora), o Exército Português, o Geopark Naturtejo, empresas privadas (EMERITA, Superfície Geomática, Visa Consultores, Procesl e TTerra) e ainda com a participação singular de diversos investigadores.

Autor: Lídia Barata

AVISO

Algumas das notícias disponibilizadas neste sítio são de acesso reservado a assinantes. Para se fazer assinante por favor clique na imagem abaixo. Se já é assinante da edição em papel pode pedir a sua senha de acesso gratuita para assinantes@reconquista.pt. Se já tem a sua senha de acesso aceda na área do assinante.

[área do assinante](#)

[Bem-vindo Naturtejo-EIM.](#)

[Conta](#)

[Sair](#)

Comentários

Não existem comentários.

[Adicionar comentário](#)

Penamacor

DESDE O INÍCIO DESTE MÊS

Penamacor já integra o Geopark Naturtejo



O Concelho de Penamacor já integra o Geopark Naturtejo.

Esta integração surge depois da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques ter debatido e votado, por unanimidade, a revalidação do Geopark Naturtejo como

Geoparque Global, e aprovada a integração do Concelho de Penamacor, com base no trabalho que vem sendo realizado internamente, em estreita colaboração com a estrutura técnica daquele organismo.

Para assinalar a integração

durante este mês, no edifício da Câmara de Penamacor, está patente a exposição itinerante *Fórum Português de Geoparques*, desenvolvida pelos geoparques portugueses, sob a coordenação da Comissão Nacional da UNESCO.

Revalidado o selo UNESCO para o Geopark Naturtejo por mais 4 ano



Durante a última Reunião da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, decorrida no Geopark Rokua, na Finlândia, a 2 de Setembro, o Geopark Naturtejo viu renovado o seu selo de Geo-

parque Global, reconhecido pela UNESCO, uma certificação internacional de excelência, até Setembro de 2019.

Esta decisão foi debatida e votada pelos representantes dos 65 geoparques

● Penamacor integra já o Geopark Naturtejo, a integração da vila raiana foi votada por unanimidade na última reunião da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques

europeus e da UNESCO, com base no relatório da rigorosa missão de avaliação decorrida em Julho. A avaliação considerou o trabalho desenvolvido entre 2011-2015 e também os projectos em curso. Foi concluído que o plano de desenvolvimento do Geopark Naturtejo está a ser aplicado em conformidade, de acordo com os princípios e compromissos assinados ao integrar as Redes

Europeias e Global de Geoparques, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território.

Nesta reunião foi também votada, por unanimidade, a extensão do Geopark Naturtejo, com a integração de Penamacor, tendo sido reconhecido o trabalho desenvolvido pelo município em colaboração com o Geopark, ao longo de mais de um ano na preparação de uma estratégia

de desenvolvimento sustentável conjunta que pretende valorizar e desenvolver sustentavelmente o território.

Segundo Armindo Jacinto e Carlos Neto de Carvalho, representantes do Geopark Naturtejo na Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, estes resultados apenas confirmam o trabalho desenvolvido no território desde a sua integração em 2006, com o contributo da

equipa técnica, associados, parceiros, agentes locais e comunidades.

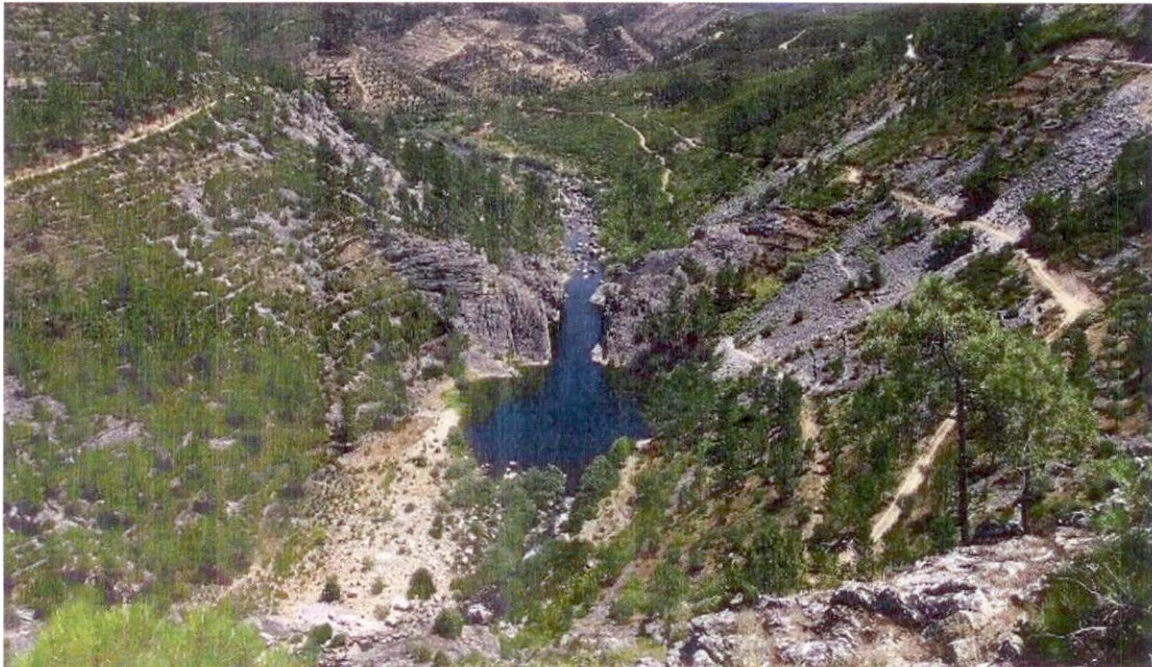
Recorde-se que este é um ano muito importante para os geoparques, aguardando-se a aprovação do Programa «Geoparques Globais da UNESCO» pela Conferência Geral da UNESCO, em Novembro, após este já ter sido validado pelo seu Conselho Executivo, em Abril passado. ■

UNESCO

Geopark Naturtejo revalida selo UNESCO

4/9/2015, 15:45

A Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques revalidou o selo UNESCO ao Geopark Naturtejo por mais quatro anos e aprovou a integração de Penamacor, anunciou presidente daquela estrutura.



ANTONIO JOSE/LUSA

Autor

Tópicos

GEOPARK NATURTEJO UNESCO

A Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques revalidou o selo UNESCO ao Geopark Naturtejo por mais quatro anos e aprovou a integração de Penamacor, anunciou esta sexta-feira o presidente daquela estrutura.

Em comunicado enviado hoje à agência Lusa, Armindo Jacinto explica que a decisão foi tomada durante a última reunião da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, que decorreu no dia 2, no Geopark Rokua (Finlândia).

“O Geopark Naturtejo viu renovado o seu selo de Geoparque Global, reconhecido pela UNESCO, uma certificação internacional de excelência, até setembro de 2019”. O presidente do Geopark Naturtejo adiantou ainda que foi também votada, por unanimidade, a extensão do Geopark Naturtejo, com a integração de Penamacor.

“Foi reconhecido o trabalho desenvolvido pelo município [Penamacor] em colaboração com o Geopark, ao longo de mais de um ano, na preparação de uma estratégia de desenvolvimento sustentável conjunta que pretende valorizar e desenvolver sustentavelmente o território”, lê-se no comunicado.

A revalidação da certificação internacional de excelência ao Geopark Naturtejo foi debatida e votada pelos representantes dos 65 geoparques europeus e da UNESCO, com base no relatório da missão de avaliação que se deslocou ao Geopark Naturtejo em julho.

A avaliação considerou o trabalho desenvolvido entre 2011-2015 e os

projetos em curso e concluiu que o plano de desenvolvimento do Geopark Naturtejo está a ser aplicado em conformidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território.

O Geopark Naturtejo integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e, a partir de agora, Penamacor.

Observador, 4 de Setembro de 2015

07/09/2015

Geopark Naturtejo revalida selo UNESCO e integra concelho de Penamacor



Geopark Naturtejo revalida selo UNESCO e integra concelho de Penamacor

04-09-2015 14:32 | País

Porto Canal com Lusa

Idanha-a-Nova, Castelo Branco, 04 set (Lusa) - A Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques revalidou o selo UNESCO ao Geopark Naturtejo por mais quatro anos e aprovou a integração de Penamacor, anunciou hoje o presidente daquela estrutura.

Em comunicado enviado hoje à agência Lusa, Armindo Jacinto explica que a decisão foi tomada durante a última reunião da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, que decorreu no dia 02, no Geopark Rokua (Finlândia).

"O Geopark Naturtejo viu renovado o seu selo de Geoparque Global, reconhecido pela UNESCO, uma certificação internacional de excelência, até setembro de 2019".

O presidente do Geopark Naturtejo adiantou ainda que foi também votada, por unanimidade, a extensão do Geopark Naturtejo, com a integração de Penamacor.

"Foi reconhecido o trabalho desenvolvido pelo município [Penamacor] em colaboração com o Geopark, ao longo de mais de um ano, na preparação de uma estratégia de desenvolvimento sustentável conjunta que pretende valorizar e desenvolver sustentavelmente o território", lê-se no comunicado.

A revalidação da certificação internacional de excelência ao Geopark Naturtejo foi debatida e votada pelos representantes dos 65 geoparques europeus e da UNESCO, com base no relatório da missão de avaliação que se deslocou ao Geopark Naturtejo em julho.

A avaliação considerou o trabalho desenvolvido entre 2011-2015 e os projetos em curso e concluiu que o plano de desenvolvimento do Geopark Naturtejo está a ser aplicado em conformidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território.

O Geopark Naturtejo integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e, a partir de agora, Penamacor.

CAYC // SSS

Lusa/Fim

- [Mundo](#)
- [Tech](#)
- [Cultura](#)
- [Lifestyle](#)
- [Videos](#)

Geopark Naturtejo revalida selo UNESCO e integra novo concelho

A Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques revalidou o selo UNESCO ao Geopark Naturtejo por mais quatro anos e aprovou a integração de Penamacor, anunciou hoje o presidente daquela estrutura.



Lusa

Pais Geoparques 14:40 - 04/09/15 POR Lusa

17
Gosto

1 0
Tweet G+1

Em comunicado enviado hoje à agência Lusa, Armindo Jacinto explica que a decisão foi tomada durante a última reunião da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, que decorreu no dia 02, no Geopark Rokua (Finlândia).

PUB

"O Geopark Naturtejo viu renovado o seu selo de Geoparque Global, reconhecido pela UNESCO, uma certificação internacional de excelência, até setembro de 2019".

O presidente do Geopark Naturtejo adiantou ainda que foi também votada, por unanimidade, a extensão do Geopark Naturtejo, com a integração de Penamacor.

"Foi reconhecido o trabalho desenvolvido pelo município [Penamacor] em colaboração com o Geopark, ao longo de mais de um ano, na preparação de uma estratégia de desenvolvimento sustentável conjunta que pretende valorizar e desenvolver sustentavelmente o território", lê-se no comunicado.

A revalidação da certificação internacional de excelência ao Geopark Naturtejo foi debatida e votada pelos representantes dos 65 geoparques europeus e da UNESCO, com base no relatório da missão de avaliação que se deslocou ao Geopark Naturtejo em julho.

A avaliação considerou o trabalho desenvolvido entre 2011-2015 e os projetos em curso e concluiu que o plano de desenvolvimento do Geopark Naturtejo está a ser aplicado em conformidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território.

O Geopark Naturtejo integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e, a partir de agora, Penamacor.



04.09.2015 14:32

Geopark Naturtejo revalida selo UNESCO e integra concelho de Penamacor

Por **Lusa**

A Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques revalidou o selo UNESCO ao Geopark Naturtejo por mais quatro anos e aprovou a integração de Penamacor, anunciou hoje o presidente daquela estrutura.

Em comunicado enviado hoje à agência Lusa, Armindo Jacinto explica que a decisão foi tomada durante a última reunião da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, que decorreu no dia 02, no Geopark Rokua (Finlândia).

"O Geopark Naturtejo viu renovado o seu selo de Geoparque Global, reconhecido pela UNESCO, uma certificação internacional de excelência, até setembro de 2019".

Geopark Naturtejo revalida selo UNESCO e integra concelho de Penamacor

Lusa - Esta notícia foi escrita nos termos do Acordo Ortográfico

14:32 Sexta feira, 4 de Setembro de 2015 | [0 comentários](#)



0

Like

2

[Comentar](#)[Imprimir](#)[Email](#)

Idanha-a-Nova, Castelo Branco, 04 set (Lusa) - A Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques revalidou o selo UNESCO ao Geopark Naturtejo por mais quatro anos e aprovou a integração de Penamacor, anunciou hoje o presidente daquela estrutura.

Em comunicado enviado hoje à agência Lusa, Armindo Jacinto explica que a decisão foi tomada durante a última reunião da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, que decorreu no dia 02, no Geopark Rokua (Finlândia).

"O Geopark Naturtejo viu renovado o seu selo de Geoparque Global, reconhecido pela UNESCO, uma certificação internacional de excelência, até setembro de 2019".

[+ Visitados](#)[+ Comentados](#)[Top Utilizadores](#)

1. Usar telemóvel: quando será que é socialmente ...
2. Famosos obrigados a declarar falência
3. Quando João Magueijo encontrou John Nash no ...
4. E você, lembra-se de Sabina?



Naturtejo nos Media

Outubro 2015

CEM EXPOSITORES NO FESTIVAL

Casqueiro *aqueceu* fim de semana em Idanha-a-Velha

O evento foi considerado positivo pelos presidentes da Liga dos Amigos de Idanha-a-Velha e da União das Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha

O Festival do Casqueiro animou, durante o fim de semana, Idanha-a-Velha com o pão de fabrico tradicional, que é um dos *ex-libris* do Concelho de Idanha-a-Nova.

Na aldeia histórica os visitantes tinham à sua espera mais de 100 expositores de pão, artesanato e produtos



Armindo Jacinto destacou a oportunidade dada aos visitantes de provarem o pão tradicional das várias freguesias do Concelho

regionais, bem como atividades de animação.

Em nem o tempo chuvoso estragou a festa, em que o rei foi o

pão a sair sempre quente dos fornos a lenha, não faltando oportunidades para "provar, comprar e levar para casa o

casqueiro típico das diferentes freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova", como referiu o presidente da

Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

O autarca adiantou ainda que "as indústrias de panifica-

ção do Concelho estão hoje a exportar para Lisboa e outros pontos do País".

Por outro lado, a Câmara avança que "os eventos gastronómicos são o meio ideal para dinamizar a economia local, desde produtores, a hotelaria ou restauração, valorizar o património cultural e estimular a ligação da diáspora ao Concelho, dando-lhe motivos para regressar temporária ou definitivamente".

Com base nisto, o presidente da Liga dos Amigos da Freguesia de Idanha-a-Velha (LAFIV), Rui Afonso, afirmou que "são estes eventos que enchem de vida as aldeias", enquanto o presidente da União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, Paulo Monteiro, destacou a oportunidade dos expositores "comercializarem e darem a conhecer os seus produtos a visitantes de todo o País".

Geopark Naturtejo representa Portugal na Rota Europeia da Cultura Megalítica

O Geopark Naturtejo, que é reconhecido pela UNESCO e inclui no seu território classificado os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, integrou a Rota Europeia da Cultura Megalítica, representando uma região com 305 monumentos megalíticos na sua forma original inventariados, alguns dos quais foram valorizados e podem ser visitados.

O estudo deste património teve um impulso pioneiro na região com Francisco Tavares Proença Júnior, de que é apreciável o espólio existente no Museu com o seu nome em Castelo Branco. É de destacar o trabalho realizado nos últimos anos pelo município de Proença-a-Nova e pela Associação de Estudos do Alto Tejo, através do Campo Arqueológico Internacional, que têm vindo a estudar, utilizando técnicas inovadoras, três antas que hoje estão ligadas entre si por percurso pedestre dedicado à Pré-História e que já se encontram disponíveis para os visitantes. Esta Associação encontra-se ainda a finalizar o estudo da Anta do Cabeço d'Ante, em Vila Velha de Ródão. Em Nisa, o projeto MegaNisa, que envolve o município e a Universidade de Évora no estudo e valorização do património



megalítico, de que é expressão mais conhecida a Anta de S. Gens, monumento nacional, reergueu recentemente o Menhir de Patalou e promete novas intervenções no diversificado e monumental legado.

Pela relevância do seu legado megalítico com mais de seis anos, que se relaciona cronológica e culturalmente com a Arte Rupestre do Vale do Tejo, outro importantíssimo património arqueológico ao qual o município de Vila Velha de Ródão tem dado especial atenção, o Geopark Naturtejo é a primeira região portuguesa a

integrar a Rota Europeia da Cultura Megalítica.

Atualmente este projeto transnacional inclui 20 regiões de países como Alemanha, Holanda, Espanha, Suécia, Dinamarca e Inglaterra, abrangendo também outros geoparques reconhecidos pela UNESCO como os Geoparques Terra Vita (Alemanha), Sobrarbe (Espanha) e Hondsrug (Holanda).

Com a inclusão na Rota Europeia da Cultura Megalítica, os municípios e entidades ligadas à investigação e promoção do património megalítico da região do Geopark

Naturtejo contam com uma nova forma de divulgação turística com um potencial de escala europeu, sendo possível criar rotas e programas turísticos estruturados no tema, sem esquecer a panóplia de outras experiências que o território tem para oferecer.

Destaque ainda a implementação do Dia da Cultura Megalítica, no último domingo de abril, em que se celebra a cultura megalítica e as suas manifestações e que promete trazer surpresas para ao território geoparque já em 2016.

Idanha-a-Velha

Casqueiro “aqueceu” visitantes com pão, bolos e tradições



► O festival Casqueiro celebrou com muita cor, alegria e animação o pão de fabrico tradicional, um dos produtos ex-libris do concelho de Idanha-a-Nova, região galardoada com o título de **“mais saborosa de Portugal”**.

Os aromas a pão, bolos e tradições preencheram durante o fim de semana a aldeia histórica de Idanha-a-Velha, convidando a uma viagem memorável pela boa gastronomia e por um arrebatador património histórico-cultural.

Os visitantes foram recebidos por uma **“ementa”** muito diversificada. As atenções repartiram-se

entre os mais de 100 expositores de pão, artesanato e produtos regionais e as atividades de animação para toda a família.

Nem o tempo chuvoso tirou brilho à festa. Com pão a sair sempre quentinho dos fornos a lenha, não faltaram oportunidades para **“provar, comprar e levar para casa o casqueiro típico das diferentes freguesias do concelho de Idanha-a-Nova”**, referiu o presidente da Câmara Municipal.

Armando Jacinto adiantou que **“as indústrias de panificação do concelho estão hoje a exportar para Lisboa e outros pontos**

do país”, que olham com crescente interesse para os produtos de Idanha.

Os eventos gastronómicos são o meio ideal para dinamizar a economia local, desde produtores, a hotelaria ou restauração, valorizar o património cultural e estimular a ligação da diáspora ao concelho, dando-lhe motivos para regressar temporária ou definitivamente.

Na prática, **“são estes eventos que enchem de vida as aldeias”**, explicou o presidente da Liga dos Amigos da Freguesia de Idanha-a-Velha (LAFIV), Rui Afonso, enquanto o presidente da União de

Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, Paulo Monteiro, destacou a oportunidade dos expositores **“comercializarem e darem a conhecer os seus produtos a visitantes de todo o país”**.

O Casqueiro proporcionou uma excelente promoção das potencialidades turísticas, histórico-culturais e gastronómicas do concelho de Idanha-a-Nova, motivando a integração deste evento na estratégia do Projeto Taejo Internacional, dinamizado com o apoio da União Europeia e co-financiado pelo FEDER e POCTEP 2007-2013. ■

Escolas podem agora descobrir riqueza mineira e geológica do distrito



POR PATRICIA CALADO

► A Escola Superior de Educação acolheu esta segunda-feira o lançamento oficial da publicação **“Serviços Educativos e Visitas Escolas”** do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de

Portugal. Esta plataforma online tem como intuito contribuir para o desenvolvimento local através de iniciativas de salvaguarda e rentabilização do património geológico e mineiro e para a promoção do conhecimento científico. Promovido pela Direção

Geral de Energia e Geologia - DGEG, do Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, e pela Empresa de Desenvolvimento Mineiro SA (EDM), engloba 31 parcerias, sendo o Geopark Naturtejo um deles. Esta entidade pertence a este roteiro

desde o início, em 2010.

“Este roteiro é importante porque promove as mesmas práticas. Vai trabalhando em rede e nesse sentido é muito importante. Juntam-se entidades com os mesmos interesses em termos turísticos e educativos”, referiu Joana Rodrigues, geóloga do Geopark Naturtejo.

Com esta publicação **“Serviços Educativos e Visitas Escolas”**, os **“professores de todo o país vão ter acesso a uma promoção muito mais alargada, vão ter acesso a este guia e conseguem encontrar vários tipos de serviços educativos, de produtos de visitas, produtos organizados uniformemente e conseguem encontrar atividades que dão resposta**

às suas necessidades dentro das escolas”.

Joana Rodrigues explicou o funcionamento da plataforma, em que o acesso é livre e gratuito sem registo. Em www.roteiro-deminas.pt, para além de encontrar percursos e museus, pode também encontrar locais essenciais para sua viagem, como restauração e alojamento. **“Toda a oferta turística está a ser promovida neste roteiro”**, acrescentou.

“Serviços Educativos e Visitas Escolas” vai, portanto, fomentar à população escolar a nível nacional, o interesse pelo setor mineiro, sendo este importante no desenvolvimento regional. Carlos Caxaria, presidente da EDM, acredita que esta plataforma será crucial para a comuni-

dade escolar.

“Tem um património histórico interessante e o setor mineiro pode vir a ter, caso venha a ter uma abordagem mais consolidada e sustentada, um elemento de desenvolvimento regional, até porque os recursos estão onde a natureza os coloca”, disse.

Na região temos o exemplo das Sarzedas, uma área ainda em estudo. **“É preciso perceber que descobrir minas não é descobrir um bocadinho de recurso. O potencial existe, mas a demonstração económica ainda está por se fazer. Ao longo do tempo há um acrescentar de informação, as empresas que fazem estudos ainda não desistiram”**, acrescentou. ■

“Trilhos da Raia” invadem Idanha: a Catedral do BTT



▶ A XI Maratona de BTT “Trilhos da Raia” invadiu, as estradas, caminhos e quelhas do concelho de Idanha-a-Nova, com um pelotão de cerca de 800 participantes.

O tempo instável, com chuva durante a prova, tornou o percurso mais desafiante. Com determi-

nação, os betetistas não se fizeram rogados e cumpriram os 95 km da Maratona ou os 55 km da Meia Maratona.

Ao longo da prova experienciaram paisagens de cortar a respiração e caminhos que oferecem uma sensação única de liberdade, calçadas romanas e al-

deias históricas, animados pelo puro prazer de pedalar.

Os “Trilhos da Raia” voltaram a mostrar porque são um dos mais prestigiados eventos nacionais de BTT. Mais uma vez presentearam os participantes com a simbiose perfeita entre desporto, cultura e

natureza que tem elevado Idanha-a-Nova ao estatuto de Catedral do BTT.

A organização coube à Associação de Cicloturismo de Idanha-a-Nova (ACIN), em parceria com a Câmara Municipal e a União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes.

A acompanhar a prova, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, felicitou a ACIN pelo reconhecimento conquistado na organização de grandes eventos e pelo valioso contributo na conservação e abertura de trilhos no concelho.

No final, o presidente da ACIN, João Afonso, fez um balanço positivo do evento.

Bruno Anselmo (Oleado – Idanha-a-Nova) voltou a conquistar a vitória na prova de Maratona, pelo terceiro ano consecutivo; em segundo lugar ficou Hugo Costa (Ponte de Lima) e em terceiro António Gordo (Montehermoso - Cáceres).

Na prova de Meia Maratona, venceu Gil Azoia (Alcobaça), seguido de Rodrigo Henriques (Benedita) e Ricardo Franco (Sabugal). ■

Casqueiro “aqueceu” visitantes com pão, bolos e tradições



O festival Casqueiro celebrou com muita cor, alegria e animação o pão de fabrico tradicional, um dos produtos ex-libris do concelho de Idanha-a-Nova, região galardoada com o título de “mais saborosa de Portugal”.

Os aromas a pão, bolos e tradições preencheram durante o fim de semana a aldeia histórica de Idanha-a-Velha, convidando a uma viagem memorável pela boa gastronomia e por um arrebatador património histórico-cultural.

Os visitantes foram recebidos por uma “ementa” muito diversificada. As atenções repartiram-se entre os mais de 100 expositores de pão, artesanato e produtos regionais e as atividades de animação para toda a família.

Nem o tempo chuvoso tirou brilho à festa. Com pão a sair sempre quentinho dos fornos a lenha, não faltaram oportunidades para “provar, comprar e levar para casa o casqueiro típico das diferentes freguesias



do concelho de Idanha-a-Nova”, referiu o presidente da Câmara Municipal.

Armindo Jacinto adiantou que “as indústrias de panificação do concelho estão hoje a exportar para Lisboa e outros pontos do país”, que olham com crescente interesse para os produtos de Idanha.

Os eventos gastronómicos são o meio ideal para dinamizar a economia local, desde produtores, a hotelaria ou restauração, valorizar o património cul-

tural e estimular a ligação da diáspora ao concelho, dando-lhe motivos para regressar temporária ou definitivamente.

Na prática, “são estes eventos que enchem de vida as aldeias”, explicou o presidente da Liga dos Amigos da Freguesia de Idanha-a-Velha (LAFIV), Rui Afonso, enquanto o presidente da União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, Paulo Monteiro, destacou a oportunidade dos expositores

“comercializarem e darem a conhecer os seus produtos a visitantes de todo o país”.

O Casqueiro proporcionou uma excelente promoção das potencialidades turísticas, histórico-culturais e gastronómicas do concelho de Idanha-a-Nova, motivando a integração deste evento na estratégia do Projeto Taejo Internacional, dinamizado com o apoio da União Europeia e co-financiado pelo FEDER e POCTEP 2007-2013.

“Trilhos da Raia” invadem Idanha: a Catedral do BTT

A XI Maratona de BTT “Trilhos da Raia” invadiu, na manhã de domingo, 11 de Outubro, as estradas, caminhos e quelhas do concelho de Idanha-a-Nova, com um pelotão de cerca de 800 participantes. O tempo instável, com chuva durante a prova, tornou o percurso mais desafiante. Com determinação, os betetistas não se fizeram rogados e cumpriram os 95 km da Maratona ou os 55 km da Meia Maratona. Ao longo da prova experienciaram paisagens de cortar a respiração e caminhos que oferecem uma sensação única de liberdade, calçadas romanas e aldeias históricas, animados pelo puro prazer de pedalar.

Os “Trilhos da Raia” voltaram a mostrar porque são um dos mais prestigiados eventos nacionais de BTT. Mais uma vez presentearam os participantes com a simbiose perfeita entre desporto, cultura e natureza que tem elevado Idanha-a-Nova ao estatuto de Catedral do BTT.



A organização coube à Associação de Cicloturismo de Idanha-a-Nova (ACIN), em parceria com a Câmara Municipal e a União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes. A acompanhar a prova, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, felicitou a ACIN pelo reconhecimento conquistado na organização de grandes eventos e pelo valioso contributo na conservação e abertura de trilhos no concelho.

No final, o presidente da ACIN, João Afonso, fez um balanço positivo do evento.

Bruno Anselmo (Oledo – Idanha-a-Nova) voltou a conquistar a vitória na prova de Maratona, pelo terceiro ano consecutivo; em segundo lugar ficou Hugo Costa (Ponte de Lima) e em terceiro António Gordo (Montehermoso - Cáceres). Na prova de Meia Maratona, venceu Gil Azoia (Alcobaça), seguido de Rodrigo Henriques (Benedita) e Ricardo Franco (Sabugal).

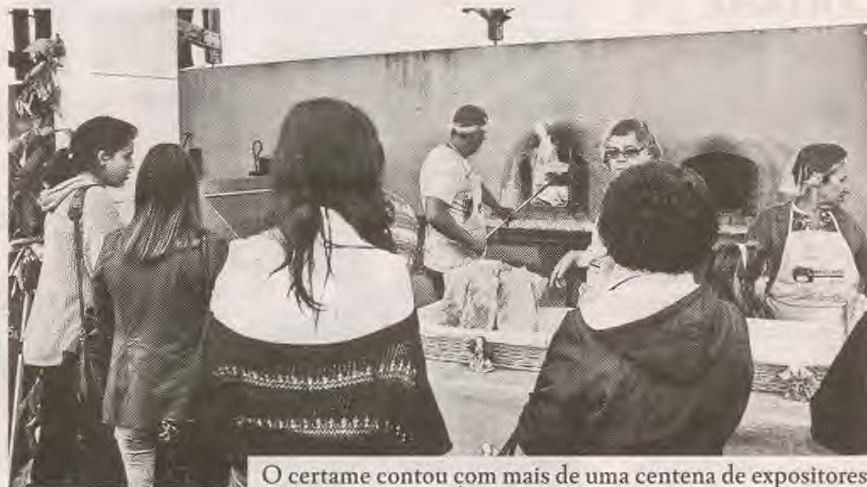


IDANHA-A-VELHA COM PÃO, BOLOS E MUITAS TRADIÇÕES

Casqueiro para todos os gostos

O Festival Casqueiro trouxe muitos sabores e animação à aldeia histórica de Idanha-a-Velha no passado fim de semana. Os visitantes foram recebidos por uma ementa variada e recheada de motivos de interesse, a começar pela adesão de mais de uma centena de expositores de pão, artesanato e produtos regionais e com muitas atividades de animação para toda a família.

"Nem o tempo chuvoso tirou brilho à festa", como destaca o município idanhense. Com pão a sair sempre quentinho dos fornos a lenha, não faltaram oportunidades para "provar, comprar e levar para casa o casqueiro típico das diferentes freguesias do concelho de Idanha-a-Nova", referiu o presidente da Câmara Municipal. Armando Jacinto



O certame contou com mais de uma centena de expositores

adiantou também na mesma ocasião que "as indústrias de panificação do concelho estão hoje a exportar para Lisboa e outros pontos do país", que olham com crescente interesse para os produtos de Idanha.

Os eventos gastronómicos

são um dos meios ideais para dinamizar a economia local. Na prática, "são estes eventos como este que enchem de vida as aldeias", explicou o presidente da Liga dos Amigos da Freguesia de Idanha-a-Velha (LA-FIV), Rui Afonso, enquan-

to o presidente da União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, Paulo Monteiro, destacou a oportunidade dos expositores "comercializarem e darem a conhecer os seus produtos a visitantes de todo o país".

R, TERRAS DA BEIRA

CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO

Geoparques em exposição

A Exposição Itinerante Geoparques Portugueses vai estar patente, até 30 de novembro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão.

Esta é uma exposição iminentemente institucional, constituída por nove roll ups que apresenta o fórum, coordenado pela Comissão Nacional da UNESCO e cada um dos quatro geoparques portugueses. Os geoparques combinam a proteção e promoção do Património Geológico com o desenvolvimento local sustentável. Nestes territórios podem descobrir-se paisagens geológicas fantásticas, cujo uso diferenciador e a dimensão sócio

económica são motores para o desenvolvimento sustentável.

A Rede Global de Geoparques, reconhecida pela UNESCO, inclui atualmente 112 geoparques, em 32 países. Em Portugal existem quatro geoparques, nomeadamente Naturtejo, Arouca, Açores e Terras de Cavaleiros, que se destacam pela excelência do seu património, reconhecido internacionalmente e pelas suas estratégias inovadoras. O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional integrada os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Penamacor.



GEOPARK NATURTEJO, EL PRIMER GEOPARQUE PORTUGUÉS

 10/20/2015

 [Naturaleza](#)

 [Geoparque, naturtejo, Portugal](#)

 [lugaresy](#)

 [0 comments](#)

Compartir en...  7  0  0

El Geopark Naturtejo de la Meseta Meridional fue el primer geoparque Portugués, que en 2006 se unió a la Red de Geoparques Europeos y a la Red Mundial de Geoparques con el apoyo de UNESCO.



Se extiende en un territorio de 4.616 km², en las comarcas de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Nisa, Oleiros, Vila Velha de Ródão y las prioridades son la conservación geológica, el geoturismo y la educación.



En una región de gran heterogeneidad cultural, la geología es un elemento estándar del territorio y se utiliza como una estrategia para el desarrollo sostenible en gran escala, en un proyecto pionero en Portugal, planeado a medio / largo plazo.



El Geopark Naturtejo de la Meseta Meridional, que une los municipios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova y Vila Velha de Ródão, tiene como objetivo mejorar los lugares que actúan como testimonios de la historia de la Tierra, impulsar el empleo y la promoción del desarrollo económico regional.



El vasto patrimonio geomorfológico, geológico, paleontológico y geominero, incorpora elementos de relevancia nacional e internacional, cuyos ejemplos son los icnofósiles de Penha Garcia, los cañones de los ríos de Penha Garcia, las Puertas de Ródão y de Almourão, la mina de oro romana del ‘Conhal do Arneiro’ y las morfologías graníticas de la Sierra de la Gardunha y de Monsanto.



Además de los geositios, el Geopark Naturtejo tiene el Parque Natural del Tajo Internacional, áreas protegidas dentro de la Red Natura 2000 (Gardunha, Nisa y San Mamede) y Important Bird Areas (Penha Garcia – Toulões y el área de cuarcita de Ródão).



La historia milenaria de esta región dotada de numerosos castillos, iglesias y palacios, fue alcanzando una diversidad poco común en Portugal. Las ruinas de la Egitânia en Idanha-a-Velha, las estaciones del Paleolítico y del arte rupestre del Tajo, las regiones megalíticas de Nisa y Rosmaninhal son importantes centros de interés arqueológico.





Las prácticas arcaicas o los testigos vivos de la singularidad de la cultura ‘raiana’, tienen fuertes raíces en el paisaje. La condición de “pueblo más portugués de Portugal”, dado a Monsanto y los Pueblos de Pizarra, dispersas en el Geopark Naturtejo, son símbolos de la riqueza etnográfica muy bien conservados.

TURISMO DE NATURALEZA



El Geopark Naturtejo Meseta Meridional tiene una de las más densas redes de senderos del país, con duración variada. Estos recorridos unen los múltiples polos de atracción para un turismo activo. Basado en el tema de la geología, se hacen la Ruta de los fósiles en Penha Garcia, Ruta de las Minas en Segura, Ruta de los Barrocais en Monsanto, y el Sendero del Conhal en Santana. Además de las rutas marcadas, el Geopark Naturtejo ofrece un calendario anual de rutas temáticas únicas, siempre con un sólido plan multidisciplinar.



En la Ruta de los Fósiles (Penha Garcia) y la Ruta de las Invasiones (Vila Velha de Ródão) se pueden encontrar escuelas de escalada que garantizan mucha adrenalina en sus actividades, desde la escalada deportiva al slide, paintball y paseo en vehículos TT en las sierras de Ródão o paseos de caballo en las Rutas del Contrabando que se cruzan con el Sinclinal, en Penha Garcia.



Se puede disfrutar de la serenidad del agua en las espléndidas Termas de Monfortinho, en Idanha-a-Nova, o en las Termas de Fadagosa en Nisa.



Las tranquilas aguas del río Tajo permiten la realización de paseos en barco y descubrir la geomorfología de las Puertas de Ródão, las colonias de buitres y el arte rupestre del Tajo.



En el Centro Municipal de Cultura y Desarrollo en Vila Velha de Ródão, se descubrió como el paisaje y la tecnología del hombre de Ródão ha evolucionado. Las escuelas pueden contar con la Asociación para el Estudio del Tajo para comprender la ocupación humana en el río y el patrimonio del monumento natural de las Puertas de Ródão.



El Granito es un recurso económico y un objeto de arte, que puede ser entendido y apreciado en el Museo del Cantero, en Alcains, y en la Ruta de las esculturas en Alpalhão.



El Parque Natural del Tajo Internacional es uno de los santuarios de vida silvestre más importantes en toda Europa.

Las actividades geoturísticas se desarrollan paralelamente a una amplia y exclusiva oferta de productos turísticos de calidad que van desde la gastronomía, el patrimonio histórico, los eventos deportivos hasta las festividades religiosas.

naturtejo.com/





Deja un comentario

Tu dirección de correo electrónico no será publicada. Los campos necesarios están marcados *

Nombre *

Correo electrónico *

Web

Comentario

PUBLICAR COMENTARIO

Sí, agrégame a tu lista de correos.

Search ...



[Contacto](#)

[Publicidad](#)

[Quienes somos](#)

[Condiciones de uso y aviso legal](#)

Todos los derechos de propiedad intelectual de esta web y de sus elementos pertenecen a 4 Elementos Editorial o a sus respectivos titulares, por lo que es ilegal la re utilización, reenvío, transmisión o modificación de todo o parte del contenido sin el permiso escrito de 4 Elementos Editorial.

masviajesdigitalcom



PORTAL DE NISA

NOTÍCIAS, HISTÓRIA, MEMÓRIAS DO CONCELHO E DA REGIÃO

16.10.15

NATURTEJO: Lançamento do "Roteiro das Minas"



O Roteiro de Minas e o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional vêm por este meio convidar para o Lançamento oficial da publicação "Serviços educativos e visitas escolares", a decorrer no próximo dia 19 de Outubro às 17:00, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico da Castelo Branco.

O Roteiro de Minas é uma plataforma nacional, um projecto promovido pela Direcção Geral de Energia e Geologia - DGEG, do Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, e pela Empresa de Desenvolvimento Mineiro SA – EDM e engloba 31 parceiros como museus, centros de ciência, geoparques, paisagens naturais, etc. (www.roteirodeminas.pt). O Roteiro pretende contribuir para o desenvolvimento local através de iniciativas de salvaguarda e rentabilização do património geológico e mineiro e para a promoção do conhecimento científico.

Relembramos que o Geopark Naturtejo, território UNESCO (www.naturtejo.com), é Parceiro do Roteiro de Minas e possui uma larga oferta de Programas Educativos, que serão também apresentados, com saídas de campo, actividades nas escolas e workshops, destinados a professores e alunos desde o pré-escolar até ao ensino superior, em diferentes áreas, dinamizados por monitores especializados.

Programa:

Boas vindas (IPCB/ESSE/DGEG/GN)

Apresentação do Roteiro da Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal (DGEG)

Apresentação do guia "Serviços educativos e visitas escolares" dos Parceiros dos Roteiro da Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal (DGEG)

Apresentação "Programas Educativos no Geopark Naturtejo: a oferta do Geopark e a experiência de uma professora" (GN)

Agradecemos confirmação de presença através deste e-mail ou para o telefone 272320176.

às 16:36

Marcadores: [lançamento do guia](#), [naturtejo](#), [roteiro das minas](#), [sviços educativos e visitas escolares](#)

[Postagem mais recente](#)

[Página inicial](#)

[Postagem mais antiga](#)

NISA ASSINALA DIA DO IDOSO



SPORT NISA E BENFICA: 80 ANOS DE HISTÓRIA



NISA: EXPOSIÇÃO "MEMÓRIAS D'OUTROS TEMPOS"



ATÉ 30 NOVEMBRO NO MUSEU DO BORDADO E DO BARRO

II TRAIL RUNNING VILA DE NISA

II Trail Running Vi...  

NISA: EXPOSIÇÃO "CINEMA PARAÍSO"

Europa**Arquivo (arquivo.php?c=11)**

(popnewsletter.php)

Castelo Branco: Naturtejo representa Portugal na Rota Europeia da Cultura Megalítica

Diário Digital Castelo Branco | 2015-10-07 06:39:00



(/ficheiros/noticias/1444196529_0.jpg)

A Rota Europeia de Cultura Megalítica insere-se no programa Rotas Culturais do Conselho da Europa e visa a valorização destes importantes monumentos através da dinamização temática de actividades e eventos, potenciando-os turisticamente a uma escala europeia.

Neste sentido, o Geopark Naturtejo, reconhecido pela UNESCO, que inclui no seu território classificado os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, integrou esta rede representando uma região com 305 monumentos megalíticos na sua forma original

inventariados, alguns dos quais foram valorizados e podem ser visitados. O estudo deste património tem impulso pioneiro na região com Francisco Tavares Proença Júnior, de que é apreciável o impressionante espólio existente no Museu com o seu nome em Castelo Branco.

É de destacar o trabalho realizado nos últimos anos pelo município de Proença-a-Nova e pela Associação de Estudos do Alto Tejo, através do Campo Arqueológico Internacional, que têm vindo a estudar, utilizando técnicas inovadoras, três antas que hoje estão ligadas entre si por percurso pedestre dedicado à Pré-História e que já se encontram disponíveis para os visitantes. Esta Associação encontra-se ainda a finalizar o estudo da Anta do Cabeço d'Ante, em Vila Velha de Ródão. Em Nisa, o projecto MegaNisa, que envolve o município e a Universidade de Évora no estudo e valorização do património megalítico, de que é expressão mais conhecida a Anta de S. Gens, monumento nacional, reergueu recentemente o Menhir de Patalou com resultados científicos fantásticos e promete novas intervenções no diversificado e monumental legado.

Pela relevância do seu legado megalítico com mais de 6000 anos, que se relaciona cronológica e culturalmente com a Arte Rupestre do Vale do Tejo, outro importantíssimo património arqueológico ao qual o município de Vila Velha de Ródão tem dado especial atenção, o Geopark Naturtejo é a primeira região portuguesa a integrar a Rota Europeia da Cultura Megalítica.

Actualmente este projecto transnacional inclui 20 regiões de países como Alemanha, Holanda, Espanha, Suécia, Dinamarca e Inglaterra, abrangendo também outros geoparques reconhecidos pela UNESCO como os Geoparques Terra Vita (Alemanha), Sobrarbe (Espanha) e Hondsrug (Holanda).

Com a inclusão na Rota Europeia da Cultura Megalítica, os municípios e entidades ligadas à investigação e promoção do património megalítico da região do Geopark Naturtejo contam com uma nova forma de divulgação turística com um potencial de escala europeu, sendo possível criar rotas e programas turísticos estruturados no tema, sem esquecer a panóplia de outras experiências que o território tem para oferecer.

Destaque ainda a implementação do Dia da Cultura Megalítica, no último Domingo de Abril, em que se celebra a cultura megalítica e as suas manifestações e que promete trazer surpresas para ao território geoparque já em 2016.





Naturtejo nos Media

Novembro 2015

EM SÃO MIGUEL DE ACHA

Vinhos e Licores *aquecem* o fim de semana

A Câmara de Idanha-a-Nova, em parceria com a Junta de Freguesia de São Miguel de Acha, organiza, sábado e domingo, o 6.º Festival de Vinhos e Licores de São Miguel de Acha.

O programa começa sábado, às 12 horas, com a abertura da Feira de Vinhos, Licores, Produtos Regionais e Tasquinhas, não faltando animação musical, com o grupo de bombos da Aldeia de Santa Margarida, Os Taporí.

O Festival é inaugurado às 15 horas, com provas de vinhos e licores, com a animação a ser assegurada pela Marafona Encantada, com *O controlador de borrações*, e o artista Frederico Acordeonista.

Às 15h30 tem início a confecção do *Maior Bolo Bêbado de Portugal*, ao som de um grupo de percussão e gaita de foles.

A Confraria do Soventre de São Miguel de Acha dinamiza, a partir das 16h30, uma prova de soventre.

Amúsica está de regresso Às 17h30, com o Modas e Adufes – Grupo Etnográfico de Penha Garcia e o Grupo de Cantares Tradicionais de São Miguel de Acha.

A partir das 18h30, Paulo



Cabrita apresenta um espetáculo de magia e interação.

À noite, a partir das 20h30, realiza-se uma noite de fados com os fadistas Dora Maria, Cristina Madeira e Luís Capão, acompanhados por António Sereno, na guitarra portuguesa, Lelo Nogueira, na viola de fado, e Samuel Garção, na viola baixo.

Domingo, as atividades começam às 8h30, com o percurso pedestre *Rota das Vindimas*, sendo que as inscrições podem ser feitas através do telefone 277937252 ou do telemóvel 961589261.

Às 10 horas realiza-se uma aula de zumba e o grupo de bombos Os Maravilhas participa numa arruada.

A Feira abre portas às 10h30 e a partir dessa hora decorre o

workshop Pisada de uvas e produção de vinho artesanal, com a animação a ser garantida pela Marafona Encantado, com *A Banda do Vinho*.

Às 14h30 tem início o 6.º Concurso de Vinhos e Licores, orientado pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) e atua o grupo feminino de gaita de foles, Giraflores.

Um magusto tradicional, com prova de jeropigas e degustação do *Maior Bolo Bêbado de Portugal* anima a tarde, a partir das 16 horas.

Às 17 horas sobe ao palco Pedro Mestre, com a campanha do despique, que é cante alentejano e viola campaniça.

O programa termina depois das 18h30, com a atuação dos Los Texanos.

Câmara de Idanha assume presidência

Na reunião anual do Club, Armindo Jacinto, apresentou as potencialidades do Concelho e o dinamismo do Geopark Naturtejo

A Câmara de Idanha-a-Nova assumiu, recentemente, em Estrasburgo, a presidência da Comissão da Cultura do Club de Estrasburgo, que é uma associação que reúne 66 localidades europeias de 29 países.

Na 13ª reunião anual do Club de Estrasburgo, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, realizou uma apresentação sobre as potencialidades do Concelho, o dinamismo do Geopark Naturtejo e os vários projetos económicos e culturais da região, referindo exemplos como a candidatura à Rede das Cidades Criativas da UNESCO, no âmbito da música, o Boom Festival, o Festival Internacional de Músicas Antigas Fora do Lugar



Idanha-a-Nova é a única localidade portuguesa membro do Club de Estrasburgo

e o Festival Salva a Terra, entre outros.

Refira-se que Idanha-a-Nova é a única localidade portuguesa membro do Club de Estrasburgo, tendo sido convidada a integrar esta associação devido ao seu dinamismo cultural e à riqueza do património etnográfico, traduzidos numa oferta de excelência de eventos culturais.

Com a liderança da Comissão da Cultura, a Câmara de Idanha-a-Nova terá um papel ativo em iniciativas de coope-

ração, no fomento de intercâmbios, na implementação de projetos conjuntos e na exploração de oportunidades que possam surgir da União Europeia.

A Comissão da Cultura do Club de Estrasburgo deverá reunir-se no próximo ano em Idanha-a-Nova.

Para além desta Comissão, o Club de Estrasburgo integra outras linhas de intervenção, nomeadamente nas áreas da educação, do social e da economia verde.

A primeira parte da reunião

desta organização que trabalha temas relacionados com políticas de desenvolvimento e a promoção dos direitos humanos foi, em grande medida, consagrada aos acontecimentos que tiveram lugar em Paris e à questão do acolhimento de refugiados na Europa.

As questões do ambiente e a importância da economia verde, assim como a necessidade de desenvolver laços e estabelecer pontes entre a juventude europeia, foram outros temas da agenda.

Geopark Naturtejo nos 70 anos da UNESCO

A UNESCO celebrou os 70 anos de existência no Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva, no passado dia 11 de Novembro. Estiveram presentes os Geoparques e Reservas da Biosfera portugueses, com stands nos quais foi possível realizar inúmeras experiências, jogos, workshops, apresentação de programas, degustação de produtos regionais, entre outras. O Geopark apresentou várias actividades educativas, como o triatlo da geodiversidade do Geopark Naturtejo, oficina da Trilobite escritora, jogos pedagógicos, identificação de rochas, jogo do tempo geológico, puzzles, colagens, a que os alunos e professores aderiram com grande entusiasmo. Foram



também apresentados os Programas Educativos para o ano lectivo 2015/2016, e não faltou a animação a cargo de Judite, a Trilobite!

O Geopark Naturtejo ofereceu também degustação de produtos regionais, como broas de mel de Oleiros, Bolos secos e empadas de Idanha-a-Nova, queijo e azeite de Castelo Branco, nógados de Vila Velha de Ródão, entre outras

iguarias. Em simultâneo foi apresentado o showcooking com confecção de iguarias pela Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Durante todo o dia, tiveram lugar várias palestras sobre os Programas Científicos da UNESCO com destaque para o novo Programa Internacional sobre as Geociências e Geoparques.

O Concelho de Vila Velha de Ródão, Novembro de 2015

NATURTEJO

Lançamento do guia “Serviços educativos e visitas escolares” do Roteiro de Minas



O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional apresentou, na Escola Superior de Educação, em Castelo Branco, o Lançamento oficial da publicação electrónica “Serviços educativos e visitas escolares” do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal.

Esta plataforma nacional, do qual o Geopark Naturtejo faz parte, é promovida pela Direcção Geral de Energia e Geologia - DGEG, do Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, e pela Empresa de Desenvolvimento Mineiro – EDM, com o objectivo de preservar e divulgar os patrimónios geológico e mineiro. O Roteiro de Minas engloba 31 parceiros como museus, centros de ciência, geoparques, percursos, paisagens naturais entre outros, variadas iniciativas relacionadas com minas e locais de interesse

geológico que estão valorizados e preparados para ser visitados, constituindo produtos turísticos. O Geopark Naturtejo é parceiro do Roteiro de Minas desde a sua criação, em 2010, sendo um local privilegiado, com um vastíssimo património geológico e geomineiro, reconhecido pela UNESCO, acessível ao público e já incluído na oferta turística e educativa da região.

O e-book agora lançado é dedicado ao público escolar, contemplando as actividades educativas dos vários parceiros para o ano lectivo 2015/2016. A publicação reúne mais 200 iniciativas, disponíveis por todo o país, com informação logística, assim como informação sobre os níveis de ensino e as disciplinas em que se enquadram as actividades. O guia “Serviços educativos e visitas escolares” inclui visitas a museus e centros de interpretação, a grutas, a minas, a exposições interactivas,

realização de percursos pedestres, visionamento de documentários, realização de ateliers e muitas outras actividades que podem ser consultadas em www.roteirodeminas.pt.

A sessão foi presidida pela Professora Fátima Jorge da Escola Superior de Educação, pelo Vereador Paulo Urbano do Geopark Naturtejo e pelo Eng. Carlos Caxaria da EDM que destacou o potencial desta publicação que reúne uma oferta tão abrangente a nível nacional. Segundo o Vereador Paulo Urbano, este guia é uma valiosa ferramenta para professores de todo o país, que resulta do trabalho dos parceiros do Roteiro de Minas, destacando-se o contributo do Geopark Naturtejo com 15 Programas Educativos pelos 7 municípios do Geopark Naturtejo.

PATRIMÓNIO

Unesco dá nota mais ao Geopark Naturtejo

O selo de Geoparque Global, reconhecido pela Unesco foi novamente renovado ao Geopark Naturtejo da Meseta Meridional. No âmbito desta avaliação, o concelho de Oleiros foi visitado em julho por dois especialistas da Unesco, Zhao Zhizhong (coordenador da Rede Chinesa de Geoparques) e Charalampos Fassoulas (coordenador do Fórum de Geoparques da Grécia).

O relatório desta visita considerou o trabalho desenvolvido entre 2011 e 2015 e também os projetos em curso. A decisão foi debatida e votada pelos representantes dos 65 geoparques europeus e da Unesco durante a última Reunião da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques que decorreu no Geopark Rokua, na Finlândia, a 2 de setembro.



Assim, determinou-se que o plano de desenvolvimento do Geopark Naturtejo está a ser aplicado em conformidade, de acordo com os princípios e compromissos assumidos ao integrar as Redes Europeias e Global de Geoparques, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território. Ainda

nesta reunião foi votada, por unanimidade, a extensão do Geopark Naturtejo, com a integração de Penamacor.

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional vê assim renovada pela segunda vez, uma certificação internacional de excelência, válida até setembro de 2019.

Geopark Naturtejo nos 70 anos da UNESCO



animação a cargo de Judite, a Trilobite.

O Geopark Naturtejo ofereceu também degustação de produtos regionais, como broas de mel de Oleiros, Bolos secos e empadas de Idanha-a-Nova, queijo e azeite de Castelo Branco, nógados de Vila Velha de Ródão, entre outras iguarias. Em simultâneo foi apresentado o showcooking com confeção de iguarias pela Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

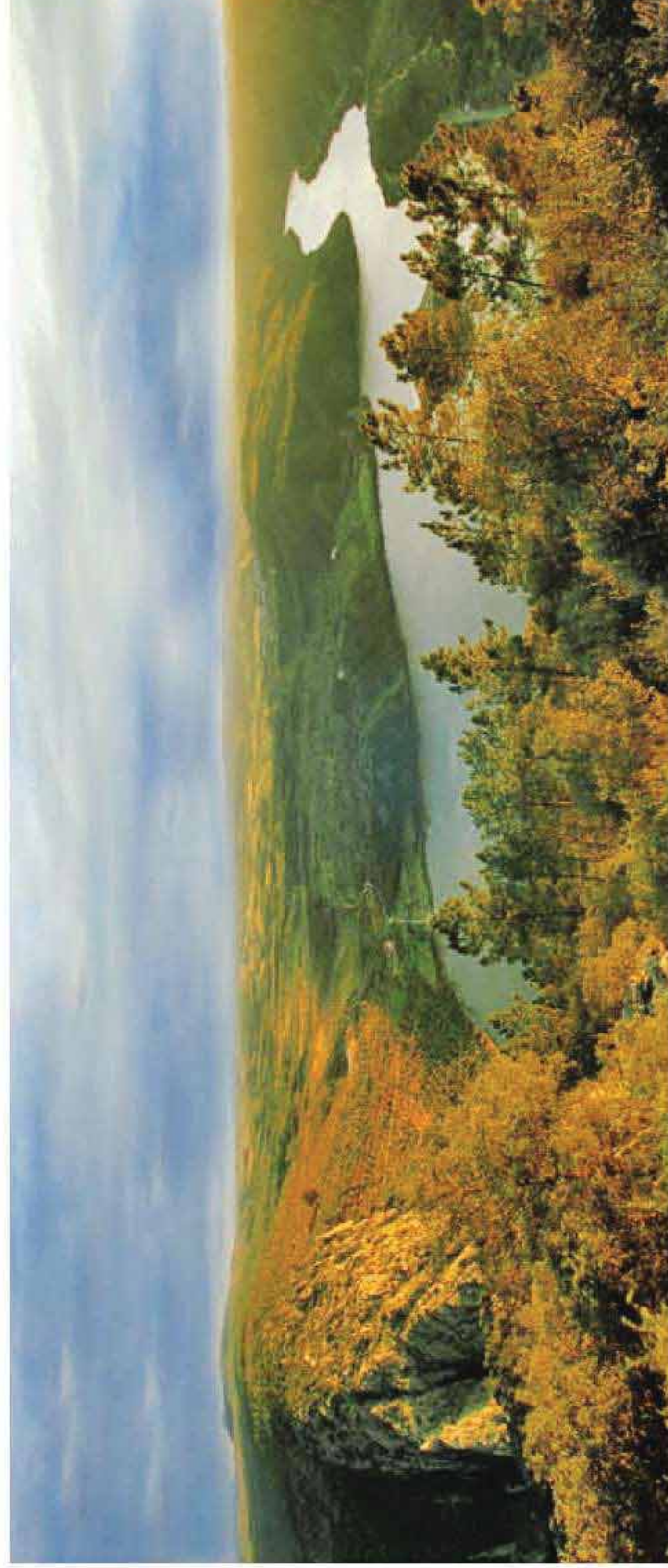
Durante todo o dia, tiveram lugar várias palestras sobre os Programas Científicos da UNESCO com destaque para o novo Programa Internacional sobre as Geociências e Geoparques. ■

Povo da Beira, 25 de Novembro de 2015

► A UNESCO celebrou os 70 anos de existência no Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva, no passado dia 11. Estiveram presentes os Geoparques e Reservas da Biosfera portugueses, com stands nos quais foi possível realizar inúmeras experiências, jogos, workshops, pedagogicos, identificação de rochas, jogo do tempo geológico, puzzles, colagens, a que os alunos e professores aderiram com grande entusiasmo.

Foram também apresentados os Programas Educativos para o ano letivo 2015/2016, e não faltou a Trilobite escritora, jogos

Geoparques tornam-se programa oficial da UNESCO



nante e foram entendidas e povoadas por uma cultura milenar diversa e rica de manifestações ligadas à terra. São cerca de cinco mil quilómetros quadrados de grande riqueza a descobrir, que englobam os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

O Geopark Naturtejo oferece hoje uma grande variedade de actividades turísticas e educativas, assim como oportunidades certificadas para o desenvolvimento de produtos turísticos, outros negócios e iniciativas culturais criativas que permitem usufruir de 600 milhões de anos preservados em rochas e paisagens. Este reconhecimento da UNESCO é o primeiro e único para esta região e é pertença de todos, os que aqui vivem e aqueles que nos visitam. ■

► A Rede Global de Geoparques, onde se inclui o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, já faz parte dos programas oficiais da UNESCO.

A deliberação foi tomada esta semana na Assembleia Geral da UNESCO, constituída pelos embaixa-

dores das Nações Unidas, onde foram aprovados os novos estatutos do “Programa Mundial de Geociências e Geoparques da UNESCO”, que reconhecem os geoparques como um programa oficial da UNESCO, equiparado a outros programas reconhe-


cidos como o Património Mundial ou as Reservas da Biosfera. Com esta nova classificação, os 120 geoparques da Rede Global de Geoparques, até agora territórios classificados sob os auspícios da UNESCO, passam a integrar um pro-

grama oficial e a beneficiar do reconhecimento internacional que confere novas oportunidades de valorização para o desenvolvimento sustentável. De referir que o Geopark Naturtejo distingue-se por um património geológico de valor excepcional, de

que se destacam as montanhas quartzíticas e os fósseis que aí se encontram, o modelado granítico herdado de alterações climáticas passadas ou a história natural do Rio Tejo, pela forma como estas paisagens geológicas são o suporte de uma biodiversidade fasci-

Naturtejo: Geopark é o maior da Europa

11/11/2015, 17:34

Partilhar: 

 SHARE    ...



A Assembleia Geral da Unesco realizou-s em Paris | Foto: Patrick McKeever

A Rede Global de Geoparques, onde se inclui o Geopark Naturtejo, vai passar a integrar os programas oficiais da Unesco, à semelhança do que acontece com os programas Património Mundial ou da Reserva da Biosfera. Há 43 anos que aquela organização mundial não aprovava um novo programa. Esta decisão coincidiu também com a aprovação do alargamento do Geopark Naturtejo ao concelho de Penamacor. O Geopark Naturtejo assume-se como o maior território da Europa e um dos maiores do mundo classificado pela Unesco.

Na Assembleia Geral da Unesco realizada esta terça-feira em Paris, foi aprovada essa mudança, criando o programa Geoparques Globais da Unesco, o que para o presidente da Naturtejo e responsável pelo primeiro geoparque português (Geopark Naturtejo), Armindo Jacinto, constitui uma mais valia. "Esta é a afirmação de um território que ganha mais notoriedade a nível mundial".

Aquele responsável que em 2006 viu aprovada, em Belfast, na Irlanda do Norte, a entrada do Geopark Naturtejo para a Rede Europeia e Rede Global de Geoparques, sob os auspícios da Unesco (numa jornada acompanhada por nós a par e passo), não tem dúvidas em afirmar que a criação deste novo Programa, se deve às comunidades locais que lhe deram corpo em todo o mundo. "Nós, Naturtejo, entrámos para esta rede em 2006, e hoje todos somos reconhecidos", diz.

No entender de Armindo Jacinto, até ao momento os geoparques foram territórios classificados sob os auspícios daquela entidade internacional e a entrada de pleno direito para os programas da Unesco é uma aposta que abrirá novas oportunidades.

MAIOR O Geopark Naturtejo é um dos maiores do mundo, em termos de área e o maior da Europa, com cinco mil quilómetros quadrados, distribuídos pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Oleiros, Proença-a-Nova, Nisa e agora Penamacor. Na Europa há 69 geoparques, quatro dos quais em Portugal, os quais integram a rede global num total de 120 geoparques.

Com esta aprovação, aqueles territórios vão ter um programa próprio, como sucede com os do Património Mundial ou o da Reserva da Biosfera. Armindo Jacinto explica que "essa integração vai-nos trazer perspectivas de se desenvolverem programas de cooperação e desenvolvimento. Se já sobre os auspícios da Unesco havia muitas vantagens, passando a programa oficial, mais oportunidades teremos".

Esta aprovação já era expeável, pois na última reunião realizada na capital francesa essa proposta mereceu o acolhimento da maioria dos presentes. Nessa altura, em abril, e como o Reconquista divulgou em primeira mão, o Geopark Naturtejo esteve em destaque. "Todos elogiaram a forma como o nosso geoparque tem contribuído para a divulgação e notoriedade da marca geoparques, pois tem sido a Naturtejo a organizar a participação da rede nas feiras internacionais de Berlim, Madrid e Lisboa", disse Armindo Jacinto.

Nessa reunião ficou também decidido que o Geopark Naturtejo ficasse a liderar, dentro da rede europeia, "o grupo de trabalho responsável pelo marketing e comunicação, que terá o apoio da rede global de geoparques. É uma grande responsabilidade, mas esta liderança é reconhecimento do trabalho que temos vindo a fazer, o qual nos tem dado alguns prémios, como aconteceu na Feira de Berlim", explicou Armindo Jacinto.

Aquele responsável lembra ainda que no âmbito deste novo enquadramento na Unesco, "iremos preparar programas para os nossos territórios, passando a utilizar um novo logotipo do geoparques na Unesco".



Naturtejo nos Media

Dezembro 2015

COMISSÃO DE CULTURA

Idanha preside em Estrasburgo

✚ A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova assumiu recentemente em Estrasburgo a presidência da comissão da Cultura do Club de Estrasburgo, uma associação que reúne 66 localidades europeias de 29 países. Na 13ª reunião anual do Club de Estrasburgo, o presidente do município idanhense, Armindo Jacinto, realizou uma apresentação sobre as potencialidades do concelho, o dinamismo do Geopark Naturtejo e os vários projetos económicos e culturais da região, referindo exemplos como a candidatura à Rede das Cidades Criativas da UNESCO, no âmbito da Música, o Boom Festival, o Festival Internacional de



Músicas Antigas Fora do Lugar, o Festival Salva a Terra, entre outros, como destaca uma nota de imprensa desta autarquia raiana chegada à

nossa Redação.

Idanha-a-Nova é, segundo esta mesma nota, “a única localidade portuguesa membro do Club de Estrasburgo, tendo sido convidada a integrar esta associação devido ao seu dinamismo cultural e à riqueza do património etnográfico, traduzidos numa oferta de excelência de eventos culturais”.

Com a liderança da comissão da Cultura, o município idanhense irá a partir de agora ter um papel ativo em iniciativas de cooperação, no fomento de intercâmbios, na implementação de projetos conjuntos e na exploração de oportunidades que possam surgir da União Euro-

peia. “A comissão da Cultura do Club de Estrasburgo deverá reunir-se no próximo ano em Idanha-a-Nova. Para além desta comissão, o Club de Estrasburgo integra outras linhas de intervenção, nomeadamente nas áreas da educação, do social e da economia verde”, revela o mesmo documento, acrescentando que “a primeira parte da reunião desta organização que trabalha temas relacionados com políticas de desenvolvimento e a promoção dos direitos humanos foi, em grande medida, consagrada aos acontecimentos que tiveram lugar em Paris e à questão do acolhimento de refugiados na Europa”. ■

PRESIDENTE DA CÂMARA DE IDANHA-A-NOVA SENTE-SE HONRADO COM ESTA DECISÃO

Vila já faz parte das Cidades da Música da UNESCO

Idanha entrou no clube das Cidades da Música capazes de promover o seu desenvolvimento com base nessa indústria criativa



Armindo Jacinto sente-se honrado pela decisão da UNESCO

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, mostrou-se satisfeito com a classificação, na passada sexta-feira, da vila como Cidade da Música no âmbito da rede de Cidades Criativas da UNESCO.

“Sentimo-nos muito honrados com esta decisão. Este é o reconhecimento da cultura de Idanha-a-Nova e do investimento que temos feito nesta área”, referiu o autarca.

Armindo Jacinto disse ainda que esta classificação da vila vai trazer desenvolvimento para o Concelho e “vem confirmar que apresentamos uma candidatura com argumentos muito fortes, mesmo sendo Idanha-a-Nova uma vila e não uma cidade”.

A Câmara de Idanha-a-Nova preparou durante um ano e meio a candidatura, que teve o envolvimento de diversos intervenientes nacionais e internacionais como o Governo Português, a Associação Portuguesa de Educação Musical, o Sindicato dos Músicos, dos Profissionais do Espetáculo e do Audiovisual, a Comissão Portuguesa da UNESCO e várias cidades que já têm o título de Cidade da Música, com destaque para Mannheim, Bolonha, Sevilha e Hamamatsu.

O objetivo desta rede de cidades é promover o desenvolvimento social, económico e cultural destas comunidades,

tendo por base as indústrias criativas.

Entretanto, o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, enviou uma mensagem de felicitações às vilas de Idanha-a-Nova e de Óbidos depois da designação pela UNESCO de Cidade Criativa.

“Foi com muita satisfação que tomei conhecimento da inclusão pela UNESCO das vilas de Idanha-a-Nova e de Óbidos na lista das Cidades Criativas, a primeira na categoria de vila da música e a segunda na categoria de vida literária.

Na mensagem enviada, o chefe de Estado refere que ao inscrever estas duas vilas en-

tre as povoações que, em todo o Mundo, se distinguem pela sua criatividade nos vários domínios da cultura, a UNESCO está a premiar não só o valor intrínseco do património e das atividades culturais regularmente promovidas em Óbidos e em Idanha-a-Nova, como também o trabalho e o empenho dos seus habitantes, em particular dos seus autarcas, na defesa da sua identidade.

“As populações destas vilas estão de parabéns, assim como todos os que, de algum modo, contribuíram para o sucesso das candidaturas, designadamente aqueles que, ao longo de anos, têm apostado em iniciativas culturais onde a inovação se conjuga com a fidelidade às raízes e a cultura erudita se alia às tradições locais”, lê-se no documento.

Cavaco Silva adianta ainda que com o sucesso destas candidaturas, o património material e imaterial de Idanha-a-Nova e de Óbidos ganharão, por certo, uma outra projeção, tanto internamente como no estrangeiro, consagrando assim a visão e consistência das apostas feitas pelos responsáveis locais em prol das suas comunidades.

Gazeta do Interior, 16 de Dezembro de 2015

Tourism Train vem ao Geopark Naturtejo

O Geopark Naturtejo da UNESCO integra o projeto *Tourism Train Experiences* da Universidade Europeia, desenvolvido por alunos da Escola de Turismo, Desporto e Hospitalidade, no âmbito do Turismo Comunitário e Inovador. O principal objetivo da iniciativa é valorizar o comboio como meio de transporte e as regiões adjacentes, focando-se na Linha da Beira Baixa.

Estão envolvidos cerca de 150 alunos e os seus professores, que ao longo do ano vão desenvolvendo os seus projetos em várias marcas-destino situadas ao

longo da Linha da Beira Baixa, como o Geopark Naturtejo, as Aldeias Históricas, as Aldeias de Xisto, Tagus, Viver o Tejo e as Aldeias de Montanha.

O projeto começou no início do ano letivo, tendo já decorrido uma conferência em Lisboa, onde o presidente do Geopark Naturtejo, Armindo Jacinto, apresentou o Geopark e debateu com os alunos várias propostas de projetos a desenvolver no território.

Agora, sexta-feira e sábado, os 150 alunos partem de Lisboa a bordo do *Tourism Train*, rumo aos vários destinos, parando no

Geopark Naturtejo, na estação de Alcains, sexta-feira ao fim do dia. A viagem será feita num comboio personalizado, cedido pela CP – Comboios de Portugal, e terá como principal objetivo apresentarem as suas ideias e estratégias, que serão debatidas e selecionadas pelos agentes locais e pelas comunidades, numa apresentação pública, que decorrerá sábado, em Penha Garcia.

O culminar deste projeto académico inovador ocorrerá em março de 2016, na BTL, onde serão anunciados e premiados os projetos vencedores.

Atraso no funcionamento do centro de registo de resíduos elétricos preocupa Quercus

Pedro Carteiro, da Quercus mostrou-se preocupado com os atrasos no funcionamento do centro de coordenação e registo de resíduos elétricos e eletrónicos (REEE), que segundo o ambientalista já devia estar em funcionamento desde maio deste ano, o que ainda não aconteceu.

O ambientalista, que se deslocou a Idanha-a-Nova, na passada quarta-feira, dia 25 de novembro, para participar no seminário *Reciclar é Proteger o Futuro*, promovido pela Valnor e pela câmara local, no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, explicou que "em Portugal, o mercado de equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE) anda nas 150 toneladas e só são recolhidas 49,9 toneladas", sendo que "a recolha por habitante de REEE é de 4,8 quilogramas".

Este responsável adiantou ainda que a recente legislação prevê a existência de um centro de coordenação e registo para os EEE, cuja importância é relevante para a boa gestão dos REEE.

O centro tem como objetivo o registo dos produtores de EEE e dos intervenientes na recolha e tratamento dos REEE, além de implementar e gerir um mecanismo de compensação entre entidades gestoras e participar na definição das regras



de cálculo da meta nacional de recolha de REEE

"Este centro já devia estar em funcionamento desde maio", sustenta.

Apesar da reciclagem gerar mais-valias para o País, o ambientalista diz que há ainda um percurso muito longo a percorrer.

Pedro Carteiro falou ainda dos veículos em fim de vida (VFV), onde não existem metas de recolha, "suspeita-se que pelo menos 30 por cento são geridas por sucateiras ilegais".

Apesar disso, sustentou que se está no "bom caminho" para resolver de vez esta situação.

Já em relação aos resíduos urbanos (RU), Portugal produz

cerca de cinco milhões de toneladas por ano, sendo que cerca de 60 por cento "ou são enterradas ou queimadas".

O evento reuniu várias entidades com responsabilidade em matérias ambientais.

Reciclagem, ecologia, conservação da natureza, sustentabilidade e resíduos foram os temas apresentados perante uma plateia constituída maioritariamente por jovens estudantes.

A vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Idalina Costa, esteve presente neste seminário e referiu que "eventos como este têm o condão de nos lembrar que há sempre mais e melhor a

fazer na implementação de políticas ambientais, políticas de preservação dos recursos naturais e na gestão e valorização de resíduos".

Na sessão de abertura, Idalina Costa esteve acompanhada pela responsável do Departamento de Comunicação da Valnor, Sandra Pedrógão, e pelo diretor do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, António Salgueiro.

O evento contou com intervenções da Câmara de Idanha-a-Nova, do Agrupamento de Escolas, do Geopark Naturtejo, da Quercus, da Valnor e da Good Mood, responsável pela organização do Boom Festival.

Geopark Naturtejo presente nos 70 anos da UNESCO

O Geopark Naturtejo apresentou várias atividades educativas, como o triatlo da geodiversidade do Geopark Naturtejo

A UNESCO celebrou os 70 anos de existência no Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva, dia 11 de novembro, num encontro em que estiveram presentes os geoparques e as reservas da biosfera portuguesas, com *stands*, nos quais foi possível realizar inúmeras experiências, jogos, *workshops*, apresentação de programas, degustação de produtos regionais,

entre outras.

O Geopark Naturtejo apresentou várias atividades educativas, como o triatlo da geodiversidade do Geopark Naturtejo, oficina da Trilobite escritora, jogos pedagógicos, identificação de rochas, jogo do tempo geológico, *puzzles*, colagens.

Foram também apresentados os programas educativos para o ano letivo 2015/2016, e não faltou a animação a cargo de Judite, a Trilobite!

O Geopark Naturtejo ofereceu também degustação de produtos regionais, como broas de mel de Oleiros, bolos secos e empadas de Idanha-a-Nova,

queijo e azeite de Castelo Branco, nógados de Vila Velha de Ródão, entre outras iguarias. Em simultâneo foi apresentado o *show cooking* com confeção de iguarias pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).



Geoparques tornam-se programa oficial da UNESCO

A Rede Global de Geoparques, onde se inclui o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, já faz parte dos programas oficiais da UNESCO.

A deliberação foi tomada na Assembleia Geral da UNESCO, constituída pelos embaixadores das Nações Unidas, onde foram aprovados os novos estatutos do Programa Mundial de Geociências e Geoparques da UNESCO, que re-

conhecem os geoparques como um programa oficial da UNESCO, equiparado a outros programas reconhecidos como o Património Mundial ou as Reservas da Biosfera.

Com esta nova classificação, os 120 geoparques da Rede Global de Geoparques, até agora territórios classificados sob os auspícios da UNESCO, passam a integrar um programa oficial e a beneficiar do reconheci-

mento internacional que confere novas oportunidades de valorização para o desenvolvimento sustentável.

Refira-se que o Geopark Naturtejo distingue-se por um património geológico de valor excecional, de que se destacam as montanhas quartzíticas e os fósseis que aí se encontram, o modelado granítico herdado de alterações climáticas passadas ou a história natural do Rio Tejo,

pela forma como estas paisagens geológicas são o suporte de uma biodiversidade fascinante e foram entendidas e povoadas por uma cultura milenar diversa e rica de manifestações ligadas à terra. São cerca de cinco mil quilómetros quadrados de grandiosidade a descobrir, que englobam os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.



Idanha-a-Nova já é Cidade da Música da UNESCO

► Idanha-a-Nova acaba de ser classificada como Cidade da Música, no âmbito da Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

O anúncio, feito em Paris, no passado dia 11, confirmou Idanha-a-Nova como a primeira localidade portuguesa a entrar no grupo de Cidades Criativas da Música.

A entrada de Idanha-a-Nova nesta rede prestigian- te é o reconhecimento **“do investimento que temos feito no sector cultural e, sobretudo, a ambição de, através da cultura e das indústrias criativas, promovermos o desenvolvimento social, económico e cultural sustentado do concelho”**, afirmou o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

A chancela da UNESCO demonstra ainda que **“Idanha-a-Nova e os territórios do Mundo Rural são espaços de oportunidade e criatividade, capazes de concretizar projetos de afirmação no contexto da Europa e do Mundo”**, referiu o autarca.

A candidatura foi realiza- da pela Câmara de Idanha -a-Nova, preparada em co- laboração com a consultora IPI Consulting Network e diversos stakeholders lo- cais, nacionais e interna- cionais, contando com o

apoio da comunidade idan- hense, que tem no Adufe, símbolo maior da riqueza e da tradição musical do concelho, o **“porta-voz”** do projeto.

O património musical de Idanha-a-Nova e a vivência única e inovadora que a música proporciona neste concelho foram alicerces da candidatura a Cidade da Música.

Idanha-a-Nova tem uma identidade intimamente ligada à música: aposta em infraestruturas, investiga profundamente as suas tradições, acolhe um número raro e diversificado de grupos tradicionais e promove, ao longo do ano, uma quantidade impressionante de eventos ligados à músi- ca, desde a eletrónica mais moderna aos sons tradicion- ais, passando pelo registo erudito, num contexto de experiência extraordinaria- mente diversificado e trans- versal a todo o território.

O Boom Festival, o Fora do Lugar - Festival Interna- cional de Músicas Antigas e o Eco Festival Salva a Terra são alguns dos mais repre- sentativos, entre os eventos dedicados à música que se realizam no concelho, onde as residências artísticas constituem outro fator de destaque no plano da inter- venção cultural associada à música.

A classificação da UNES-

CO é um reconhecimento e um estímulo, que irá re- forçar a estratégia de desen- volvimento do concelho, estimulando a criação de riqueza e emprego e con- tribuindo para a fixação e captação de população. Idanha-a-Nova afirma-se, assim, enquanto destino de excelência no âmbito das indústrias criativas e par-

ceiro de exceção na troca de experiências e conheci- mentos com várias cidades nacionais e internacionais, abrindo um precedente ex- traordinário ao consagrar o reconhecimento do valor das capacidades de desem- penho dos territórios de pequena dimensão/ baixa densidade a uma escala global. ■



PUBLICIDADE

OLEDO
Aldeia Natal
Idanha-a-Nova

Músicas e Tradições de Natal
19 e 20 DEZEMBRO 2015

Presépio ao vivo!

19 de Dezembro - Sábado

- 16h00 - Início do certame com provas de docuras de natal (filiboses, sonhos, rabanadas, bolo rei).
- 16h30 - Inauguração oficial com encenações Natalícias e visita guiada ao presépio com cantigas infantis.
 - Casinha do Pai Natal, e Início da oficina dos duendes "Marafona Encantada".
 - Circo itinerante de Natal "circo nómada"
 - Concerto exterior com o conhecido músico de alaude Eduardo Ramos, com músicas de Natal.
- 17h00 - Espetáculo circense em palco com: malabaristas, palhaços, saltimbancos, mágicos - Circo Nómada.
- 18h00 - Concerto de Natal pelo "Grupo de coro de Professores de Coimbra" (Igreja Matriz)
- 19h00 - Cerimónia capitular festiva da Comenda das idanhas (Igreja Matriz)
- 21h00 - Concerto de Natal, Eduardo Ramos com Adufes e Cantares de Oledo com a presença do Reverendo Senhor Padre Adalino Lourenço.

20 de Dezembro - Domingo

- 09h00 - Receção à homilia pelo músico Eduardo Ramos
- 09h30 - Missa solene com participação do "coro de professores de Coimbra"
- 10h30 - Concerto de músicas de natal com o Grupo coral "Canto e Encanto" Canas de Senhorim.
- 12h00 - Actuação do "Grupo de coro de Professores de Coimbra"
- 14h00 - Desfile de Pais Natais (prémio para o mais original e o mais criativo) (Marafona encantada)
- 14h30 - Espetáculo circense em palco com: malabaristas, palhaços, saltimbancos, mágicos - Circo Nómada
- 15h00 - Confeção da maior filhós de Portugal
- 16h00 - Espetáculo "Cinderela"
- 17h30 - Degustação da maior filhós de Portugal, docarias e iguarias de Natal com vinho quente.
 - Espetáculo de encerramento com a fusão do grupo de adufes e cantares de Oledo com Eduardo Ramos

Espetáculo "Cinderela"

Circo de Natal malabaristas palhaços saltimbancos e mágicos. "Circo Nómada"

Confeção da maior filhós de Portugal!

Logo: RITURIS DELL'ARTE

Logos: Municipality of Idanha-a-Nova, UNESCO, F5000, CENTRO, etc.

Entre 21 e 24 de dezembro

Mercadinho de Natal ocupa a Praça

► Os melhores produ- tos regionais e as mais sa- borosas iguarias natalícias vão preencher o Mercadinho de Natal de Idanha -a-Nova.

Organizado pelo Mun- icípio, o evento decorre entre os dias 21 e 24 de dezembro, no Mercado Municipal (Praça), em clima de grande anima- ção.

Música, ateliers infantis e a alegria contagiante do Pai Natal são bons moti- vos para, nesta época festi- va, adquirir os melhores produtos tradicionais di-

retamente aos produtores locais.

A inauguração oficial do certame está marcada para a manhã do dia 21 (segunda-feira), assinala- da com muita animação musical. Atuam o Grupo de Bombos do Ladoeiro **“Raia dos Sonhos”** e o Grupo Coral da Paróquia de Idanha-a-Nova.

De manhã, entre as 9 e a 14 horas, até à véspera de Natal, o Mercadinho proporciona aos visitantes um ambiente bem anima- do para acompanhar as suas compras. ■

Aromas do Valado dá mestrado

O Geopark Naturtejo, recentemente integrado no Programa Geoparques Mundiais da UNESCO, serviu de base a uma tese de mestrado que aborda o desenvolvimento e a implementação de uma empresa, a Aromas do Valado, que faz uso dos recursos naturais existentes nesse território, informou em nota enviada à nossa redação a Naturtejo.

A mesma nota explica que "o trabalho de mestrado de Helena Vinagre, defendido na semana passada, na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, incide sobre o caso da Aromas do Valado, uma empresa com um conceito inovador que tira partido das plantas autóctones existentes na zona do Geopark Naturtejo



Helena Vinagre defendeu a sua tese na ESGIN

transformando-as em óleos essenciais, que por sua vez se incorporam na cadeia de produção de uma gama de produtos de cosmética biológica".

Gerida por Helena Vinagre

e com sede em Segura, concelho de Idanha-a-Nova, a Aromas do Valado encontra-se, desde o ano de 2013, em plena implementação da marca no mercado nacional.

Apesar de ser uma jovem empresa, a Aromas do Valado foi contemplada, no ano passado, com um prémio na área da inovação, pela Chambre de Commerce et D'Industrie Franco-Portugaise. A nova aposta desta empresa vai para o desenvolvimento de Geoprodutos certificados pelo Geopark Naturtejo UNESCO e para a diversificação das actividades educativas que oferece com o apoio dos seus técnicos.

A ideia do projeto tem origem no vasto potencial de exploração das Plantas Aromáticas e Medicinais existentes na região, tendo o plano de negócio e a estratégia de desenvolvimento sido estudados e planeados durante a frequência de mestrado.

JOVENS DE 20 ANOS CUMPRIRAM TRADIÇÃO

Madeiro quer ser património imaterial

PENAMACOR A câmara municipal vai avançar com o processo e o primeiro passo foi o registo da marca Vila Madeiro.

José Furtado

josef.furtado@recanajunta.pt

O madeiro que é património dos penamacorenses quer ser património de todos. A Câmara Municipal de Penamacor anunciou que vai avançar com o processo de candidatura da fogueira de Natal a Património Cultural Imaterial da Humanidade, uma classificação que é atribuída pela UNESCO, a organização das Nações Unidas para a cultura, ciência e educação. Com tanto sucesso a tradição irá representar Portugal nesta lista juntamente com o fado, a dieta mediterrânica, o cante alentejano e os chocalhos, cuja classificação foi concluída já este mês.

O primeiro passo nesse sentido foi dado com o registo da marca que associa a tradição ao concelho. “A marca Penamacor Vila Madeiro já se encontra registada e creio que era algo que já devia ter sido feito há muitos anos, porque a tradição do madeiro de Penamacor é única em Portugal com esta envolvente”, diz o presidente da Câmara Municipal de Penamacor, António Luís Beires. O objetivo do município é incluir na candidatura não apenas o madeiro da vila - que é considerado o maior do país - mas também “todos os rituais associados ao madeiro e à época natalícia”, incluindo os madeiros das aldeias do concelho. A câmara municipal assina que sozinho não tem condições para levar a candidatura em frente e por isso vai pedir apoio técnico. A Natartejo



A chegada do madeiro marca o começo do Natal na vila

e uma das entidades com a qual o município conta, apoiada pela experiência que já tem partilhado com a UNESCO, que atribuiu à região o primeiro geoparque do país.

“O nosso processo de adesão à Natartejo foi uma questão estratégica de futuro para o nosso município e felizmente fomos aceites no geoparque. Nesta candidatura vamos ter de encontrar apoio externo porque não temos capacidade para desenvolver sozinho. Mas queremos levá-lo em frente no próximo ano”, espera António Luís Beires.

FESTA A sede de concelho está em modo Natal desde o fim de semana, com abertura de portas do evento Penamacor Vila Madeiro. A segunda edição desta festa,

que ocupa vários espaços no centro da localidade, foi reforçada em dias e oferta de animação, decorrendo até dia 27. Este ano acontece também num adro da igreja matriz completamente renovado (ver notícia na página 19).

“A primeira edição superou as expectativas e por isso este ano quisemos fazer uma aposta maior”, justifica o presidente da câmara municipal.

O primeiro ponto alto teve lugar esta terça-feira, dia 8, com a chegada do madeiro ao adro da igreja, tarefa que foi cumprida por um grupo de nove jovens com 20 anos. Cláudia Roque, uma das quatro raparigas do grupo, diz que todos “esperamos uma vida inteira para que seja o nosso ano”

e que estão a trabalhar há um ano para fazer a festa. Algo que é complicado por serem poucas mas também pelo facto de terem deixado a vila para estudar. Esta sou a novidade: foi um carro de bois que veio na frente do desfile dos traidores, para simbolizar o madeiro de antigamente. A ajuda veio da aldeia do Meimão, com José Moiteiro, de 70 anos, a reviver o seu madeiro, que foi há meio século. Nesse tempo o madeiro “era arrastado com o ventre, à mão, e passávamos toda a noite a puxar pelo madeiro”.

O próximo momento desta tradição acontecerá à meia-noite de 23 para 24 de dezembro, quando o madeiro for aceso.

Video em recanajunta.pt

TOURISM TRAIN NA NATURTEJO

Ir de comboio ao Geopark

Valorizar o comboio como meio de transporte para o Geopark Naturtejo da Unesco, através da Linha da Beira Baixa, é o trabalho que está a ser desenvolvido por alunos da Escola de Turismo, Desporto e Hospitalidade, no âmbito do Turismo Comunitário e Inovador. O estudo dos estudantes da Universidade Europeia surge integrado no "Tourism Train Experiences".

Em nota de imprensa, enviada ao nosso jornal, o Geopark Naturtejo explica que "o principal objetivo desta iniciativa é valorizar o comboio como meio de transporte e as regiões adjacentes, focando-se na linha da Beira Baixa".

O projeto está a ser desenvolvido por 150 alunos e seus professores, os quais "ao longo do ano vão desenvolvendo os seus projetos em várias marcas-destino situadas longo da linha da Beira Baixa, como o Geopark Naturtejo, as Aldeias Históricas, as Aldeias de Xisto, Tagus,



A linha da Beira Baixa é uma das mais bonitas do país

Viver o Tejo e as Aldeias de Montanha".

É dentro daquela perspetiva que nos dias 18 e 19 de dezembro, os 150 alunos partirão de Lisboa a bordo do Tourism Train, rumo aos vários destinos, parando no Geopark Naturtejo, na Estação de Alcains, dia 18 ao fim do dia. A viagem será feita num comboio personalizado, cedido pela CP - Comboios de Portugal, e terá como principal

objetivo apresentar as suas ideias e estratégias, que serão debatidas e selecionadas pelos agentes locais e pelas comunidades, numa apresentação pública, que decorrerá no dia 19 de manhã, em Penha Garcia, onde terão oportunidade de conhecer um dos ex-libris do Geopark Naturtejo.

O culminar deste projeto académico inovador ocorrerá em Março, na BTL,

onde serão anunciados e premiados os projetos vencedores.

A mesma nota de imprensa explica que "este projeto começou no início do ano letivo, tendo já decorrido uma conferência em Lisboa, onde o presidente do Geopark Naturtejo, Armindo Jacinto, apresentou o Geopark e debateu com os alunos várias propostas de projetos a desenvolver no território".

Idanha-a-Nova: Concelho garante Mundial de tiro com besta em 2016

22/12/2015, 17:28

Partilhar: 



Mundial de tiro com besta realiza-se em Idanha-a-nova em junho de 2016

Idanha-a-Nova volta a estar na berlinda de uma competição internacional de um desporto com relação direta com a natureza. Na linha de outros momentos altos, mormente ao nível do BTT e da Orientação, o concelho raiano irá receber em junho do próximo ano o Mundial de tiro com besta.

Este é um evento enquadrado no nosso país pela Federação de Arqueiros e Besteiros de Portugal. Esta instituição prima, nos seus objetivos, pelo desenvolvimento do tiro com arco e do tiro com besta, inclusivamente com armas de caça.

A entidade federativa já confirmou a organização deste importante momento internacional em Idanha-a-Nova, entre 14 e 19 de junho do próximo ano. É, oficialmente, o Campeonato do Mundo 3D de Tiro com Besta. Será a terceira vez que um evento internacional de primeira linha se realiza no nosso país, depois de dois campeonatos da Europa realizados na Aldeia da Açoteias (Algarve) em 1995 e Troia, em 1997, aqui numa cortesia da federação croata de tiro com besta.

"A nossa participação internacional tem sido bastante valorizada e os resultados alcançados em campeonatos da Europa e do Mundo, traduzem-se num contributo muito importante para a projeção de Portugal nesta modalidade desportiva", pode ler-se na página da instituição federativa.

A candidatura de Idanha-a-Nova resulta do envolvimento de várias entidades. O enquadramento no terreno é garantido pela Associação Clube Raia Aventura, em consonância com a Federação. O apoio logístico e financeiro é assegurado pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Naturtejo.

"A competição será localizada dentro do território do Geopark Naturtejo. Estamos a falar de uma prova de topo a nível internacional. Irá juntar atletas de todo o mundo e o vencedor será consagrado como o melhor atirador besta", destaca a associação beirã presidida por Nuno Mateus.